



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO

GABINETE DO PLANO
DIRECTOR MUNICIPAL

PDM - ESTUDOS

VOL. III

TEMA 5 - **HABITAÇÃO**

NOVEMBRO/1990

INDICE GERAL*

- VOL. I - INTRODUÇÃO
- TEMA 1 - ENQUADRAMENTO REGIONAL
 - TEMA 2 - RESENHA HISTÓRICA
 - TEMA 3 - DELIMITAÇÃO ADMINISTRATIVA
- VOL. II - TEMA 4 - POPULAÇÃO
- VOL. III - TEMA 5 - HABITAÇÃO
- VOL. IV - TEMA 6 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO E
HIERARQUIA FUNCIONAL DOS AGLOMERADOS
POPULACIONAIS
- VOL. V - TEMA 7 - ESTRUTURA ECONÓMICA
- VOL. VI - TEMA 7 - ESTRUTURA ECONÓMICA (CONTINUAÇÃO)
- VOL. VII - TEMA 8 - EQUIPAMENTOS COLECTIVOS
- VOL. VIII - ANEXOS

* Relativo aos estudos elaborados pelo Gabinete do Plano Director Municipal (CMM).



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO
GABINETE DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

PDM - ESTUDOS

VOL. III

TEMA 5 - HABITAÇÃO

ÍNDICE DO TEMA 5 - HABITAÇÃO

	Página
5.1. - <u>CARACTERIZAÇÃO GERAL</u>	1
5.1.1. - <u>QUANTITATIVO DO PARQUE HABITACIONAL</u>	1
5.1.2. - <u>DIVISÕES POR ALOJAMENTO</u>	24
5.1.3. - <u>IDADE DO PARQUE HABITACIONAL</u>	28
5.1.4. - <u>SITUAÇÃO JURÍDICA DOS ALOJAMENTOS</u>	32
5.1.5. - <u>ESTRUTURA E INFRAESTRUTURAS DA HABITAÇÃO</u>	37
5.2. - <u>OS PRINCIPAIS AGLOMERADOS POPULACIONAIS</u>	57
5.2.1. - <u>MONTIJO</u>	57
5.2.2. - <u>LANÇADA</u>	75
5.2.3. - <u>SARILHOS GRANDES</u>	78
5.2.4. - <u>BAIRRO DA BOA ESPERANÇA</u>	81
5.2.5. - <u>ATALAIA</u>	83
5.2.6. - <u>PEGÕES VELHOS</u>	85
5.2.7. - <u>PEGÕES-CRUZAMENTO</u>	88
5.2.8. - <u>PEGÕES-GARE</u>	90
5.2.9. - <u>CANHA</u>	93
5.3. - <u>OS BAIRROS CLANDESTINOS</u>	96
5.4. - <u>OS PÁTIOS</u>	136
5.5. - <u>SÍNTESE E CONCLUSÕES</u>	144

5.1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

5.1.1. QUANTITATIVO DO PARQUE HABITACIONAL

O Concelho de Montijo tem registado nas últimas décadas, paralelamente ao crescimento demográfico, uma expansão e modernização do parque habitacional.

Assim, através da leitura dos Quadros 5.1.1.1⁽¹⁾ a 5.1.1.3, verifica-se que o período de 1940 a 1960 foi o que registou o maior crescimento urbano do concelho e, particularmente, da Cidade de Montijo, existindo, desde aí, um contínuo aumento do número de alojamentos e edifícios, embora com um ritmo progressivamente menor [o valor da taxa de crescimento médio anual (t.c.m.a.) dos alojamentos foi de 3,70% entre 1940 e 1960, 1,76% entre 1960 e 1981 e 1,50% entre 1981 e 1989; a t.c.m.a. dos edifícios cifrou-se, entre 1981 e 1989, em 1,57%].

Por freguesias, Stº Isidro de Pegões e Montijo foram as que registaram os maiores valores de crescimento do número de alojamentos, entre 1940 e 1960 (respectivamente 14,61% e 3,94% de t.c.m.a.), e entre 1981 e 1989 (respectivamente 2,81% e 1,93% de t.c.m.a.).

Em termos de edifícios, entre 1981 e 1989, as Freguesias de Stº Isidro de Pegões e Canha registaram, respectivamente, 3,34% e 1,81% de t.c.m.a.⁽²⁾.

Relativamente aos principais aglomerados populacionais (Quadro 5.1.1.4), saliente-se o aumento registado nos que se localizam na parte oeste do concelho, no período entre 1911 e 1940, o acentuado crescimento de Pegões Velhos, Montijo, Brejo do Lobo e Atalaia, no período entre

(1) Em diversos casos, existe decréscimo dos valores das várias variáveis, facto que se atribui, maioritariamente, a diferentes critérios de delimitação geográfica, dos vários aglomerados populacionais, utilizados nos vários censos.

(2) Entre 1960 e 1981, os censos registam decréscimos dos valores de edifícios existentes na parte oeste do concelho, o que se atribui a erro do(s) censo(s).

Quadro 5.1.1.1

Evolução do número de edifícios e alojamentos existentes nos lugares do
Concelho de Montijo, por freguesias (1911-1981)

Variáveis Lugares	Número de alojamentos (1)							Número de edifícios	
	1911	1940	1960	1970	1981			1960	1981
					Total	Class.	Outros		
Freguesia de Montijo	1 969	3 274	7 097	11 422	10 080	10 008	72	7 850	7 211
Atalaia	93	216	374	518	345	345	-	446	286
Brejo do Lobo	12	72	130	219	196	195	1	453	193
Jardia	28	49	173	312	33	33	-	321	31
Lagoa da Pedra	7	23	8	25	-	-	-	14	-
Lançada	11	6	10	61	-	-	-	9	-
Montijo	1 693	2 653	5 764	9 064	8 511	8 475	36	5 122	5 746
Penas	3	7	16	30	-	-	-	40	-
Seixalinho	12	7	18	-	23	22	1	56	22
Vaza Borrachas	22	14	55	62	-	-	-	185	-
Alto Estanqueiro	-	34	80	160	30	30	-	188	30
Apeadeiro	-	10	10	83	-	-	-	11	-
Caneira	-	6	15	-	-	-	-	13	-
Esteval	-	6	6	-	-	-	-	14	-
Vale Porrim	-	57	58	141	-	-	-	118	-
Vale Salgueiro	-	5	7	-	-	-	-	16	-
Arroteia	-	-	15	-	-	-	-	66	-
Bairro do Areias	-	-	150	-	-	-	-	195	-
Bairro da Boa Esperança	-	-	51	126	-	-	-	61	-
Corte dos Carvalhos	-	-	7	64	-	-	-	14	-
Corte Mimoso	-	-	14	15	-	-	-	63	-
Cova da Loba	-	-	11	-	11	11	-	32	11
Figueira da Vergonha	-	-	10	56	-	-	-	39	-
Pau Queimado	-	-	9	74	-	-	-	29	-
Valvagados	-	-	8	-	-	-	-	21	-
Alto das Vinhas Grandes	-	-	-	60	-	-	-	-	-
Brejo dos Macacos	-	-	-	90	-	-	-	-	-
Corte Cheiras	-	-	-	63	-	-	-	-	-
Corte Eloy	-	-	-	39	-	-	-	-	-
Labreca	-	-	-	11	-	-	-	-	-
Lagoa do Barro	-	-	-	29	-	-	-	-	-
Lagoa Macado	-	-	-	26	-	-	-	-	-
Malpique	-	-	-	23	-	-	-	-	-
Pacheca	-	-	-	11	-	-	-	-	-
Vinhas da Guarda	-	-	-	54	55	55	-	-	49
Bairro do Barrão	-	-	-	-	24	23	1	-	23
Bairro do Charqueirão	-	-	-	-	33	33	-	-	33
Bairro Florindo	-	-	-	-	25	25	-	-	25
Bairro do Miranda	-	-	-	-	23	23	-	-	23
Barrão	-	-	-	-	27	27	-	-	26
Ramal das Flores	-	-	-	-	14	14	-	-	14
Outros Lugares	48	68	-	-	-	-	-	-	-
Isolados	11	41	98	-	730	697	33	324	699

.../...

.../...

Variáveis Lugares	Número de alojamentos							Número de edifícios	
	1911	1940	1960	1970	1981			1960	1981
					Total	Class.	Outros		
Freguesia de Sarilhos Grandes	298	717	897	1 010	1 404	1 386	18	1 868	1 329
Broega	30	48	69	113	154	153	1	168	146
Corte do Esteval	25	38	62	46	59	59	-	180	59
Lançada	75	111	172	241	256	255	1	287	246
Malpique	13	51	77	27	43	43	-	164	43
Pinhal do Gancho	11	9	36	42	34	34	-	100	34
Sarilhos Grandes	144	389	405	461	548	547	1	729	510
Pinhal do Monte	-	-	20	24	64	64	-	45	62
Arce	-	-	-	45	80	79	1	-	79
Espinhosa	-	-	-	5	27	19	8	-	19
Quatro Marcos	-	-	-	6	-	-	-	-	-
Corte Pereiras	-	-	-	-	27	26	1	-	25
Outros lugares	-	61	-	-	-	-	-	-	-
Isolados	-	10	56	-	112	107	5	195	106
Freguesia de Stº Isidro de P.	-	20	306	406	496	493	3	334	495
Pegões Velhos	-	20	110	123	142	140	2	120	142
Faias	-	-	61	77	101	101	-	71	101
Figueiras	-	-	52	50	71	71	-	52	71
Foros do Trapo	-	-	83	156	162	161	1	91	161
Isolados	-	-	-	-	20	20	-	-	20
Freguesia de Canha	252	676	1 389	1 620	1 995	1 981	14	1 364	1 941
Abegoaria	7	22	40	38	30	30	-	29	30
Canha	128	157	245	264	348	346	2	322	334
Canha-Gare	4	8	6	7	-	-	-	5	-
Contador	5	-	10	11	-	-	-	6	-
Escatelar	9	31	39	27	19	19	-	31	19
Foros da Boavista	16	21	38	61	110	110	-	32	109
Mata do Duque	8	13	42	38	35	35	-	36	35
Monte Silvas	4	-	7	7	-	-	-	5	-
Montinho	4	5	13	10	-	-	-	8	-
Pegões-Estação	7	60	61	86	98	98	-	58	95
Vale Cebolas	3	7	7	-	-	-	-	3	-
Ariceiro	-	6	7	7	-	-	-	6	-
Colar Perdizes	-	6	6	14	-	-	-	12	-
Craveira do Norte	-	61	136	48	140	140	-	123	140
Craveira do Sul	-	36	66	51	133	133	-	78	133
Espadaneira	-	13	16	14	-	-	-	8	-
Foros do Azinhal	-	13	14	45	-	-	-	13	-
Foros do Carrapatal	-	24	87	107	118	117	1	69	116
Foros do Pontal	-	36	98	70	13	13	-	71	13
Taipadas	-	10	67	93	181	179	2	85	175

.../...

.../...

Variáveis Lugares	Número de alojamentos							Número de edifícios	
	1911	1940	1960	1970	1981			1960	1981
					Total	Class.	Outros		
Vale Impousos	-	6	17	-	-	-	-	16	-
Alpenduradas	-	-	16	3	-	-	-	31	-
Giravaz	-	-	6	-	-	-	-	14	-
Gramãozinho	-	-	7	-	-	-	-	2	-
Herdade Fernanda	-	-	6	6	-	-	-	8	-
Latadas	-	-	69	73	57	57	-	53	57
Olho de Bode	-	-	11	11	-	-	-	13	-
Pegões-Cruzamento	-	-	78	123	239	233	6	63	218
Quintas	-	-	30	35	-	-	-	34	-
Rabasqueira	-	-	7	-	-	-	-	4	-
S. Gabriel	-	-	30	12	33	33	-	34	33
Sesmarias do Gil	-	-	7	-	-	-	-	8	-
Vale da Azenha	-	-	6	8	-	-	-	5	-
Vale Pousado	-	-	10	16	11	11	-	9	11
Afonsos	-	-	-	40	-	-	-	-	-
Bairro da Canha	-	-	-	13	-	-	-	-	-
Carvalhoso	-	-	-	6	-	-	-	-	-
Fazendas do Cacho	-	-	-	18	12	12	-	-	12
Foros dos Afonsos	-	-	-	153	-	-	-	-	-
S. João das Craveiras	-	-	-	44	-	-	-	-	-
Sesmarias	-	-	-	13	-	-	-	-	-
Afonsos/Craveira do Norte	-	-	-	-	44	43	1	-	43
Afonsos de Baixo	-	-	-	-	26	26	-	-	25
Afonsos de Cima	-	-	-	-	82	82	-	-	82
Quinta da Judia	-	-	-	-	15	15	-	-	15
Quinta da Lua	-	-	-	-	27	27	-	-	27
Quinta do Sol	-	-	-	-	13	13	-	-	13
Outros lugares	33	81	-	-	-	-	-	-	-
Isolados	24	60	84	48	211	209	2	70	206
CONCELHO	2 519	4 687	9 689	14 467 ⁽²⁾	13 975	13 868	107	11 416	10 976

Nota: (1) Inclui 29 fogos de população embarcada (1911) e 6 de residentes na B.A. 6 (1970).

(2) Inclui 9 fogos de população embarcada.

Fonte: X, XI Recenseamentos Gerais da População, 1960, 1970, INE

. XII Recenseamento Geral da População (Dist. Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Evolução do número de alojamentos (1911-1989) e de edifícios (1960-1989) existentes
no CANCELHO de Montijo, por freguesias

Variáveis	Número de alojamentos						Número de edifícios		
	1911	1940	1960	1970	1981	1989	1960	1981	1989 (2)
Freguesias									
Montijo	1 969	3 274	7 097	11 422	10 080	10 162	7 850	7 211	6 432
Sarilhos Grandes	298	717	897	1 010	1 404	1 321	1 868	1 329	1 468
Alto Est.-Jardia	-	-	-	-	-	1 165	-	-	1 256
Atalaia	-	-	-	-	-	417	-	-	391
Ste Isidro de Peg.	-	20	306	406	496	619	334	495	644
Pegões	-	-	-	-	-	869	-	-	1 005
Canha	252	676	1 389	1 620	1 995	1 186	1 364	1 941	1 236
CONCELHO	2 519	4 687	9 689	14 467(1)	13 975	15 739	11 416	10 976	12 432

Nota: (1) Os restantes 9 são de população embarcada; (2) Estimativa.

Fonte: X Recenseamento Geral da População, 1960, INE

. XI, XII Recenseamentos Gerais da População, I, II Recenseamentos Gerais da Habitação, 1970, 1981, INE

. Base Geográfica de Referenciação Espacial, INE, 1989

. Inquérito Directo, C.M.M., 1988 (amostragem)

Evolução da taxa de crescimento médio anual dos alojamentos (1911-1989) e dos edifícios (1960-1989) existentes no Concelho de Montijo, por freguesias

Variáveis	Número de alojamentos				Número de edifícios	
	1911-1940	1940-1960	1960-1981	1981-1989 (1)	1960-1981	1981-1989 (1)
Freguesias						
Montijo	1,77	3,94	1,68	1,93	-0,40	1,43
Sarilhos Grandes	3,07	1,13	2,16	-0,76	-1,16	1,25
Alto Est-Jardía	-	-	-	-	-	-
Atalaia	-	-	-	-	-	-
Stº Isidro de Peg.	-	14,61	2,33	2,81	1,89	3,34
Pegões	-	-	-	-	-	-
Canha	3,46	3,67	1,74	0,37	1,69	1,81
CONCELHO	2,16	3,70	1,76	1,50	-0,19	1,57

Nota: (1) Estes valores ainda incluem as, então formadas, Freguesias de Alto Estanqueiro-Jardía, Atalaia e Pegões.

Fonte: X Recenseamento Ceral da População, 1960, INE
 . XI, XII Recenseamentos Gerais da População, I, II Recenseamentos Gerais da Habitação, 1970, 1981, INE
 . Base Geográfica de Referência Espacial, INE, 1989
 . Inquérito Directo, C.M.M., 1988 (amostragem)

Evolução do número de alojamentos existentes nos 9 principais aglomerados populacionais do Concelho de Montijo (1911-1989)

Anos Aglomerados Populacionais	1911-1940		1940-1960		1960-1981		1981-1989	
	Variação (%)	t.c.m.a.	Variação (%)	t.c.m.a.	Variação (%)	t.c.m.a.	Variação (%)	t.c.m.a.
Montijo	56,7	1,56	117,3	3,96	47,7	1,87	15,3	1,80
Sarilhos Grandes	170,1	3,49	4,1	0,20	35,3	1,45	14,2	1,68
Atalaia	132,3	2,95	73,1	2,78	-7,8	-0,38	-13,0	-1,73
Canha	22,7	0,71	56,1	2,25	42,0	1,69	32,2	3,55
Pegões-Cruzamento	-	-	-	-	206,4	5,48	47,3	4,96
Lançada	48,0	1,36	55,0	2,21	48,8	1,91	6,6	0,81
Brejo do Lobo	500,0	6,37	80,6	3,00	50,8	1,97	53,1	5,46
Pegões Velhos	-	-	450,0	8,90	29,1	1,22	24,6	2,79
Foros do Trapo	-	-	-	-	95,2	3,24	45,1	4,76

Fonte: . X Recenseamento Geral da População, 1960, INE

. XI, XII Recenseamentos Gerais da População, 1960, 1970, 1981, INE

. Base Geográfica de Referência Espacial, INE, 1989

1940 e 1960 (respectivamente 8,90%, 3,96%, 3,00% e 2,78% de t.c.m.a.), os valores mais elevados de crescimento de Pegões-Cruzamento, Foros do Trapo, Brejo do Lobo, Lançada e Montijo, no período entre 1960 e 1981 (respectivamente 5,48%, 3,24%, 1,97%, 1,91% e 1,87% de t.c.m.a.), e, por último, o maior crescimento relativo de Brejo do Lobo (Bairro da Boa Esperança), Pegões-Cruzamento, Foros do Trapo, Canha e Pegões Velhos, no período entre 1981 e 1989 (respectivamente 5,46%, 4,96%, 4,76%, 3,55% e 2,79% de t.c.m.a.).

De forma complementar, os principais aglomerados populacionais em cada censo apresentado, foram os seguintes:

. 1911:	. Montijo.....	1.693	alojamentos
	. Sarilhos Grandes.....	144	"
	. Canha.....	128	"
	. Atalaia.....	93	"
	. Lançada.....	75	"
. 1940:	. Montijo.....	2.653	alojamentos
	. Sarilhos Grandes.....	389	"
	. Atalaia.....	216	"
	. Canha.....	157	"
	. Lançada.....	111	"
. 1960:	. Montijo.....	5.764	alojamentos
	. Sarilhos Grandes.....	405	"
	. Atalaia.....	374	"
	. Canha.....	245	"
	. Jardimia.....	173	"
	. Lançada.....	172	"
. 1970:	. Montijo.....	9.064	alojamentos
	. Atalaia.....	518	"
	. Sarilhos Grandes.....	461	"
	. Jardimia.....	312	"
	. Canha.....	264	"
	. Lançada.....	241	"
	. Brejo do Lobo.....	219	"

. 1981: . Montijo.....	8.511 alojamentos	
. Sarilhos Grandes.....	548	"
. Canha.....	348	"
. Atalaia.....	345	"
. Lançada.....	256	"
. Pegões-Cruzamento.....	239	"

Em 1981⁽³⁾, o concelho registava um "stock habitacional" de 13.975 alojamentos e 10.976 edifícios, o que representa, respectivamente, 5,5% e 8,4% do Distrito de Setúbal (Quadro 5.1.1.5).

Em termos médios, o número de pessoas por alojamento é igual em ambas as áreas geográficas (2,6), o número de famílias por alojamento é superior no Concelho de Montijo [0,9 (0,8 no distrito)], enquanto que o número de alojamentos por edifício é superior no distrito [2,0 (1,3 no concelho)].

Por freguesias do Concelho de Montijo (Quadro 5.1.1.6), o número médio de famílias por alojamento regista um mínimo de 0,8 em Sarilhos Grandes e Canha e um máximo de 1,0 em Stº Isidro de Pegões. Na Freguesia de Montijo, a média de alojamentos por edifício é 1,4, na Freguesia de Sarilhos Grandes é 1,1 e nas freguesias da parte este do concelho o valor decresce para 1,0.

Relativamente ao tipo de alojamentos, predomina o alojamento clássico (99,2%), existindo um proporcionalmente maior número de barracas na Freguesia de Sarilhos Grandes (1,3%)⁽⁴⁾.

Por freguesias, 72,1% da totalidade dos alojamentos localizam-se na Freguesia de Montijo, 14,3% localizam-se na Freguesia de Canha, 10,0% localizam-se na Freguesia de Sarilhos Grandes e 3,5% localizam-se na Freguesia de Stº Isidro de Pegões.

Por aglomerados populacionais do concelho (Quadro 5.1.1.7), confirma-se que Foros do Trapo e Pegões Velhos são os que registam os

(3) Ano básico de referência neste capítulo (censo de 1981).

(4) Situação que se deve, essencialmente, ao Bairro da Espinhosa (a noroeste do aglomerado populacional de Sarilhos Grandes), único bairro de lata registado no Concelho de Montijo.

Quadro 5.1.1.5

População residente, número de famílias, tipo de alojamento e número de edifícios no Concelho de Montijo e no Distrito de Setúbal (1981)

Variáveis/ Indicadores	População residente	Número de famílias	Média de pessoas/ família	Número de alojamentos						Média de famílias/ alojamento	Média de pessoas/ alojamento	Número de edifícios	Média de alojamentos/ edifício
				Total		Clássicos		Outros					
				Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%				
Áreas Geográficas													
Concelho de Montijo	36 849	12 241	3,0	13 975	100,0	13 868	99,2	107	0,8	2,6	10 976	1,3	
Distrito de Setúbal	658 326	209 772	3,1	254 353	100,0	248 934	97,9	5 419	2,1	2,6	130 127	2,0	

Fonte: XII Recenseamento Geral da População; II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Setúbal), 1981, INE

Quadro 5.1.1.1.6

População residente, número de famílias, tipo de alojamento e número de edifícios do Concelho de Montijo, por freguesias (1981)

Variáveis/ Indicadores	População residente	Número de famílias	Média de pessoas/família	Número de Alojamentos					
				Total		Clássicos		Outros	
				Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Montijo	27 257	9 042	3,0	10 080	100,0	10 008	99,3	72	0,7
Sar. Grandes	3 290	1 099	3,0	1 404	100,0	1 386	98,7	18	1,3
Ste Isidro de P.	1 545	477	3,2	496	100,0	493	99,4	3	0,6
Canha	4 757	1 623	2,9	1 995	100,0	1 981	99,3	14	0,7
CONCELHO	36 849	12 241	3,0	13 975	100,0	13 868	99,2	107	0,8

Variáveis/ Indicadores	Média de famílias/alojamento	Média de pessoas/alojamento	Número de edifícios	Média de alojamentos/edifício
Montijo	0,9	2,7	7 211	1,4
Sar. Grandes	0,8	2,3	1 329	1,1
Ste Isidro de P.	1,0	3,1	495	1,0
Canha	0,8	2,4	1 941	1,0
CONCELHO	0,9	2,6	10 976	1,3

Fonte.: XII Recenseamento Geral da População; II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Setúbal), 1981, INE

. XII Recenseamento Geral da População; II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Quadro 5.1.1.1.7

População residente, número de famílias, tipo de alojamento e número de edifícios dos centros urbanos, com 500 ou mais habitantes, do Concelho de Montijo (1981)

Variáveis/ Indicadores	População residente	Número de famílias	Média de pessoas/família	Número de alojamentos								
				Total		Clássicos		Outros				
				Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%			
Centros urbanos												
Montijo	23 017	7 693	3,0	8 511	100,0	8 475	99,6	36	0,4			
Sar. Grandes	1 422	483	2,9	548	100,0	547	99,8	1	0,2			
Lançada	620	212	2,9	256	100,0	255	99,6	1	0,4			
Brejo do Lobo	575	181	3,2	196	100,0	195	99,5	1	0,5			
Atalaia	873	303	2,9	345	100,0	345	100,0	-	-			
Foros do Trapo	502	161	3,1	162	100,0	161	99,4	1	0,6			
Pegões Velhos	507	142	3,6	142	100,0	140	98,6	2	1,4			
Pegões Cruzamento	681	222	3,1	239	100,0	233	97,5	6	2,5			
Canha	818	288	2,8	348	100,0	346	99,4	2	0,6			
TOTAL	29 015	9 685	3,0	10 747	100,0	10 697	99,5	50	0,5			

Variáveis/ Indicadores	Média de famílias/alojamentos	Média de pessoas/alojamentos	Número de edifícios	Média de alojamentos/edifícios
Centros urbanos				
Montijo	0,9	2,7	5 746	1,5
Sar. Grandes	0,9	2,6	510	1,1
Lançada	0,8	2,4	246	1,0
Brejo do Lobo	0,9	2,9	193	1,0
Atalaia	0,9	2,5	286	1,2
Foros do Trapo	1,0	3,1	161	1,0
Pegões Velhos	1,0	3,6	142	1,0
Pegões Cruzamento	0,9	2,8	218	1,1
Canha	0,8	2,4	334	1,0
TOTAL	0,9	2,7	7 836	1,4

valores mais elevados da média de famílias por alojamento (1,0) e que a Cidade de Montijo é a que regista maior construção em altura (1,5 alojamentos por edifício).

Em relação aos alojamentos familiares ocupados existentes no concelho, 13.127 (99,3%) são clássicos, localizando-se aqueles especialmente nas Freguesias de Montijo [9.712 (73,5%)] e Canha [1.779 (13,5%)], seguindo-se as Freguesias de Sarilhos Grandes [1.243 (9,4%)] e Stº Isidro de Pegões [482 (3,6%)].

Os alojamentos não clássicos dividem-se em barracas (25), casas de madeira (30), improvisados (30) e outros (4). Refira-se, ainda, que houve um pequeno aumento da percentagem de alojamentos não clássicos desde 1970, quando esse valor se cifrava em 0,5%.

As barracas existem na Cidade de Montijo (0,06%), na Broega (0,6%), na Espinhosa (11,1%), na Lançada (0,4%), em Sarilhos Grandes (0,2%), nos Afonsos/Craveiras do Norte (2,3%) e isoladamente (1,5%) (de cada total).

Referente aos alojamentos colectivos, há a registar apenas 12, o que corresponde a 0,09% do total de alojamentos ocupados existentes no concelho; desses, 2 são casas de pernoitar e os restantes 10 incluem os centros de dia, lares de idosos e outros alojamentos colectivos.

O tipo de ocupação predominante nos alojamentos clássicos é a residência permanente (85,6%). É de salientar, contudo, que 6,4% dos alojamentos têm ocupantes ausentes, 2,7% têm uso sazonal e 5,3% encontram-se vagos.

Dos alojamentos vagos, 11,6% estão para venda, 33,2% estão para aluguer, 15,0% estão para demolir e 40,2% encontram-se noutra situação (Quadro 5.1.1.8).

Os alojamentos clássicos ocupados localizam-se predominantemente em edifícios principalmente residenciais (99,8%), com 1 fogo (71,5%) e exclusivamente residenciais (69,1%), o que revela a predominância, no concelho, de um parque urbano constituído por edifícios de um só piso e com um só alojamento [refira-se, a propósito, que, em 1970, esse valor cifrava-se em 80,2% (+11,1%)].

Esta situação é demonstrativa, de forma indirecta, de um parque urbano acentuadamente degradado, o que é confirmado pelo facto de 81,5%

Alojamentos clássicos existentes no Concelho de Montijo, segundo a forma de ocupação e número de famílias e pessoas residentes, por tipos de edifícios (1981)

	Alojamentos													
	Total		Ocupados				Usos sazonais				Vagos			
			Total		Resid.habit.		Usos sazonais		C/ocup.aus.		Total			
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%		
Em edifícios princ. residenciais	13 833	99,7	13 096	99,8	11 849	99,8	367	99,7	880	99,2	737	99,5		
Com 1 fogo:	10 010	72,2	9 386	71,5	8 472	71,4	308	83,7	606	68,3	624	84,3		
Exclusivamente residenciais	9 671	69,7	9 068	69,1	8 180	68,9	295	80,2	593	66,9	603	81,5		
Parcialmente residenciais	339	2,4	318	2,4	292	2,5	13	3,5	13	1,5	21	2,8		
Com 2 fogos:	804	5,8	779	5,9	720	6,1	18	4,9	41	4,6	25	3,4		
Exclusivamente residenciais	706	5,1	683	5,2	627	5,3	17	4,6	39	4,4	23	3,1		
Parcialmente residenciais	98	0,7	96	0,7	93	0,8	1	0,3	2	0,2	2	0,3		
Com 3 fogos:	318	2,3	312	2,4	284	2,4	12	3,3	16	1,8	6	0,8		
Com 4 e mais fogos	2 701	19,5	2 619	20,0	2 373	20,0	29	7,9	217	24,5	82	11,1		
Em edifícios princ. n/residenciais	35	0,3	31	0,2	23	0,2	1	0,3	7	0,8	4	0,5		
TOTAL	13 868	100,0	13 127	100,0	11 872	100,0	368	100,0	887	100,0	741	100,0		
	Alojamentos													
	Para venda		Para aluguer				Para demol.				Outros			
			Para aluguer		Para demol.		Outros		Para aluguer		Para demol.		Outros	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%		
Em edifícios princ. residenciais	86	100,0	246	100,0	109	98,2	296	99,3	12 122	99,8	36 443	99,8		
Com 1 fogo:	37	43,0	213	86,6	109	98,2	265	89,9	8 666	71,3	25 575	70,1		
Exclusivamente residenciais	37	43,0	202	82,1	105	94,6	259	86,9	8 360	68,8	24 673	67,6		
Parcialmente residenciais	-	-	11	4,5	4	3,6	6	2,0	306	2,5	902	2,5		
Com 2 fogos:	7	8,1	9	3,6	-	-	9	3,0	730	6,0	2 127	5,8		
Exclusivamente residenciais	7	8,1	7	2,8	-	-	9	3,0	634	5,2	1 841	5,0		
Parcialmente residenciais	-	-	2	0,8	-	-	-	-	96	0,8	286	0,8		
Com 3 fogos:	1	1,2	4	1,6	-	-	1	0,3	290	2,4	858	2,3		
Com 4 e mais fogos	41	47,7	20	8,1	-	-	21	7,0	2 436	20,1	7 883	21,6		
Em edifícios princ. n/residenciais	-	-	-	-	2	1,8	2	0,7	23	0,2	79	0,2		
TOTAL	86	100,0	246	100,0	111	100,0	298	100,0	12 145	100,0	36 522	100,0		

dos alojamentos vagos se localizarem em edifícios exclusivamente com 1 fogo e de 94,6% dos alojamentos para demolir também se encontrarem em tal tipo de edifícios.

A comprovar a existência de um parque urbano com predomínio de edifícios de pequeno porte, o Quadro 5.1.1.9 revela que 96,4% dos edifícios do Concelho de Montijo possuem apenas 1-2 pisos, 3,5% possuem apenas 3-4 pisos e só 0,1% possuem 5 ou mais pisos.

Como notas salientes, refira-se que, na Cidade de Montijo, os valores são 93,4%, 6,5% e 0,2%, respectivamente, e que, na Freguesia de Stº Isidro de Pegões, a totalidade dos edifícios possuem apenas 1-2 pisos.

Os edifícios são, naturalmente, predominantes na Freguesia de Montijo (65,7%), seguindo-se as Freguesias de Canha (17,7%), Sarilhos Grandes (12,1%) e Stº Isidro de Pegões (4,5%).

Isolando a Cidade de Montijo (Quadro 5.1.1.10), verifica-se que 82,9% dos edifícios têm apenas 1 pavimento, 10,5% têm 2 pisos, 4,1% têm 4 pisos, 2,4% têm 3 pisos e 0,2% têm 5 ou mais pisos.

Em relação à totalidade dos edifícios, 83,2% têm apenas 1 alojamento e são exclusivamente residenciais, valor que sobe para 96,0% nos edifícios com apenas 1 piso.

Os edifícios com 4 e mais pisos são utilizados totalmente para fins principalmente residenciais, enquanto que os edifícios com fins principalmente não residenciais (0,5%) possuem predominantemente 1 piso (86,7%).

Entretanto, desde 1981, o Concelho de Montijo (especialmente a sede de concelho) tem registado um contínuo crescimento urbanístico, sendo que o número médio anual de fogos licenciados e o número médio anual de licenças de habitabilidade passadas pela Câmara Municipal de Montijo, entre 1981 e 1988, foram, respectivamente, 404 e 332.

Em 1989, o número de alojamentos existentes no Concelho de Montijo totalizava 15.739 (Quadro 5.1.1.11), o que representa um acréscimo médio anual, desde 1981, de 221 alojamentos.

Edifícios do Concelho de Montijo, segundo o número de pisos, por freguesias (1981)

Nº de Pisos Freguesias	Total		Nº de Pisos					
	Val. abs.	%	1-2		3-4		≥ 5	
			Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Montijo	7 211	100,0	6 827	94,7	374	5,2	10	0,1
Montijo (aglom.)	5 746	100,0	5 364	93,4	372	6,5	10	0,2
Sar. Grandes	1 329	100,0	1 322	99,5	7	0,5	-	-
Stº Isidro de Peg.	495	100,0	495	100,0	-	-	-	-
Canha	1 941	100,0	1 935	99,7	5	0,3	1	0,05
CONCELHO	10 976	100,0	10 579	96,4	386	3,5	11	0,1

Fonte: XII Recenseamento Geral da População; II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Quadro 5.1.1.1.10

Edifícios existentes na Cidade de Montijo, segundo o número de pavimentos, por tipo de utilização e número de alojamentos (1981)

Utilização/ Alojamentos	Total		1		2		3		4		5		6		≥7	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
.Fins principalmente residenciais	5 716	99,5	4 736	99,5	599	99,5	135	99,3	236	100,0	3	100,0	4	100,0	3	100,0
Exclusivamente residenciais	5 478	95,4	4 651	97,7	495	82,2	113	83,1	211	89,4	1	33,3	4	100,0	3	100,0
C/ 1 alojamento	4 782	83,2	4 573	96,0	208	34,6	1	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
C/ 2 alojamentos	282	4,9	63	1,3	212	35,2	7	5,1	-	-	-	-	-	-	-	-
C/ 3 alojamentos	70	1,2	9	0,2	26	4,3	35	25,7	-	-	-	-	-	-	-	-
C/ 4 alojamentos	55	1,0	3	0,06	41	6,8	1	0,7	10	4,2	-	-	-	-	-	-
C/ 5 a 9 alojamentos	274	4,8	3	0,06	8	1,3	69	50,7	193	81,8	-	-	1	25,0	-	-
C/ ≥ 10 alojamentos	15	0,3	-	-	-	-	-	-	8	3,4	1	33,3	3	75,0	3	100,0
Parcialmente residenciais	238	4,1	85	1,8	104	17,3	22	16,2	25	10,6	2	66,6	-	-	-	-
C/ 1 alojamento	152	2,6	83	1,7	65	10,8	1	0,7	2	0,8	1	33,3	-	-	-	-
C/ 2 alojamentos	42	0,7	-	-	29	4,8	13	9,6	-	-	-	-	-	-	-	-
C/ 3 alojamentos	19	0,3	1	0,02	6	1,0	2	1,5	10	4,2	-	-	-	-	-	-
C/ 4 alojamentos	6	0,1	-	-	3	0,5	3	2,2	-	-	-	-	-	-	-	-
C/ 5 a 9 alojamentos	18	0,3	1	0,02	1	0,2	3	2,2	13	5,5	-	-	-	-	-	-
C/ ≥ 10 alojamentos	1	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	-	-	-	-
.Fins principalmente não residenciais	30	0,5	26	0,5	3	0,5	1	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
C/ 1 alojamento	30	0,5	26	0,5	3	0,5	1	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
C/ ≥ 2 alojamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5 746	100,0	4 762	100,0	602	100,0	136	100,0	236	100,0	3	100,0	4	100,0	3	100,0
		100,0		82,9		10,5		2,4		4,1		0,05		0,07		0,05

Alojamentos existentes no Concelho de Montijo, segundo o tipo, por freguesias (1983)

Variáveis	TOTAL		Famíliares				Colectivos	
	Val. abs.	%	Clássicos		Barracas		Val. abs.	%
			Val. abs.	%	Val. abs.	%		
Freguesias	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Montijo	10 162	64,6	10 131	99,7	27	0,3	4	0,04
Sarilhos Grandes	1 321	8,4	1 304	98,7	17	1,3	-	-
Alto Est.-Jardia	1 165	7,4	1 161	99,7	4	0,3	-	-
Atalaia	417	2,6	417	100,0	-	-	-	-
Stº Isidro de P.	619	3,9	619	100,0	-	-	-	-
Pegões	869	5,5	869	100,0	-	-	-	-
Canha	1 186	7,5	1 185	99,9	1	0,08	-	-
CONCELHO	15 739	100,0	15 686	99,7	49	0,3	4	0,03

Fonte: Base Geográfica de Referência Espacial, INE, 1989

Por freguesias, 64,6% dos alojamentos localizam-se em Montijo, enquanto que em Sarilhos Grandes, Canha e Alto Estanqueiro-Jardia, registam-se respectivamente, 8,4%, 7,5% e 7,4%.

Dos alojamentos existentes, 99,7% são familiares clássicos e 0,3% são barracas, o que representa uma diminuição dos alojamentos não clássicos⁽⁵⁾.

A média de famílias por alojamento no Concelho de Montijo é 1,0, registando-se os valores mais elevados nas Freguesias de Atalaia (1,4) e Stº Isidro de Pegões (1,2), e os valores menos elevados nas Freguesias de Canha (0,8), Montijo e Sarilhos Grandes (1,0 em cada) (Quadro 5.1.1.12).

A média de alojamentos por edifício (estima-se em 12.432 o número de edifícios existentes no concelho em 1989) é 1,3, registando-se o valor mais expressivo na Freguesia de Montijo (1,6).

Seguidamente, apresenta-se o Quadro 5.1.1.13, o qual confirma que, dos aglomerados populacionais do concelho, os que registam, em 1989, maiores quantitativos de alojamentos são:

. Montijo.....	9.817	alojamentos
. Sarilhos Grandes.....	626	"
. Canha.....	460	"
. Pegões-Cruzamento.....	352	"
. Atalaia.....	300	"
. Bairro da Boa Esperança.....	300	"
. Lançada.....	273	"
. Craveira do Norte.....	236	"
. Foros do Trapo.....	235	"
. Pegões Velhos.....	177	"

(5) Estes dados do INE estarão, porventura, a incluir alojamentos improvisados e de madeira nos "clássicos", pois, no sentido estrito, os alojamentos não-clássicos são mais numerosos.

Quadro 5.1.1.1.12

População residente e número de famílias, alojamentos e edifícios do Concelho de Montijo,
por freguesias (1989) (1)

Variáveis	População residente	Número de famílias	Média de pessoas/família	Número de alojamentos	Média de famílias/alajamento	Média de pessoas/alajamento	Número de edifícios	Média de alojamentos/edifício
Freguesias								
Montijo(2)	28 209	10 371	2,7	10 162	1,0	2,8	6 432	1,6
Sarilhos Grandes	3 539	1 270	2,8	1 321	1,0	2,7	1 468	0,9
Alto Est.-Jardia	3 497	1 286	2,7	1 165	1,1	3,0	1 256	0,9
Atalaia	1 567	589	2,7	417	1,4	3,8	391	1,1
Sto Isidro Pegões	2 132	728	2,9	619	1,2	3,4	644	1,0
Pegões	2 660	950	2,8	869	1,1	3,1	1 005	0,9
Canha	2 576	933	2,8	1 186	0,8	2,2	1 236	1,0
CONCELHO	44 180	16 127	2,7	15 739	1,0	2,8	12 432	1,3

Notas: (1) Estimativas (excepto os alojamentos).

(2) Inclui ainda o Afonsoeiro.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

Base Geográfica de Referência Espacial, INE, 1989
Actualização do Recenseamento Eleitoral, CMM, 1989

Quadro 5.1.1.13

Alojamentos existentes nos lugares do Concelho de Montijo, por freguesias (1989)

Alojamentos Freguesias/ /Lugares	Total			Familiares				Colectivos	
				Clássicos		Barracas			
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
MONTIJO									
Montijo	9 817	62,4	100,0	9 794	99,8	19	0,2	4	0,04
Vinhas da Guarda	52	0,3	100,0	52	100,0	-	-	-	-
Seixalinho	43	0,3	100,0	36	83,7	7	16,3	-	-
Lagoa do Barro	25	0,2	100,0	25	100,0	-	-	-	-
Bela Colónia	18	0,1	100,0	18	100,0	-	-	-	-
Bairro do Barrão	30	0,2	100,0	30	100,0	-	-	-	-
Bairro do Charqueirão	50	0,3	100,0	50	100,0	-	-	-	-
Residual	127	0,8	100,0	126	99,2	1	0,8	-	-
Total	10 162	64,6	100,0	10 131	99,7	27	0,3	4	0,04
SARILHOS GRANDES									
Arce	65	0,4	100,0	63	96,9	2	3,1	-	-
Lançada	273	1,7	100,0	272	99,6	1	0,4	-	-
Sarilhos Grandes	626	4,0	100,0	626	100,0	-	-	-	-
Espinhosa	28	0,2	100,0	15	53,6	13	46,4	-	-
Broega	113	0,7	100,0	113	100,0	-	-	-	-
Corte Pereiras	34	0,2	100,0	34	100,0	-	-	-	-
Malpique	75	0,5	100,0	75	100,0	-	-	-	-
Pinhal do Gancho	47	0,3	100,0	47	100,0	-	-	-	-
Pinhal do Monte	19	0,1	100,0	19	100,0	-	-	-	-
Corte do Esteval	41	0,3	100,0	40	97,6	1	2,4	-	-
Residual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 321	8,4	100,0	1 304	98,7	17	1,3	-	-

.../...

.../...

Alojamentos Freguesias/ /Lugares	Total			Familiares				Colectivos	
				Clássicos		Barracas			
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
ALTO ESTANQUEIRO-JARDIA									
Alto Estanqueiro	49	0,3	100,0	49	100,0	-	-	-	-
Bairro da Mosca	59	0,4	100,0	59	100,0	-	-	-	-
Bº da Boa Esperança	300	1,9	100,0	300	100,0	-	-	-	-
Bairro do Florindo	35	0,2	100,0	35	100,0	-	-	-	-
Bairro do Miranda	66	0,4	100,0	66	100,0	-	-	-	-
Jardia	149	0,9	100,0	149	100,0	-	-	-	-
Residual	507	3,2	100,0	503	99,2	4	0,8	-	-
Total	1 165	7,4	100,0	1 161	99,7	4	0,3	-	-
ATALAIA									
Atalaia	300	1,9	100,0	300	100,0	-	-	-	-
Residual	117	0,7	100,0	117	100,0	-	-	-	-
Total	417	2,6	100,0	417	100,0	-	-	-	-
STº ISIDRO DE PEGÕES									
Pegões Velhos	177	1,1	100,0	177	100,0	-	-	-	-
Foros do Trapo	235	1,5	100,0	235	100,0	-	-	-	-
Figueiras	56	0,4	100,0	56	100,0	-	-	-	-
Faias	148	0,9	100,0	148	100,0	-	-	-	-
Residual	3	0,02	100,0	3	100,0	-	-	-	-
Total	619	3,9	100,0	619	100,0	-	-	-	-
PEGÕES									
Pegões-Cruzamento	352	2,2	100,0	352	100,0	-	-	-	-
Fazendas do Pombal	36	0,2	100,0	36	100,0	-	-	-	-
Afonso	21	0,1	100,0	21	100,0	-	-	-	-
Craveira do Norte	236	1,5	100,0	236	100,0	-	-	-	-
Pegões-Gare	84	0,5	100,0	84	100,0	-	-	-	-
Craveira do Sul	130	0,8	100,0	130	100,0	-	-	-	-
Residual	10	0,06	100,0	10	100,0	-	-	-	-
Total	869	5,5	100,0	869	100,0	-	-	-	-

.../...

.../...

Alojamentos Freguesias/ /Lugares	Total			Familiares				Colectivos	
				Clássicos		Barracas			
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
CANHA									
Canha	460	2,9	100,0	460	100,0	-	-	-	-
Mata do Duque	15	0,1	100,0	15	100,0	-	-	-	-
Latadas	52	0,3	100,0	52	100,0	-	-	-	-
S. Gabriel	21	0,1	100,0	20	95,2	1	4,8	-	-
Vale Pousado	47	0,3	100,0	47	100,0	-	-	-	-
Taipadas	149	0,9	100,0	149	100,0	-	-	-	-
Alpenduradas	26	0,2	100,0	26	100,0	-	-	-	-
Foros do Carrapatal	123	0,8	100,0	123	100,0	-	-	-	-
Foros da Boavista	101	0,6	100,0	101	100,0	-	-	-	-
Monte do Escatelar	10	0,06	100,0	10	100,0	-	-	-	-
Abegoaria	17	0,1	100,0	17	100,0	-	-	-	-
Residual	165	1,0	100,0	165	100,0	-	-	-	-
Total	1 186	7,5	100,0	1 185	99,9	1	0,08	-	-
CONCELHO	15 739	100,0	100,0	15 686	99,7	49	0,3	4	0,03

Fonte: Base Geográfica de Referência Espacial, INE, 1989

De forma complementar, o Quadro 5.1.1.14⁽⁶⁾ revela a existência, em 1988, e relativamente aos principais aglomerados populacionais do concelho, de uma média de 1,0 família por alojamento (com o valor máximo de 1,3 em Pegões Velhos), de 2,7 pessoas por alojamento [mantendo-se Pegões Velhos com o valor mais elevado (3,8)], de 1,4 alojamentos por edifício (sendo a Cidade de Montijo, com 1,6, a registar o valor máximo), de 3,3 divisões por alojamento (registando Pegões Velhos um máximo de 3,9) e de 0,8 pessoas por divisão (como valor máximo, 1,0 em Pegões Velhos).

Por último, refira-se que, em 1988, existiam 513 alojamentos em construção nos principais aglomerados populacionais do concelho⁽⁷⁾, o que resulta numa capacidade de acolhimento para 1.436 pessoas (com base na média de 2,8 pessoas/alojamento).

5.1.2. DIVISÕES POR ALOJAMENTO

Os alojamentos clássicos ocupados permanentemente, existentes no Concelho de Montijo (em 1981), possuem, maioritariamente, 3 divisões (45,3%) e 4 divisões (24,8%), sendo a média de divisões por alojamento 3,3 (Quadro 5.1.2.1).

Por freguesias, no Montijo predominam os alojamentos com 3 divisões (46,3%), com uma média de 3,2 divisões por alojamento, em Sarilhos Grandes predominam os alojamentos com 3 divisões (50,4%), com uma média de 3,2 divisões por alojamento, em Stº Isidro de Pegões predominam os alojamentos com 4 divisões (44,5%) com uma média de 3,8 divisões por alojamento e em Canha predominam os alojamentos com 3 divisões (41,9%), com uma média de 3,4 divisões por alojamento.

Estes valores traduzem, na realidade, uma diminuição da média de divisões por alojamento registada em 1970 (4,0), quando 49,0% dos alojamentos clássicos ocupados possuíam 4 divisões.

(6) Os valores e a ordem hierárquica do número de alojamentos por aglomerado populacional aqui apresentados não são proporcionais aos valores de 1989 do Quadro 5.1.1.13, o que se deve, basicamente, a uma diferença nos critérios de delimitação geográfica dos vários aglomerados populacionais. Vidé Capítulo 5.2..

(7) Vidé Capítulo 5.2..

População residente e número de famílias, alojamentos e edifícios dos principais aglomerados populacionais do Concelho de Montijo, por aglomerados (1988)

Variáveis/ Indicadores	População residente (1)		Número de famílias (1)		Média de pessoas /família	Número de alojamentos		Média de famílias/alojamento	Média de pessoas/alojamento	Número de edifícios (2)	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%		Val.abs.	%			Val.abs.	%
Montijo	27 265	80,9	10 024	81,2	2,7	10 106	81,8	1,0	2,7	6 397	72,5
Langada	929	2,8	327	2,6	2,8	315	2,7	1,0	2,9	381	4,3
Sarilhos Grandes	1 791	5,3	649	5,3	2,8	647	5,1	1,0	2,8	688	7,8
Bº Boa Esperança	729	2,2	268	2,2	2,7	257	2,1	1,0	2,8	277	3,1
Atalaia	785	2,3	295	2,4	2,7	293	2,4	1,0	2,7	275	3,1
Pegões Velhos	287	0,9	98	0,8	2,9	75	0,6	1,3	3,8	78	0,9
Pegões-Cruzamento	727	2,2	244	2,0	3,0	250	2,0	1,0	2,9	295	3,3
Pegões-Gare	180	0,5	80	0,6	2,3	76	0,6	1,1	2,4	82	0,9
Canha	1 005	3,0	364	2,9	2,8	331	2,7	1,1	3,0	345	3,9
TOTAL	33 698	100,0	12 349	100,0	2,7	12 350	100,0	1,0	2,7	8 818	100,0

Variáveis/ Indicadores	Média de alojamentos/edifício		Total de divisões (3)		Média de divisões/alojamento (3)	Média de pessoas/divisão (3)
	Val.abs.	%	Val.abs.	%		
Montijo	33 373	81,3	33 373	81,3	3,3	0,8
Langada	1 125	2,7	1 125	2,7	3,6	0,8
Sarilhos Grandes	2 183	5,3	2 183	5,3	3,4	0,8
Bº Boa Esperança	839	2,0	839	2,0	3,3	0,9
Atalaia	1 022	2,5	1 022	2,5	3,5	0,8
Pegões Velhos	294	0,7	294	0,7	3,9	1,0
Pegões-Cruzamento	815	2,0	815	2,0	3,3	0,9
Pegões-Gare	238	0,6	238	0,6	3,1	0,8
Canha	1 149	2,8	1 149	2,8	3,5	0,9
TOTAL	41 038	100,0	41 038	100,0	3,3	0,8

Notas: (1) Por amostragem.
 (2) Não inclui os edifícios em construção.
 (3) Salas + Quartos; estes valores referem-se apenas aos alojamentos ocupados.

Alojamentos clássicos ocupados existentes no Concelho de Montijo, segundo o número de divisões, por existência de cozinha (1981)

Variáveis	Alojamentos segundo o número de divisões											
	Total		c/1 divisão		c/2 divisões		c/3 divisões		c/4 divisões			
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Montijo												
Com cozinha	8 513	71,7	217	2,5	1 401	16,5	3 973	46,7	2 092	24,6		
Sem cozinha	247	2,1	59	23,9	79	32,0	79	32,0	24	9,7		
Total	8 760	73,8	276	3,2	1 480	16,9	4 052	46,3	2 116	24,2		
Sarilhos Grandes												
Com cozinha	1 049	8,8	39	3,7	167	15,9	534	50,9	226	21,5		
Sem cozinha	17	0,1	5	29,4	6	35,3	3	17,6	1	5,9		
Total	1 066	9,0	44	4,1	173	16,2	537	50,4	227	21,3		
Stº Isidro de Peg.												
Com cozinha	459	3,9	2	0,4	40	8,7	124	27,0	207	45,1		
Sem cozinha	13	0,1	2	15,4	3	23,1	4	30,8	3	23,1		
Total	472	4,0	4	0,8	43	9,1	128	27,1	210	44,5		
Canha												
Com cozinha	1 517	12,8	45	3,0	237	15,6	636	41,9	383	25,2		
Sem cozinha	57	0,5	8	14,0	15	26,3	23	40,4	9	15,8		
Total	1 574	13,3	53	3,4	252	16,0	659	41,9	392	24,9		
CONCELHO												
Com cozinha	11 538	97,2	303	2,6	1 845	16,0	5 267	45,6	2 908	25,2		
Sem cozinha	334	2,8	74	22,2	103	30,8	109	32,6	37	11,1		
TOTAL	11 872	100,0	377	3,2	1 948	16,4	5 376	45,3	2 945	24,8		

.../...

Variáveis	Alojamentos segundo o número de divisões											
	c/5 divisões		c/6 divisões		c/7 divisões		c/8 divisões		c/9 divisões		c/10 divisões	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Freguesias												
Montijo												
Com cozinha	569	6,7	164	1,9	46	0,5	51	0,6				
Sem cozinha	3	1,2	3	1,2	-	-	-	-				
Total	572	6,5	167	1,9	46	0,5	51	0,6				
Sarilhos Grandes												
Com cozinha	65	6,2	8	0,8	7	0,7	3	0,3				
Sem cozinha	2	11,8	-	-	-	-	-	-				
Total	67	6,3	8	0,8	7	0,7	3	0,3				
Sto Isidro de Peg.												
Com cozinha	59	12,9	18	3,9	7	1,5	2	0,4				
Sem cozinha	-	-	1	7,7	-	-	-	-				
Total	59	12,5	19	4,0	7	1,5	2	0,4				
Canha												
Com cozinha	124	8,2	56	3,7	15	1,0	21	1,3				
Sem cozinha	1	1,8	1	1,8	-	-	-	-				
Total	125	7,9	57	3,6	15	1,0	21	1,3				
CONCELHO												
Com cozinha	817	7,1	246	2,1	75	0,7	77	0,7				
Sem cozinha	6	1,8	5	1,5	-	-	-	-				
TOTAL	823	6,9	251	2,1	75	0,6	77	0,6				

Fonte: XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Em 1988, e segundo a amostragem efectuada aos principais aglomerados populacionais do concelho, a média de divisões por alojamento era de 3,4, predominando os alojamentos com 3 e com 4 divisões (respectivamente 48,2% e 37,1%)(1).

Correlacionando o número de divisões com o tipo de edifícios (Quadro 5.1.2.2), verifica-se que os alojamentos com 1 e 2 divisões são, proporcionalmente, mais numerosos nos edifícios com um só alojamento, os alojamentos com 3 divisões são, proporcionalmente, mais numerosos nos edifícios com 5 a 9 alojamentos e a tendência existente para os edifícios com maior número de alojamentos é no sentido de o número de divisões por alojamento não ultrapassar as 5.

Relativamente ao Índice de lotação (Quadro 5.1.2.3)(2) confirma-se que a pressão urbanística, apesar de relativamente pouco acentuada, é mais evidente nas freguesias da parte oeste do concelho, pois aí as percentagens de 1 e 2 ou mais divisões a menos são mais elevadas; no total, são 15,7% os alojamentos que registam divisões a menos.

A inexistência de cozinha ainda é (em 1981) uma realidade no Concelho de Montijo, em 2,8% dos alojamentos clássicos ocupados (Quadro 5.1.2.1), sendo essa carência sentida com maior acuidade nos alojamentos com 1 e 2 divisões (respectivamente 19,6% e 5,3%).

Por freguesias, a carência de cozinha é mais sentida em Canha (3,6%), Montijo e Stº Isidro de Pegões (2,8% cada), sendo menor em Sarilhos Grandes (1,6%).

Esta carência habitacional tem registado, porém, uma atenuação da sua incidência, pois em 1970 o valor para o concelho cifrava-se nos 4,9%.

5.1.3. IDADE DO PARQUE HABITACIONAL

O parque habitacional do Concelho de Montijo (em 1981),

(1) Vidé Capítulo 5.2. (Quadro 5.2.4).

(2) Número de pessoas/número de divisões assoalhadas.

Alojamentos clássicos ocupados existentes no Concelho de Montijo, segundo o número de divisões, pelo número de alojamentos do edifício (1981)

Variáveis Tipo de Edifícios	Total		C/ 1 divisão		C/ 2 divisões		C/ 3 divisões		C/ 4 divisões	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
C/ 1 alojamento	8 493	100,0	348	4,1	1 635	19,3	3 808	44,8	1 857	21,9
C/ 2 alojamentos	722	100,0	14	1,9	98	13,6	287	39,8	227	31,4
C/ 3 alojamentos	284	100,0	6	2,1	36	12,7	128	45,0	73	25,7
C/ 4 alojamentos	256	100,0	3	1,2	40	15,6	120	46,9	66	25,8
C/ 5 a 9 alojamentos	1 930	100,0	5	0,3	134	6,9	981	50,8	612	31,7
C/ > 10 alojamentos	187	100,0	1	0,5	5	2,7	52	27,8	110	58,8
TOTAL	11 872	100,0	377	3,2	1 948	16,4	5 376	45,3	2 945	24,8

.../...

Variáveis Tipo de Edifícios	C/ 5 divisões		C/ 6 divisões		C/ 7 divisões		C/ ≥8 divisões	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
C/ 1 alojamento	521	6,1	202	2,4	64	0,8	58	0,7
C/ 2 alojamentos	63	8,7	17	2,4	7	1,0	9	1,2
C/ 3 alojamentos	32	11,3	5	1,8	1	0,4	3	1,1
C/ 4 alojamentos	24	9,4	1	0,4	1	0,4	1	0,4
C/ 5 a 9 alojamentos	165	8,5	25	1,3	2	0,1	6	0,3
C/ ≥ 10 alojamentos	18	9,6	1	0,5	-	-	-	-
TOTAL	823	6,9	251	2,1	75	0,6	77	0,6

Fonte: XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação, 1981, INE

Índice de lotação dos alojamentos clássicos ocupados existentes no
Concelho de Montijo, por freguesias (1981)

Variáveis	Total		≥ 2 divisões a mais		1 divisão a mais		Normal		1 divisão a menos		≥ 2 divisões a menos	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Freguesias												
Montijo	8 760	100,0	1 914	21,8	2 798	31,9	2 593	29,6	1 037	11,8	418	4,8
Sarilhos Grandes	1 066	100,0	235	22,0	319	29,9	348	32,6	123	11,5	41	3,8
Stª Isidro da P.	472	100,0	155	32,8	157	33,3	111	23,5	35	7,4	14	3,0
Canha	1 574	100,0	386	24,5	527	33,5	461	29,3	146	9,3	54	3,4
CONCELHO	11 872	100,0	2 690	22,7	3 801	32,0	3 513	29,6	1 341	11,3	527	4,4

Fonte: XII Recenseamento Geral da população, II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Set.), 1981, INE

caracteriza-se por uma maioria de edifícios antigos, 59,9% dos quais tendo sido construídos até 1960 (Quadro 5.1.3.1).

No que respeita ao ritmo de crescimento do número de edifícios, após um grande aumento no período entre 1946 e 1960 [182 novos edifícios/ano (contra apenas 88 novos edifícios/ano no período até 1945)], o ritmo abrandou na década de 1960 (173 edifícios/ano) e tornou a acelerar na década de 1970 (260 edifícios/ano).

O período entre 1946 e 1970, é o que regista a maior percentagem de edifícios em todas as freguesias (Quadro 5.1.3.2). É também de salientar que, no período até 1945, é a Freguesia de Montijo (especialmente a Cidade de Montijo) a que regista maior percentagem de edifícios existentes (39,5% e 41,1%, respectivamente), no período entre 1946 e 1970, são as Freguesias de Canha e St^o Isidro de Pegões que registam valores mais elevados (51,7% e 42,4%, respectivamente) e, no período entre 1971 e 1981, a freguesia que maior número relativo de edifícios regista é St^o Isidro de Pegões (40,8%).

Relativamente à Cidade de Montijo, e na relação entre o número de pisos e a época de construção (Quadro 5.1.3.3), constata-se que 73,8% dos edifícios com apenas 1 piso foram construídos até 1960, 56,4% dos edifícios com 2 pisos foram construídos nesse mesmo período, 60,3% dos edifícios com 3 pisos foram construídos entre 1946 e 1970, 57,2% dos edifícios com 4 pisos foram construídos entre 1971 e 1979 e 60,0% dos edifícios com 5 ou mais pisos foram construídos entre 1976 e 1981.

Na realidade, estes dados traduzem a tendência existente para uma crescente densidade populacional na urbe do Montijo, por aumento do número médio de pisos por edifício.

5.1.4. SITUAÇÃO JURÍDICA DOS ALOJAMENTOS

Os alojamentos clássicos ocupados existentes no Concelho de Montijo (em 1981), repartem-se, em termos de entidade proprietária, do seguinte modo (Quadro 5.1.4.1): 41,6% são propriedade do ocupante e 58,4% são propriedade de outra entidade (55,0% sendo propriedade de pessoas particulares ou empresas privadas).

Por tipo de edifícios, a propriedade do alojamento por parte do

Quadro 5.1.3.1

Edifícios existentes no Concelho de Montijo,
segundo a época de construção (1981)

Época de construção	Total dos edifícios		Média de edifícios/ano
	Val.abs.	%	
<1919	1 496	13,6	-
1919-1945	2 363	21,5	88
1946-1960	2 726	24,8	182
1961-1970	1 734	15,8	173
1971-1975	1 199	10,9	240
1976-1979	1 145	10,4	286
1980-1981	313	2,9	157
TOTAL	10 976	100,0	-

Fonte: XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Quadro 5.1.3.2

Edifícios existentes no Concelho de Montijo, segundo a época de construção, por freguesias (1981)

Freguesias	Total		< 1919		1919-45		1946-60		1961-70	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Montijo	7 211	100,0	1 169	16,2	1 690	23,3	2 795	(38,8%)		
. Montijo (aglom.)	5 746	100,0	991	17,2	1 371	23,9	1 579	27,5	729	12,7
Sar. Grandes	1 329	100,0	191	14,4	287	21,6		452		(34,0%)
Ste Isidro de P.	495	100,0	8	1,7	75	15,2		210		(42,4%)
Canha	1 941	100,0	128	6,6	321	16,5		1 003		(51,7%)
CONCELHO	10 976	100,0	1 496	13,6	2 363	21,5	2 726	24,8	1 734	15,8

Freguesias	1971-75		1976-79		1980-81	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Montijo			1 567	(21,7%)		
. Montijo (aglom.)	530	9,2	451	7,8	95	1,7
Sar. Grandes			399	(30,0%)		
Ste Isidro de P.			202	(40,8%)		
Canha			489	(25,2%)		
CONCELHO	1 199	10,9	1 145	10,4	313	2,9

Fonte:.. XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral de Habitação (Dist. Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Quadro 5.1.3.3

Edifícios da Cidade de Montijo, segundo o número de pisos, por épocas de construção (1981)

Pisos Épocas	Total		Nº de Pisos											
	Val. abs.	%	1		2		3		4		≥ 5			
			Val. abs.	%	val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%		
< 1919	991	17,2	870	18,3	117	19,4	3	2,2	1	0,4	-	-	-	-
1919-45	1 371	23,9	1 258	26,4	103	17,1	7	5,1	2	0,8	1	10,0	10,0	10,0
1946-60	1 579	27,5	1 384	29,1	120	19,9	46	33,8	29	12,3	-	-	-	-
1961-70	729	12,7	566	11,9	73	12,1	36	26,5	51	21,6	3	30,0	30,0	30,0
1971-75	530	9,2	337	7,1	90	15,0	27	19,9	76	32,2	-	-	-	-
1976-79	451	7,8	304	6,4	70	11,6	14	10,3	59	25,0	4	40,0	40,0	40,0
1980-81	95	1,7	43	0,9	29	4,8	3	2,2	18	7,6	2	20,0	20,0	20,0
TOTAL	5 746	100,0	4 762	100,0	602	100,0	136	100,0	236	100,0	10	100,0	100,0	100,0

Fonte: XII Recenseamento Geral da População; II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Setúbal), 1991, INE

Quadro 5.1.4.1

Alojamentos clássicos ocupados existentes no Concelho de Montijo, segundo a entidade proprietária e pessoas residentes, por tipo de edifício (1981)

Variáveis	Alojamentos clássicos ocupados											
	Ocupante proprietário						Out. entidade					
	Total		C/ enc. P/ comp.		S/ enc. P/ comp.		Total		Pess.par. Emp.priv.			
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%		
Principalmente residenciais	11 849	100,0	4 937	41,7	1 002	9,5	3 935	33,2	6 912	58,3	6 510	54,9
C/ 1 fogo	8 472	100,0	3 852	45,5	510	6,0	3 342	39,4	4 620	54,5	4 448	52,5
C/ 2 fogos	720	100,0	255	35,4	43	6,0	212	29,4	465	64,6	462	64,2
C/ 3 fogos	284	100,0	72	25,4	17	6,0	55	19,4	212	74,6	211	74,3
C/ > 4 fogos	2 373	100,0	758	31,9	432	18,2	326	13,7	1 615	68,1	1 389	58,5
Principalmente não residenciais	23	100,0	6	26,1	1	4,3	5	21,7	17	73,9	17	73,9
TOTAL	11 872	100,0	4 943	41,6	1 003	9,4	3 940	33,2	6 929	58,4	6 527	55,0

Variáveis	Alojamentos clássicos ocupados											
	Outra entidade						Pessoas					
	Empresa pública		Estado aut.loc.		Cx prev. I.S.F.L.		Cooper. habitação		Total		Alojamento ocupado p/ proprietário	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Principalmente residenciais	39	0,3	130	1,1	231	1,9	2	0,02	36 443	100,0	15 214	41,7
C/ 1 fogo	35	0,4	129	1,5	7	0,08	1	0,01	25 575	100,0	11 783	46,1
C/ 2 fogos	2	0,3	-	-	1	0,1	-	-	2 127	100,0	727	34,2
C/ 3 fogos	-	-	-	-	-	-	1	0,4	858	100,0	214	24,9
C/ > 4 fogos	2	0,08	1	0,04	223	9,4	-	-	7 883	100,0	2 490	31,6
Principalmente não residenciais	-	-	-	-	-	-	-	-	79	100,0	19	24,1
TOTAL	39	0,3	130	1,1	231	1,9	2	0,02	36 522	100,0	15 233	41,7

ocupante é mais assinalável nos edifícios principalmente residenciais com 1 fogo (45,5%), enquanto que a propriedade por parte de outra entidade é mais assinalável nos edifícios principalmente não residenciais (73,9%) e, nos edifícios principalmente residenciais, nos edifícios com 3 e com 4 e mais fogos (74,6% e 68,1%, respectivamente).

Em relação às famílias residentes em alojamentos clássicos, 41,8% são proprietárias do seu alojamento, enquanto que 58,2% residem em alojamentos com outro proprietário; destas últimas, saliente-se que 3,0% residem em alojamentos cujo proprietário é o Estado, Autarquias Locais ou Caixas de Previdência (Quadro 5.1.4.2).

Relativamente à totalidade das famílias residentes em alojamentos familiares, 47,9% residem sozinhas em alojamentos clássicos de arrendamento, 39,4% residem sozinhas em alojamentos clássicos de propriedade própria, 7,7% residem em alojamentos clássicos noutra situação e 4,2% residem em alojamentos clássicos em regime de partilha do alojamento (Quadro 5.1.4.3).

Verifica-se existir, igualmente, uma tendência para as famílias em situação de regime de partilha de alojamento serem, maioritariamente, de pequena dimensão e de, nas barracas e alojamentos improvisados, se alojarem especialmente famílias com 1 e 2 pessoas.

Quanto às rendas praticadas em 1981, 49,9% eram inferiores a 500\$00 e 79,0% eram inferiores a 1.000\$00 (Quadro 5.1.4.4).

Por último, refira-se que, segundo a amostragem efectuada aos principais aglomerados populacionais do concelho, em 1988, registavam-se 66,5% de alojamentos próprios e 32,5% de alojamentos arrendados, o que traduz um aumento substancial da compra de habitação, em detrimento do arrendamento. Neste ano, 68,4% dos alojamentos arrendados registavam rendas inferiores a 1.000\$00 e 27,0% deles registavam rendas entre os 1.000\$00 e os 5.000\$00 (exclusivê)⁽¹⁾.

5.1.5. ESTRUTURA E INFRAESTRUTURAS DA HABITAÇÃO

Relativamente à estrutura dos edifícios existentes (em 1981) no

(1) Vidê Capítulo 5.2. (Quadro 5.2.3).

Quadro 5.1.1.4.2

Famílias residentes em alojamentos clássicos no Concelho de Montijo, segundo a entidade proprietária (1981)

	Ocupante Proprietário							
	Total		Com Encargos p/ Comp.		Outros			
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%		
Concelho de Montijo	12 145	100,0	5 073	41,8	1 020	8,4	4 053	33,4

	Outro Proprietário											
	Partic. e Empr. Privad.		Empresas Públicas		Estado e Autarq. Locais		Caixas Prev. In S/Fin. L		Coop. Imob. Habitação			
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%		
Concelho de Montijo	7 072	58,2	6 665	54,9	39	0,3	133	1,1	233	1,9	2	0,02

Fonte: XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação (Distrito de Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Quadro 5.1.4.3

Famílias residentes no Concelho de Montijo, segundo o tipo de alojamento ocupado, por dimensão das famílias (1981)

Alojamentos	Total		Clássicos													
			Proprietário						Locatário						Sub-locatário	
			Só			Partil.			Só			Partil.			Sub-locatário	
			Val.abs.	%	Partil.	Val.abs.	%	Partil.	Val.abs.	%	Partil.	Val.abs.	%	Partil.	Val.abs.	%
Famílias	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Partil.	Val.abs.	%	Partil.	Val.abs.	%	Partil.	Val.abs.	%	Partil.	Val.abs.	%
Com 1 Pessoa	1 372	11,2	424	8,8	26	10,4	694	11,8	58	23,3	2	10,0				
Com 2 Pessoas	3 349	27,4	1 420	29,4	92	36,8	1 513	25,8	89	35,7	5	25,0				
Com 3 Pessoas	3 480	28,5	1 388	28,8	90	36,0	1 656	28,3	61	24,5	5	25,0				
Com 4 Pessoas	2 684	21,9	1 080	22,4	34	13,6	1 339	22,9	28	11,2	4	20,0				
Com 5 Pessoas	880	7,2	336	7,0	6	2,4	442	7,5	10	4,0	3	15,0				
Com 6 Pessoas	277	2,3	115	2,4	-	-	122	2,1	3	1,2	-	-				
Com 7 Pessoas	111	0,9	40	0,8	1	0,4	50	0,9	-	-	1	5,0				
Com 8 Pessoas	45	0,4	11	0,2	1	0,4	26	0,4	-	-	-	-				
Com 9 Pessoas	19	0,2	6	0,1	-	-	6	0,1	-	-	-	-				
C/ > 10 Pessoas	14	0,1	3	0,06	-	-	9	0,2	-	-	-	-				
TOTAL	12 231	100,0	4 823	100,0	250	100,0	5 857	100,0	249	100,0	20	100,0				
		100,0		39,4		2,0		47,9		2,0		0,2				

.../....

Alojamentos	Clássicos		Barracas		Casa rudiment. madeira		Móvel		Improvisado		Outros	
	Outros											
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Famílias												
Com 1 Pessoa	134	14,2	7	28,0	12	42,9	-	-	13	43,3	2	100,0
Com 2 Pessoas	216	22,8	6	24,0	4	14,3	-	-	4	13,3	-	-
Com 3 Pessoas	270	28,5	4	16,0	-	-	-	-	6	20,0	-	-
Com 4 Pessoas	189	20,0	2	8,0	4	14,3	-	-	4	13,3	-	-
Com 5 Pessoas	76	8,0	3	12,0	3	10,7	-	-	1	3,3	-	-
Com 6 Pessoas	33	3,5	-	-	3	10,7	-	-	1	3,3	-	-
Com 7 Pessoas	14	1,5	2	8,0	2	7,1	-	-	1	3,3	-	-
Com 8 Pessoas	6	0,6	1	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Com 9 Pessoas	6	0,6	-	-	-	-	1	100,0	-	-	-	-
C/ > 10 Pessoas	2	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	946	100,0 7,7	25	100,0 0,2	28	100,0 0,2	1	100,0 0,01	30	100,0 0,2	2	100,0 0,02

Fonte: XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação (Distrito de Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1991, INE

Alojamentos clássicos arrendados existentes no Concelho de Montijo, segundo o escalão de renda (1981)

Alojamentos clássicos arrendados segundo o escalão de renda									
Total		< 500		500-999		1000-2999		3000-4999	
Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
5 994	100,0	2 989	49,9	1 743	29,1	987	16,5	174	2,9
Concelho de Montijo									

(esc.)

Alojamentos clássicos arrendados segundo o escalão de renda									
5000-6999		7000-8999		9000-11999		12000-14999			
Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
58	1,0	34	0,6	7	0,1	2	0,03		
Concelho de Montijo									

Fonte: XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação (Distrito de Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Concelho de Montijo, 73,9% foram construídos com paredes resistentes sem serem betão e 15,4% foram construídos com betão armado, existindo ainda 1,2% construídos com madeira e 9,5% construídos com outros materiais; a cobertura de telha é a maioritária (93,2%) (Quadro 5.1.5.1).

O betão armado é utilizado, de forma maioritária, nos edifícios com maior número de pisos (maioritariamente mais recentes), sendo os materiais resistentes sem serem betão utilizados especialmente nos edifícios com 1 e 2 pisos (77,2% e 53,1%, respectivamente).

O Quadro 5.1.5.2 permite constatar que, até 1919, os edifícios eram construídos, maioritariamente, com materiais resistentes sem serem betão (62,4%) e outros materiais (36,9%); no período entre 1919 e 1979 (especialmente até 1970), os materiais resistentes sem serem betão foram os dominantes; na década de 1980, o betão armado passou a predominar.

No tocante às infraestruturas dos alojamentos familiares ocupados, o Quadro 5.1.5.3 permite visualizar, globalmente, a situação verificada em 1981.

Assim, 73,9% dos alojamentos possuem electricidade, retrete e água (63,3% possuindo também banho), 4,8% possuem só electricidade e água, 4,3% possuem só electricidade, 3,7% possuem só electricidade e retrete, 2,9% possuem só retrete e água, 1,4% possuem só água, 1,4% possuem só retrete e 7,6% não possuem quaisquer infraestruturas.

A carência de infraestruturas é mais evidente nas barracas e nos "outros" alojamentos, pois 75,0% e 55,0%, respectivamente, não possuem quaisquer infraestruturas.

Relativamente ao abastecimento canalizado de água, ele existe em 83,1% dos alojamentos (71,6% da rede pública e 11,5% de redes particulares); em 2,8% dos alojamentos existe água canalizada só no edifício; 14,1% dos alojamentos não possuem água canalizada, recorrendo a poço ou furo particular (11,1%), fontanário ou bica (1,8%) ou poços públicos (1,2%); 87,5% das barracas e 53,3% dos outros alojamentos não têm água canalizada no alojamento (Quadro 5.1.5.4).

Na Freguesia de Montijo, a situação é melhor do que na média do concelho, pois 88,4% dos alojamentos possuem água canalizada (82,9% da rede pública).

Edifícios existentes no Concelho e Cidade de Montijo, segundo o número de pisos, por principais materiais utilizados na construção (1981)

Pisos	Total		1		2		3		4		≥5		
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	
Concelho	Materiais												
	Estrutura:												
	.Betão armado	1 694	15,4	1 127	11,6	309	37,2	90	60,9	161	67,6	7	63,6
	.Paredes resistentes s/ serem betão armado	8 110	73,9	7 530	77,2	441	53,1	58	39,2	77	32,4	4	36,4
	.Madeira	133	1,2	130	1,3	3	0,4	-	-	-	-	-	-
	.Outros	1 039	9,5	961	9,9	78	9,4	-	-	-	-	-	-
	.Total	10 976	100,0	9 748	100,0	831	100,0	148	100,0	238	100,0	11	100,0
	Cobertura:												
	.Em terraço	193	1,8	158	1,6	28	3,4	2	1,4	3	1,3	2	18,2
	.Inclinada:												
.Telhas	10 238	93,2	9 083	93,2	770	92,7	142	95,9	234	98,3	9	81,8	
.Outros	177	1,6	167	1,7	10	1,2	-	-	-	-	-	-	
.Mista	368	3,4	340	3,5	23	2,8	4	2,7	1	0,4	-	-	
.TOTAL	10 976	100,0	9 748	100,0	831	100,0	148	100,0	238	100,0	11	100,0	
Cidade	Estrutura:												
	.Betão armado	863	15,0	418	8,8	195	32,4	83	61,0	161	68,2	6	60,0
	.Paredes resistentes s/ serem betão armado	3 880	67,5	3 419	71,8	329	54,7	53	39,0	75	31,8	4	40,0
	.Madeira	114	2,0	111	2,3	3	0,5	-	-	-	-	-	-
	.Outros	889	15,5	814	17,1	75	12,5	-	-	-	-	-	-
	.Total	5 746	100,0	4 762	100,0	602	100,0	136	100,0	236	100,0	10	100,0
	Cobertura:												
	.Em terraço	157	2,7	126	2,6	25	4,2	2	1,5	3	1,3	1	10,0
	.Inclinada:												
	.Telhas	5 137	89,4	4 217	89,6	549	91,2	130	95,6	232	98,3	9	90,0
.Outros	123	2,1	116	2,4	7	1,2	-	-	-	-	-	-	
.Mista	329	5,7	303	6,4	21	3,5	4	2,9	1	0,4	-	-	
.TOTAL	5 746	100,0	4 762	100,0	602	100,0	136	100,0	236	100,0	10	100,0	

Fonte: . XII Recenseamento Geral da População; II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Setúbal) 1981, INE

Quadro 5.1.5.2

Edifícios existentes no Concelho de Montijo, segundo a época de construção, por principais materiais utilizados na construção (1981)

Épocas	Total		< 1919		1919-45		1946-60	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Materiais								
Estrutura:								
.Betão armado	1 694	15,4	-	-	70	3,0	195	7,2
.Paredes resistentes s/ serem de betão armado	8 110	73,9	933	62,4	1 861	78,8	2 481	91,0
.Madeira	133	1,2	11	0,7	5	0,2	5	0,2
.Outros	1 039	9,5	552	36,9	427	18,1	45	1,7
.Total	10 976	100,0	1 496	100,0	2 363	100,0	2 726	100,0
Cobertura:								
.Em terraço	193	1,8	18	1,2	27	1,1	51	1,9
.Inclinada:								
.Telhas	10 238	93,3	1 465	97,9	2 317	98,1	2 496	91,6
.Outros	177	1,6	6	0,4	10	0,4	14	0,5
.Mista	368	3,4	7	0,5	9	0,4	165	6,1
.Total	10 976	100,0	1 496	100,0	2 363	100,0	2 726	100,0
Época								
Materiais								
Estrutura:								
.Betão armado	330	19,0	437	36,4	503	43,9	159	50,8
.Paredes resistentes s/ serem de betão armado	1 393	80,3	752	62,7	536	46,8	154	49,2
.Madeira	3	0,2	8	0,7	101	8,8	-	-
.Outros	8	0,5	2	0,2	5	0,4	-	-
.Total	1 734	100,0	1 199	100,0	1 145	100,0	313	100,0
Cobertura:								
.Em terraço	36	2,1	36	3,0	17	1,5	8	2,6
.Inclinada:								
.Telhas	1 633	94,2	1 073	89,5	967	84,5	287	91,7
.Outros	11	0,6	23	1,9	105	9,2	8	2,6
.Mista	54	3,1	67	5,6	56	4,9	10	3,2
.Total	1 734	100,0	1 199	100,0	1 145	100,0	313	100,0

Fonte: . XII Recenseamento Geral da População; II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Setúbal), 1981, INE

Alojamentos familiares ocupados existentes no Concelho de Montijo, segundo o tipo de alojamentos e número de famílias e pessoas residentes, pelas instalações existentes (1981)

	Total		Alojamentos					
	Val.abs.	%	Clássicos		Barracas		Outros	
			Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Electricidade, retrete e água	8 840	73,9	8 831	74,4	-	-	9	15,0
C/ banho	7 571	63,3	7 568	63,7	-	-	3	5,0
S/ banho	1 269	10,6	1 263	10,6	-	-	6	10,0
Só retrete e água	347	2,9	346	2,9	-	-	1	1,7
C/ banho	202	1,7	201	1,7	-	-	1	1,7
S/ banho	145	1,2	145	1,2	-	-	-	-
Só electricidade e água	575	4,8	566	4,8	3	12,5	6	10,0
Só electricidade e retrete	438	3,7	438	3,7	-	-	-	-
Só electricidade	510	4,3	502	4,2	2	8,3	6	10,0
Só retrete	166	1,4	164	1,4	1	4,2	1	1,7
Só água	168	1,4	164	1,4	-	-	4	6,7
Sem nada	912	7,6	861	7,3	18	75,0	33	55,0
TOTAL	11 956	100,0	11 872	100,0	24	100,0	60	100,0

.../...

	Famílias		Pessoas	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Electricidade, retrete e água	9 066	74,1	27 836	75,7
C/ banho	7 767	63,5	24 406	66,4
S/ banho	1 299	10,6	3 430	9,3
Só retrete e água	352	2,9	1 005	2,7
C/ banho	204	1,7	630	1,7
S/ banho	148	1,2	375	1,0
Só electricidade e água	582	4,8	1 536	4,2
Só electricidade e retrete	444	3,6	1 416	3,9
Só electricidade	520	4,3	1 454	4,0
Só retrete	173	1,4	503	1,4
Só água	172	1,4	463	1,3
Sem nada	922	7,5	2 552	6,9
TOTAL	12 231	100,0	36 765	100,0

Fonte: XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação
(Distrito de Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Alojamentos familiares ocupados existentes no Concelho de Montijo, segundo o tipo de alojamento e número de famílias e pessoas residentes, por freguesias e existência de sistema de abastecimento de água (1991)

Variáveis	Alojamentos											
	Total		Clássicos		Barracas		Outros		Famílias		Pessoas	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
MONTIJO												
Tem água no alojamento	7 790	88,4	7 770	88,7	3	18,8	17	41,5	7 986	88,4	24 084	88,6
Rede pública	7 308	82,9	7 291	83,2	3	18,8	14	34,1	7 489	82,9	22 513	82,9
Rede particular	482	5,5	479	5,5	-	-	3	7,3	497	5,5	1 571	5,8
Água canalizada só no edifício	248	2,8	241	2,8	-	-	7	17,1	248	2,7	609	2,2
Não tem água canalizada alojá.	779	8,8	749	8,6	13	81,3	17	41,5	798	8,8	2 480	9,1
Fontanário ou bica	77	0,9	74	0,8	1	6,3	2	4,9	77	0,9	180	0,7
Poço ou furo particular	627	7,1	604	6,9	10	62,5	13	31,7	644	7,1	2 043	7,5
Poço público com bomba	47	0,5	45	0,5	1	6,3	1	2,4	49	0,5	155	0,6
Poço público sem bomba	28	0,3	26	0,3	1	6,3	1	2,4	28	0,3	102	0,4
Total	8 817	100,0	8 760	100,0	16	100,0	41	100,0	9 032	100,0	27 173	100,0
SARILHOS GRANDES												
Tem água no alojamento	811	75,0	810	76,0	-	-	1	12,5	926	75,2	2 551	77,5
Rede pública	650	60,1	650	61,0	-	-	-	-	663	60,3	2 019	61,4
Rede particular	161	14,9	160	15,0	-	-	1	12,5	163	14,8	532	16,2
Água canalizada só no edifício	56	5,2	56	5,3	-	-	-	-	56	5,1	160	4,9
Não tem água canalizada alojá.	214	19,8	200	18,8	7	100,0	7	87,5	217	19,7	579	17,6
Fontanário ou bica	59	5,5	52	4,9	3	42,9	4	50,0	60	5,5	147	4,5
Poço ou furo particular	146	13,5	141	13,2	2	28,6	3	37,5	148	13,5	407	12,4
Poço público com bomba	3	0,3	3	0,3	-	-	-	-	3	0,3	8	0,2
Poço público sem bomba	6	0,6	4	0,4	2	28,6	-	-	6	0,5	17	0,5
Total	1 081	100,0	1 066	100,0	7	100,0	8	100,0	1 099	100,0	3 290	100,0
Sts ISIDRO DE PEGÕES												
Tem água no alojamento	276	58,1	276	58,5	-	-	-	-	277	58,1	922	59,7
Rede pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rede particular	276	58,1	276	58,5	-	-	-	-	277	58,1	922	59,7
Água canalizada só no edifício	4	0,8	3	0,6	-	-	1	33,3	5	1,0	12	0,8
Não tem água canalizada alojá.	195	41,1	193	40,9	-	-	2	66,7	195	40,9	611	39,5
Fontanário ou bica	3	0,6	3	0,6	-	-	-	-	3	0,6	7	0,5
Poço ou furo particular	179	37,7	177	37,5	-	-	2	66,7	179	37,5	562	36,4
Poço público com bomba	6	1,3	6	1,3	-	-	-	-	6	1,3	17	1,1
Poço público sem bomba	7	1,5	7	1,5	-	-	-	-	7	1,5	25	1,6
Total	475	100,0	472	100,0	-	-	3	100,0	477	100,0	1 545	100,0

.../...

Variáveis	Alojamentos											
	Total		Clássicos		Barracas		Outros		Famílias		Pessoas	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
CANHA												
Tem água no alojamento	1 053	66,5	1 051	66,8	-	-	2	25,0	1 083	66,7	3 283	69,0
Rede pública	597	37,7	595	37,8	-	-	2	25,0	618	38,1	1 847	38,8
Rede particular	456	28,8	456	29,0	-	-	-	-	465	28,7	1 436	30,2
Água canalizada só no edifício	27	1,7	27	1,7	-	-	-	-	28	1,7	75	1,6
Não tem água canalizada aloja.	503	31,8	496	31,5	1	100,0	6	75,0	512	31,5	1 399	29,4
Fontanário ou bica	73	4,6	69	4,4	-	-	4	50,0	74	4,6	205	4,3
Poço ou furo particular	379	23,9	376	23,9	1	100,0	2	25,0	386	23,8	1 053	22,1
Poço público com bomba	18	1,1	18	1,1	-	-	-	-	19	1,2	53	1,1
Poço público sem bomba	33	2,1	33	2,1	-	-	-	-	33	2,0	88	1,8
Total	1 583	100,0	1 574	100,0	1	100,0	8	100,0	1 623	100,0	4 757	100,0
CONCELHO												
Tem água no alojamento	9 930	83,1	9 907	83,4	3	12,5	20	33,3	10 172	83,2	30 840	83,9
Rede pública	8 555	71,6	8 536	71,9	3	12,5	16	26,7	8 770	71,7	26 379	71,8
Rede particular	1 375	11,5	1 371	11,5	-	-	4	6,7	1 402	11,5	4 461	12,1
Água canalizada só no edifício	335	2,8	327	2,8	-	-	8	13,3	337	2,8	856	2,3
Não tem água canalizada aloja.	1 691	14,1	1 638	13,8	21	87,5	32	53,3	1 722	14,1	5 069	13,8
Fontanário ou bica	212	1,8	198	1,7	4	16,7	10	16,7	214	1,7	539	1,5
Poço ou furo particular	1 331	11,1	1 298	10,9	13	54,2	20	33,3	1 357	11,1	4 065	11,1
Poço público com bomba	74	0,6	72	0,6	1	4,2	1	1,7	77	0,6	233	0,6
Poço público sem bomba	74	0,6	70	0,6	3	12,5	1	1,7	74	0,6	232	0,6
TOTAL	11 956	100,0	11 872	100,0	24	100,0	60	100,0	12 231	100,0	35 765	100,0

Fonte: XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Na Freguesia de Sarilhos Grandes, a situação é mais deficitária do que na globalidade do concelho, registando-se apenas 75,0% de alojamentos com água canalizada (60,1% da rede pública). Nesta freguesia, salienta-se, ainda, o facto de a totalidade das barracas não possuírem água canalizada.

Nas Freguesias de Stº Isidro de Pegões e Canha, a situação ainda é pior, pois apenas 58,1% e 66,5% dos alojamentos, respectivamente, possuem água canalizada; na primeira freguesia, inexistente água da rede camarária e, na segunda, apenas 37,7% dos alojamentos são servidos por ela.

Apesar de a situação ser ainda grave, existiu, contudo, uma melhoria significativa entre 1970 e 1981, pois, no primeiro ano, apenas 47,9% dos alojamentos (-35,2%) possuíam água canalizada (48,1% dos alojamentos clássicos e 13,3% dos outros tipos de alojamento; 42,6% proveniente da rede pública).

No tocante à existência de electricidade, 86,7% dos alojamentos do concelho possuem este tipo de infraestrutura; para os alojamentos clássicos, barracas e outros, esses valores cifram-se, respectivamente, em 87,1%, 20,8% e 35,0% (Quadro 5.1.5.5).

Por freguesias, no Montijo 92,4% dos alojamentos possuem electricidade, valor que decresce para 77,5% em Stº Isidro de Pegões, 76,8% em Sarilhos Grandes e 64,4% em Canha.

Em 1970, a situação era pior, pois apenas 58,7% dos alojamentos (-28,0%) possuíam electricidade (58,8% dos alojamentos clássicos e 33,3% dos outros tipos de alojamento).

Relativamente à existência e tipo de instalações sanitárias, refira-se que 81,9% dos alojamentos possuem retrete [65,3% com dispositivo de descarga (em 46,7% a retrete encontrando-se ligada à rede pública de esgotos) e 16,6% sem dispositivo de descarga]; registe-se, ainda, que 95,8% das barracas e 81,7% dos outros tipos de alojamento não possuem retrete (Quadro 5.1.5.6).

Por freguesias, os alojamentos com retrete representam 87,7%, 70,3%, 69,5% e 61,0% do total, respectivamente nas Freguesias de Montijo, Sarilhos Grandes, Stº Isidro de Pegões e Canha.

Alojamentos familiares ocupados existentes no Concelho de Montijo, segundo o tipo de alojamento e número de famílias e pessoas residentes, por freguesias e existência de electricidade (1981)

Freguesias	Variáveis	Total		Alojamentos					
		Val.abs.	%	Clássicos		Barracas		Outros	
				Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
MONTIJO		8 145	92,4	8 123	92,7	5	31,3	17	41,5
	C/ electricidade	672	7,6	637	7,3	11	68,8	24	58,5
	S/ electricidade	8 817	100,0	8 760	100,0	16	100,0	41	100,0
SARILEOS GRANDES		830	76,8	829	77,8	-	-	1	12,5
	C/ electricidade	251	23,2	237	22,2	7	100,0	7	87,5
	S/ electricidade	1 081	100,0	1 066	100,0	7	100,0	8	100,0
STº ISIDRO DE PEGÕES		368	77,5	368	78,0	-	-	-	-
	C/ electricidade	107	22,5	104	22,0	-	-	3	100,0
	S/ electricidade	475	100,0	472	100,0	-	-	3	100,0
CANHA		1 020	64,4	1 017	64,6	-	-	3	37,5
	C/ electricidade	563	35,6	557	35,4	1	100,0	5	62,5
	S/ electricidade	1 583	100,0	1 574	100,0	1	100,0	8	100,0
CONCELHO		10 363	86,7	10 337	87,1	5	20,8	21	35,0
	C/ electricidade	1 593	13,3	1 535	12,9	19	79,2	39	65,0
	S/ electricidade	11 956	100,0	11 872	100,0	24	100,0	60	100,0

.../...

Freguesias \ Variáveis	Famílias		Pessoas	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%
MONTIJO				
C/ electricidade	8 343	92,4	25 282	93,0
S/ electricidade	689	7,6	1 891	7,0
TOTAL	9 032	100,0	27 173	100,0
SARILHOS GRANDES				
C/ electricidade	845	76,9	2 561	77,8
S/ electricidade	254	23,1	729	22,2
TOTAL	1 099	100,0	3 290	100,0
STº ISIDRO DE PEGÕES				
C/ electricidade	370	77,6	1 210	78,3
S/ electricidade	107	22,4	335	21,7
TOTAL	477	100,0	1 545	100,0
CANHA				
C/ electricidade	1 054	64,9	3 189	67,0
S/ electricidade	569	35,1	1 568	33,0
TOTAL	1 623	100,0	4 757	100,0
CONCELHO				
C/ electricidade	10 612	86,8	32 242	87,7
S/ electricidade	1 619	13,2	4 523	12,3
TOTAL	12 231	100,0	36 765	100,0

Fonte: XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação
(Distrito de Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Quadro 5.1.5.6

Alojamentos familiares ocupados existentes no Concelho de Montijo, segundo o tipo de alojamento e número de famílias e pessoas residentes, por freguesias e existência e tipo de instalações sanitárias (1981)

Variáveis	Alojamentos										Famílias		Pessoas		
	Total		Clássicos		Barracas		Outros		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%							
Freguesias															
MONTIJO															
. Com retrete	7 736	87,7	7 729	88,2	-	-	7	17,1	7 938	87,9	24 221	89,1			
Com dispositivo de descarga	6 126	69,5	6 121	69,9	-	-	5	12,2	6 287	69,6	19 569	72,0			
. Retrete ligada à rede pública de esgotos	5 328	60,4	5 326	60,8	-	-	2	4,9	5 452	60,4	16 927	62,3			
. Retrete ligada a sistema particular de esgoto	729	8,3	726	8,3	-	-	3	7,3	763	8,4	2 394	8,8			
. Outros casos	69	0,8	69	0,8	-	-	-	-	72	0,8	248	0,9			
Sem dispositivo de descarga	1 610	18,3	1 608	18,4	-	-	2	4,9	1 651	18,3	4 652	17,1			
. Retrete ligada à rede pública de esgotos	972	11,0	970	11,1	-	-	2	4,9	994	11,0	2 585	9,5			
. Retrete ligada a sistema particular de esgoto	454	5,1	454	5,2	-	-	-	-	471	5,2	1 482	5,5			
. Outros casos	184	2,1	184	2,1	-	-	-	-	186	2,1	535	2,2			
. Sem retrete	1 081	12,3	1 031	11,8	16	100,0	34	82,9	1 094	12,1	2 952	10,9			
Total	8 917	100,0	8 760	100,0	16	100,0	41	100,0	9 032	100,0	27 173	100,0			
SARILHOS GRANDES															
. Com retrete	760	70,3	757	71,0	1	14,3	2	25,0	772	70,2	2 424	73,7			
Com dispositivo de descarga	622	57,5	621	58,3	-	-	1	12,5	633	57,6	2 018	61,3			
. Retrete ligada à rede pública de esgotos	45	4,2	45	4,2	-	-	-	-	45	4,1	146	4,4			
. Retrete ligada a sistema particular de esgoto	565	52,3	564	52,9	-	-	1	12,5	575	52,3	1 832	55,7			
. Outros casos	12	1,1	12	1,1	-	-	-	-	13	1,2	40	1,2			
Sem dispositivo de descarga	138	12,8	136	12,8	1	14,3	1	12,5	139	12,6	406	12,3			
. Retrete ligada à rede pública de esgotos	7	0,6	7	0,7	-	-	-	-	7	0,6	17	0,5			
. Retrete ligada a sistema particular de esgoto	105	9,7	103	9,7	1	14,3	1	12,5	106	9,6	301	9,1			
. Outros casos	26	2,4	26	2,4	-	-	-	-	26	2,4	88	2,7			
. Sem retrete	321	29,7	309	29,0	6	85,7	6	75,0	327	29,8	866	26,3			
Total	1 081	100,0	1 066	100,0	7	100,0	8	100,0	1 099	100,0	3 290	100,0			

.../...

Variáveis	Alojamentos													
	Total		Clássicos		Barracas		Outros		Famílias		Pessoas			
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%		
STP ISIDRO DE PEGDES														
.Com retrete	330	69,5	330	69,9	-	-	-	-	-	-	331	69,4	1 106	71,6
Com dispositivo de descarga	252	53,1	252	53,4	-	-	-	-	-	-	253	53,0	836	54,1
.Retrete ligada à rede pública de esgotos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
.Retrete ligada a sistema particular de esgoto	240	50,5	240	50,8	-	-	-	-	-	-	241	50,5	794	51,4
.Outros casos	12	2,5	12	2,5	-	-	-	-	-	-	12	2,5	42	2,7
Sem dispositivo de descarga	78	16,4	78	16,5	-	-	-	-	-	-	78	16,4	270	17,5
.Retrete ligada a rede pública de esgotos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
.Retrete ligada a sistema particular de esgoto	40	8,4	40	8,5	-	-	-	-	-	-	40	8,4	136	8,8
.Outros casos	38	8,0	38	8,1	-	-	-	-	-	-	38	8,0	134	8,7
.Sem retrete	145	30,5	142	30,1	-	-	3	100,0	3	100,0	146	30,6	439	28,4
Total	475	100,0	472	100,0	-	-	3	100,0	3	100,0	477	100,0	1 545	100,0
CANHA														
.Com retrete	965	61,0	963	61,2	-	-	2	25,0	2	25,0	994	61,2	3 009	63,3
Com dispositivo de descarga	803	50,7	801	50,9	-	-	2	25,0	2	25,0	828	51,0	2 560	53,8
.Retrete ligada à rede pública de esgotos	205	13,0	204	13,0	-	-	1	12,5	1	12,5	209	12,9	638	13,4
.Retrete ligada a sistema particular de esgoto	507	32,0	507	32,2	-	-	-	-	-	-	525	32,3	1 617	34,0
.Outros casos	91	5,7	90	5,7	-	-	1	12,5	1	12,5	94	5,8	305	6,4
Sem dispositivo de descarga	162	10,2	162	10,3	-	-	-	-	-	-	166	10,2	449	9,4
.Retrete ligada à rede pública de esgotos	35	2,2	35	2,2	-	-	-	-	-	-	36	2,2	87	1,8
.Retrete ligada a sistema particular de esgoto	86	5,4	86	5,5	-	-	-	-	-	-	88	5,4	245	5,2
.Outros casos	41	2,6	41	2,6	-	-	-	-	-	-	42	2,6	117	2,5
.Sem retrete	618	39,0	611	38,8	1	100,0	6	75,0	6	75,0	629	38,8	1 748	36,7
Total	1 583	100,0	1 574	100,0	1	100,0	8	100,0	8	100,0	1 623	100,0	4 757	100,0

.../...

.../...

Variáveis	Alojamentos											
	Total			Clássicos			Barracas			Outros		
	Val.abs.		%	Val.abs.		%	Val.abs.		%	Val.abs.		%
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%		
Freguesias	9 791	81,9	9 779	82,4	1	4,2	11	18,3	10 035	82,0	30 760	83,7
CONCELHO	7 803	65,3	7 795	65,7	-	-	8	13,3	8 001	65,4	24 983	68,0
.Com retrete	5 578	46,7	5 575	47,0	-	-	3	5,0	5 706	46,7	17 711	48,2
Com dispositivo de descarga	2 041	17,1	2 037	17,2	-	-	4	6,7	2 104	17,2	6 637	18,1
.Retrete ligada à rede	184	1,5	183	1,5	-	-	1	1,7	191	1,6	635	1,7
.Retrete ligada à rede pública de esgotos	1 988	16,6	1 984	16,7	1	4,2	3	5,0	2 034	16,6	5 777	15,7
.Retrete ligada a sistema particular de esgoto	1 014	8,5	1 012	8,5	-	-	2	3,3	1 037	8,5	2 689	7,3
.Outros casos	685	5,7	683	5,8	1	4,2	1	1,7	705	5,8	2 164	5,9
Sem dispositivo de descarga	289	2,4	289	2,4	-	-	-	-	292	2,4	924	2,5
.Retrete ligada à rede pública de esgotos	2 165	18,1	2 093	17,6	23	95,8	49	81,7	2 196	18,0	6 005	16,3
.Retrete ligada a sistema particular de esgoto	11 956	100,0	11 872	100,0	24	100,0	60	100,0	12 231	100,0	36 765	100,0
.Outros casos												
.Sem retrete												
TOTAL												

Fonte: XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação (Distrito de Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981,

INE

É, também, importante verificar que 60,4% dos alojamentos da Freguesia de Montijo têm dispositivo de descarga e estão ligados à rede pública de esgotos, valor que decresce para 13,0% na Freguesia de Canha e 4,2% na Freguesia de Sarilhos Grandes, e que é nulo na Freguesia de Stº Isidro de Pegões (por inexistência de rede pública de esgotos).

Também nesta infraestrutura, se verificou uma significativa melhoria em relação a 1970, pois, neste ano, apenas 49,6% dos alojamentos possuíam retrete privada [29,4% com autoclismo (25,5% ligado ao sistema público de esgotos)], sendo que, dos restantes, 13,7% possuíam retrete não privada e 36,8% não possuíam retrete (o valor de 1981 é superior, em 18,6%, ao valor conjunto de 1970).

A existência de banho nos alojamentos é a carência mais notada, pois apenas 65,4% dos alojamentos o possuem; a totalidade das barracas e 93,3% dos restantes tipos de alojamento não possuem esta infraestrutura habitacional (Quadro 5.1.5.7).

Quanto às freguesias, Montijo regista 69,5% dos alojamentos como tendo banho, valor que decresce para 58,6% em Sarilhos Grandes, 53,3% em Stº Isidro de Pegões e 50,4% em Canha.

Apesar de esta ser a infraestrutura de habitação mais carenciada do Concelho de Montijo, em 1981, existiu ainda uma significativa melhoria em relação a 1970 (+39,3%), quando apenas 26,1% dos alojamentos possuíam instalação fixa de banho e duche.

Alojamentos familiares ocupados existentes no Concelho de Montijo, segundo o tipo de alojamento e número de famílias e pessoas residentes, por instalação de banho (1981)

Variáveis	Alojamentos											
	Total		Clássicos		Barracas		Outro		Famílias		Pessoas	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
MONTIJO												
Tem banho	6 132	69,5	6 128	70,0	-	-	4	9,8	6 293	69,7	19 733	72,6
Não tem banho	2 685	30,5	2 632	30,0	16	100,0	37	90,2	2 739	30,3	7 440	27,4
Total	8 817	100,0	8 760	100,0	16	100,0	41	100,0	9 032	100,0	27 173	100,0
SARILEOS GRANDES												
Tem banho	634	58,6	634	59,5	-	-	-	-	646	58,8	2 060	62,6
Não tem banho	447	41,4	432	40,5	7	100,0	8	100,0	453	41,2	1 230	37,4
Total	1 081	100,0	1 066	100,0	7	100,0	8	100,0	1 099	100,0	3 290	100,0
Stª ISIDRO DE PEGÕES												
Tem banho	253	53,3	253	53,6	-	-	-	-	254	53,2	838	54,2
Não tem banho	222	46,7	219	46,4	-	-	3	100,0	223	46,8	707	45,8
Total	475	100,0	472	100,0	-	-	3	100,0	477	100,0	1 545	100,0
CANHA												
Tem banho	798	50,4	798	50,7	-	-	-	-	822	50,6	2 548	53,6
Não tem banho	785	49,6	776	49,3	1	100,0	8	100,0	801	49,4	2 209	46,4
Total	1 583	100,0	1 574	100,0	1	100,0	8	100,0	1 623	100,0	4 757	100,0
CONCELHO												
Tem banho	7 817	65,4	7 813	65,8	-	-	4	6,7	8 015	65,5	25 179	68,5
Não tem banho	4 139	34,6	4 059	34,2	24	100,0	56	93,3	4 216	34,5	11 586	31,5
TOTAL	11 956	100,0	11 872	100,0	24	100,0	60	100,0	12 231	100,0	36 765	100,0

5.2. OS PRINCIPAIS AGLOMERADOS POPULACIONAIS

No sentido de caracterizar urbanisticamente (situação em 1988) os principais aglomerados populacionais do Concelho de Montijo, apresentam-se, para além de quadros próprios para cada aglomerado, os Quadros 5.2.1 a 5.2.6⁽¹⁾.

5.2.1. MONTIJO

Em todo o concelho, a Cidade de Montijo tem sido o aglomerado populacional que mais tem expandido a respectiva área urbana, o que continua sucedendo actualmente.

Assim, verifica-se que, na ocasião em que se procedeu ao levantamento (inquérito) urbanístico, estavam em construção 116

(1) .. Para uma análise da evolução diacrónica do número de edifícios e alojamentos destes aglomerados populacionais, assim como para uma síntese do respectivo quantitativo habitacional em 1988, vidê alínea 5.1.1.; estes quadros apresentam os alojamentos ocupados.

.. Para a caracterização urbanística e demográfica (parâmetro considerado no Tema 4), fez-se um inquérito urbanístico e um inquérito sócio-demográfico, sendo os seguintes os valores das amostragens:

- . Urbanístico - 100% dos edifícios e dos alojamentos
- . Sócio-demográfico - 18% das famílias (amostragem sistemática)

. O método de cálculo do número de pessoas residentes foi o seguinte: ex: . 9.828 (alojamentos ocupados) - 100%

x - 98% (% de alojamentos
unifamiliares)

y - 2% (% de alojamentos
plurifamiliares)

$x + 2y = 10.024$ famílias

. $10.024 \times 2,72$ (dimensão média da família) = 27.265

. Para explicitação dos principais conceitos dos inquéritos, apresenta-se a respectiva nota explicativa (em anexo ao Quadro 5.2.1.1).

Quadro 5.2.2

Alojamentos dos principais aglomerados populacionais do Concelho de Montijo, segundo a época de construção, por aglomerados (1988) (1)

Variáveis	Total de alojamentos		Época de construção												S/ Informação	
	alojamentos		< 1930		1930-49		1950-69		1970-79		1980-84		> 1985		S/ Informação	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Montijo	9 828	100,0	1 366	13,9	924	9,4	1 740	17,7	1 759	17,9	914	9,3	491	5,0	2 634	26,8
Lançada	312	100,0	8	2,6	16	5,1	48	15,4	128	41,0	24	7,7	-	-	88	28,2
Sarilhos Grandes	612	100,0	26	4,2	94	15,4	153	25,0	115	18,8	51	8,3	-	-	173	28,3
Boa Esperança	257	100,0	5	1,9	16	6,2	79	30,7	115	44,7	5	1,9	5	1,9	32	12,5
Atalaia	290	100,0	-	-	68	23,4	74	25,5	21	7,2	5	1,7	-	-	122	42,1
Pegões Velhos	75	100,0	2	2,7	21	28,0	35	46,7	-	-	-	-	-	-	17	22,7
Pegões-Cruzamento	244	100,0	5	2,0	48	19,7	57	23,4	72	29,5	24	9,8	-	-	38	15,6
Pegões-Gare	73	100,0	20	27,4	19	26,0	20	27,4	7	9,6	7	9,6	-	-	-	-
Canha	320	100,0	36	11,3	139	43,4	14	4,4	94	29,4	7	2,2	-	-	30	9,4
TOTAL	12 011	100,0	1 468	12,2	1 345	11,2	2 220	18,5	2 311	19,2	1 037	8,6	496	4,1	3 134	26,1

Nota: (1) Por amostragem.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

Quadro 5.2.3

Alojamentos dos principais aglomerados populacionais do Concelho de Montijo, segundo o tipo de construção, regime contractual e valor das rendas, por aglomerados (1988) (1)

Variáveis	Total de alojamentos		Ocupação do alojamento				Regime contractual da habitação					
	alojamentos		Unifamiliar		Plurifamiliar		Própria		Arrendada		Outro	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Montijo	9 828	100,0	9 631	98,0	197	2,0	6 152	62,6	3 627	36,9	49	0,5
Lançada	312	100,0	297	95,2	15	4,8	305	97,8	7	2,2	-	-
Sarilhos Grandes	612	100,0	575	94,0	37	6,0	488	79,7	103	16,8	21	3,4
Bª Boa Esperança	257	100,0	246	95,7	11	4,3	252	98,1	-	-	5	1,9
Atalaia	290	100,0	285	98,3	5	1,7	248	85,5	42	14,5	-	-
Pegões Velhos	75	100,0	52	69,3	23	30,7	52	69,3	13	17,3	10	13,3
Pegões-Cruzamento	244	100,0	244	100,0	-	-	215	88,1	24	9,8	5	2,0
Pegões-Gare	73	100,0	66	90,4	7	9,6	40	54,8	33	45,2	-	-
Canha	320	100,0	276	86,3	44	13,8	240	75,0	58	18,1	22	6,9
TOTAL	12 011	100,0	11 672	97,2	339	2,8	7 992	66,5	3 907	32,5	112	0,9

Variáveis	Valor das rendas (1000 Esc.)											
	<1		1-4,9		5-9,9		10-19,9		≥20			
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%		
Agglomerados Populacionais	2 484	68,5	1 006	27,7	54	1,5	54	1,5	29	0,8		
Montijo	7	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-		
Lançada	91	88,4	12	11,7	-	-	-	-	-	-		
Sarilhos Grandes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Bª Boa Esperança	26	61,9	11	26,2	5	11,9	-	-	-	-		
Atalaia	4	30,8	-	-	9	69,2	-	-	-	-		
Pegões Velhos	14	58,3	10	41,7	-	-	-	-	-	-		
Pegões-Cruzamento	26	78,8	-	-	7	21,2	-	-	-	-		
Pegões-Gare	22	37,9	15	25,9	21	36,2	-	-	-	-		
Canha	2 674	68,4	1 054	27,0	96	2,5	54	1,4	29	0,7		

Nota: (1) Por amostragem.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

Alojamentos dos principais aglomerados populacionais do Concelho de Montijo, segundo o número de divisões(1), o número de divisões sem janela e o tipo de anexos, por aglomerados (1988)(2)

Variáveis	Total dos alojamentos		Nº de divisões											
	alojamentos		1		2		3		4		5		>6	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Montijo	9 828	100,0	39	0,4	855	8,7	4 781	48,6	3 612	36,8	413	4,2	128	1,3
Lançada	312	100,0	-	-	15	4,8	130	41,7	137	43,9	23	7,4	7	2,2
Sarilhos Grandes	612	100,0	16	2,6	12	2,0	269	44,0	256	41,8	42	6,9	17	2,8
Be Boa Esperança	257	100,0	-	-	21	8,2	152	59,1	79	30,7	5	1,9	-	-
Atalaia	290	100,0	-	-	-	-	148	51,0	132	45,5	10	3,4	-	-
Pegões Velhos	75	100,0	-	-	4	5,3	17	22,7	37	49,3	15	20,0	2	2,7
Pegões-Cruzamento	244	100,0	-	-	19	7,8	143	58,6	67	27,5	10	4,1	5	2,0
Pegões-Gare	73	100,0	-	-	7	9,6	40	54,8	26	35,6	-	-	-	-
Canha	320	100,0	7	2,2	36	11,3	110	34,4	109	34,1	44	13,8	14	4,4
TOTAL	12 011	100,0	62	0,5	969	8,1	5 790	48,2	4 455	37,1	562	4,7	173	1,4

Variáveis	Nº de divisões sem janela												Tipo de anexos			
	1		2		3		≥4		Arrecadação		Garagem		Ambos			
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%		
Montijo	1 346	13,7	285	2,9	69	0,7	6	0,06	786	8,0	501	5,1	364	3,7		
Lançada	15	4,8	-	-	-	-	-	-	46	14,7	-	-	76	24,4		
Sarilhos Grandes	54	8,8	-	-	-	-	-	-	198	32,4	21	3,4	83	13,6		
Be Boa Esperança	11	4,3	-	-	-	-	-	-	47	18,3	11	4,3	16	6,2		
Atalaia	5	1,7	-	-	-	-	-	-	10	3,4	-	-	10	3,4		
Pegões Velhos	4	5,3	2	2,7	-	-	-	-	21	28,0	8	10,7	15	20,0		
Pegões-Cruzamento	33	13,5	5	2,0	-	-	-	-	48	19,7	19	7,8	29	11,9		
Pegões-Gare	-	-	-	-	-	-	-	-	20	27,4	7	9,6	7	9,6		
Canha	29	9,1	7	2,2	-	-	-	-	36	11,3	-	-	14	4,4		
TOTAL	1 497	12,5	299	2,5	69	0,6	6	0,05	1 212	10,1	567	4,7	614	5,1		

Notas: (1) Salas + quartos.
(2) Por amostragem.

Quadro 5.2.5

Alojamentos existentes nos principais aglomerados populacionais do Concelho de Montijo, segundo as infraestruturas e o estado interior por aglomerados (1988) (1)

Variáveis	Total de alojamentos		C/Cozinha		S/Cozinha		Com água domiciliar				C/Electricidade		S/Electricidade	
	%		%		%		Rede		Poço/furo		%		%	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Montijo	9 828	100,0	9 799	99,7	29	0,3	9 828	100,0	-	-	9 828	100,0	-	-
Lançada	312	100,0	312	100,0	-	-	305	97,8	7	2,2	312	100,0	-	-
Sarilhos Grandes	612	100,0	595	97,2	17	2,8	612	100,0	-	-	612	100,0	-	-
Be Boa Esperança	257	100,0	257	100,0	-	-	257	100,0	-	-	257	100,0	-	-
Atalaia	290	100,0	285	98,3	5	1,7	290	100,0	-	-	290	100,0	-	-
Pegões Velhos	75	100,0	75	100,0	-	-	69	92,0	6	8,0	75	100,0	-	-
Pegões-Cruzamento	244	100,0	244	100,0	-	-	234	95,9	10	4,1	244	100,0	-	-
Pegões-Gare	73	100,0	73	100,0	-	-	73	100,0	-	-	73	100,0	-	-
Canha	320	100,0	320	100,0	-	-	320	100,0	-	-	320	100,0	-	-
TOTAL	12 011	100,0	11 960	99,6	51	0,4	11 988	99,8	23	0,2	12 011	100,0	-	-

Variáveis	Com esgotos				Com W.C.		Sem W.C.		Com lavatório		Sem lavatório		Com bidé	
	rede		fossa		%		%		%		%		%	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Montijo	9 828	100,0	-	-	9 681	98,5	147	1,5	9 514	96,8	314	3,2	8 875	90,3
Lançada	312	100,0	-	-	312	100,0	-	-	312	100,0	-	-	312	100,0
Sarilhos Grandes	612	100,0	-	-	587	95,9	25	4,1	575	94,0	37	6,0	546	89,2
Be Boa Esperança	257	100,0	-	-	257	100,0	-	-	251	97,7	6	2,3	251	97,7
Atalaia	290	100,0	-	-	290	100,0	-	-	290	100,0	-	-	274	94,5
Pegões Velhos	-	-	75	100,0	75	100,0	-	-	73	97,3	2	2,7	71	94,7
Pegões-Cruzamento	196	80,3	48	19,7	234	95,9	10	4,1	230	94,3	14	5,7	220	90,2
Pegões-Gare	73	100,0	-	-	73	100,0	-	-	53	72,6	20	27,4	60	82,2
Canha	306	95,6	14	4,4	313	97,8	7	2,2	298	93,1	22	6,9	276	86,3
TOTAL	11 874	98,9	137	1,1	11 822	98,4	189	1,6	11 596	96,5	415	3,5	10 885	90,6

.../...

Variáveis Aglomerados Populacionais	Sem bidé		Com sanitia		Sem sanitia		Com banheira		Sem banheira	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Montijo	953	9,7	9 808	99,8	20	0,2	7 921	80,6	1 907	19,4
Lançada	-	-	312	100,0	-	-	312	100,0	-	-
Sarilhos Grandes	66	10,8	587	95,9	25	4,1	529	86,4	83	13,6
Bª Boa Esperança	6	2,3	257	100,0	-	-	239	93,0	18	7,0
Atalaia	16	5,5	290	100,0	-	-	248	85,5	42	14,5
Pegões Velhos	4	5,3	75	100,0	-	-	69	92,0	6	8,0
Pegões-Cruzamento	24	9,8	234	95,9	10	4,1	206	84,4	38	15,6
Pegões-Gare	13	17,8	73	100,0	-	-	46	63,0	27	37,0
Canha	44	13,8	313	97,8	7	2,2	254	79,4	66	20,6
TOTAL	1 126	9,4	11 949	99,5	62	0,5	9 824	81,8	2 187	18,2

Variáveis Aglomerados Populacionais	Estado interior da habitação											
	Estado das paredes interiores		Tem fendas		Tem humidade		Bom		Razoável		Mau	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Montijo	5 150	52,4	1 297	13,2	4 079	41,5	5 248	53,4	501	5,1		
Lançada	69	22,1	7	2,2	175	56,1	137	43,9	-	-		
Sarilhos Grandes	306	50,0	58	9,5	182	29,7	405	66,2	25	4,1		
Bª Boa Esperança	92	35,8	12	4,7	43	16,7	208	80,9	6	2,3		
Atalaia	184	63,4	37	12,8	42	14,5	248	85,5	-	-		
Pegões Velhos	44	58,7	31	41,3	33	44,0	36	48,0	6	8,0		
Pegões-Cruzamento	177	72,5	33	13,5	48	19,7	186	76,2	10	4,1		
Pegões-Gare	53	72,6	13	17,8	7	9,6	66	90,4	-	-		
Canha	116	36,3	22	6,9	94	29,4	219	68,4	7	2,2		
TOTAL	6 191	51,5	1 510	12,6	4 703	39,2	6 753	56,2	555	4,6		

Nota: (1) Por amostragem.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

Principais aglomerados populacionais do Concelho de Montijo, segundo o tipo de carências apontadas pelos moradores (1988) (1)

Aglomerados Populacionais /Carências Apontadas	Nº de famílias	
	Val.abs.	%
Montijo (2)	10 024	100,0
. Arranjo de ruas; melhoramento do trânsito/estacionamento	481	4,8
. Espaços verdes (ex: Areias, Afonsoeiro, Alto das Vinhas Grandes, Bela Vista)	381	3,8
. Posto médico (ex: Areias, Afonsoeiro)	321	3,2
. Farmácia (ex: Alto das Vinhas Grandes, Areias)	311	3,1
. Melhoria da iluminação pública	271	2,7
. Lar de 3ª idade/Centro de Dia (ex: Afonsoeiro, Areias)	180	1,8
. Melhoria do saneamento público	150	1,5
. Aumento do policeamento	120	1,2
. Aumento da oferta de transportes públicos (ex: Cova da Loba, Areias, Bairro do Esteval)	110	1,1
. Mercado Municipal (ex: Afonsoeiro, Rua José Joaquim Marques)	110	1,1
. Vidrão (ex: Areias)	90	0,9
. Melhoria das condições urbanísticas dos prédios da Caneira	60	0,6
. Comércio a retalho (ex: Caneira, Bairro do Esteval)		
. Arranjos urbanísticos diversos	60	0,6
. Poluição atmosférica e sonora	50	0,5
Lançada	327	100,0
. Arranjo de ruas e estradas	99	30,3
. Aumento da oferta de transportes públicos		
co	38	11,6
. Posto médico	38	11,6
. Farmácia	8	2,4

Agglomerados Populacionais /Carências Apontadas	Nº de famílias	
	Val. abs.	%
. Cabines telefônicas públicas	8	2,4
. Melhoria do saneamento público	8	2,4
Sarilhos Grandes	649	100,0
. Arranjo de estradas	138	21,3
. Posto médico	104	16,0
. Lar de 3ª idade	62	9,6
. Aquartelamento da P.S.P. ou G.N.R.	46	7,1
. Melhoria da limpeza das ruas e aumento do número de contentores	17	2,6
. Mercado	8	1,2
. W.C. público	4	0,6
Bairro da Boa Esperança	268	100,0
. Alcatroar as ruas	268	100,0
. Farmácia	263	98,1
. Creche	11	4,1
Atalaia	295	100,0
. Posto médico	137	46,4
. Cemitério	37	12,5
. Alcatroar as estradas	16	5,4
. Jardim infantil	5	1,7
Pegões Velhos	98	100,0
. Água domiciliar	11	11,2
. Rede de esgotos	9	9,2
. Contentores de lixo	9	9,2
. Lar de 3ª idade	4	4,1
Pegões-Cruzamento	244	100,0
. Semáforos nos cruzamentos	129	52,9
. Arranjo de estradas e ruas	86	35,2
. Jardim infantil	67	27,5

.../...

Aglomerados Populacionais /Carências Apontadas	Nº de famílias	
	Val.abs.	%
<ul style="list-style-type: none"> . Espaços verdes . Escola Secundária . Passadeiras e passeios . Lar de 3ª idade . Melhoria da iluminação pública 	<ul style="list-style-type: none"> 43 38 24 19 14 	<ul style="list-style-type: none"> 17,6 15,6 9,8 7,8 5,7
Pegões-Gare <ul style="list-style-type: none"> . Posto médico . Farmácia . Creche . Melhoria da qualidade da oferta de habitação . Numeração de polícia nos edifícios 	<ul style="list-style-type: none"> 80 73 73 67 60 7 	<ul style="list-style-type: none"> 100,0 91,3 91,3 83,8 75,0 8,8
Canha <ul style="list-style-type: none"> . Arranjo de estradas . Aumento da oferta de transportes . Reabertura do Registo Civil de Canha . Escola Secundária . Filial bancária . W.C. público . Ampliação do aquartelamento dos bombeiros . Arranjo do jardim da Praça da República 	<ul style="list-style-type: none"> 364 189 182 131 102 87 80 51 51 	<ul style="list-style-type: none"> 100,0 51,9 50,0 36,0 28,0 23,9 22,0 14,0 14,0

Nota: (1) Por amostragem; o total das percentagens é, em alguns casos, superior a 100, dado que algumas famílias expressaram mais do que um tipo de carência.

(2) Por erro dos inquiridores, muitos dos inquiridos não responderam a esta questão.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

edifícios, para um total de 460 fogos, o que equivale a 1,8% dos edifícios e 4,6% dos fogos existentes.

Dos edifícios em construção, 41,4% são de 4 pisos (com 74,6% dos fogos), o que demonstra bem que este é o número de pisos mais utilizado na edificação da área urbana mais recente da cidade. Em seguida, constata-se que 30,2% dos edifícios são construídos com 2 pisos, o que se refere, maioritariamente, a moradias (isoladas, geminadas ou em banda) localizadas na parte oeste da cidade (área de médio-alto e alto nível sócio-económico).

No que respeita aos edifícios existentes (Quadro 5.2.1.1), o seu total cifra-se nos 6.397, dos quais 75,2% são só de habitação, 7,8% registam usos mistos (habitação + outros usos) e 16,9% têm apenas outros usos.

Os edifícios são, maioritariamente, de apenas 1 piso (74,4%), situação especialmente verificada nos outros usos (88,1%); seguem-se os edifícios com 2 pisos (15,7%), nos quais o uso misto regista 48,8% do seu total (geralmente sendo o conjunto de fogo no 2º piso e outro uso no 1º piso); em terceiro lugar, encontram-se os edifícios com 4 pisos (7,3%), nos quais o uso misto regista o seu segundo maior valor (18,9%); com 5 ou mais pisos, apenas existem 22 edifícios (0,3%), predominando o uso exclusivo da habitação.

Com base no exposto, verifica-se, nitidamente, que o edifício com 1 piso é o predominante (a média de pisos por edifício é 1,4), facto que reflecte, por um lado, o grande consumo de espaço sem grandes densidades populacionais e, por outro lado (embora de forma indirecta), a elevada longevidade da maior parte do tecido urbano (em virtude de os edifícios com 1 piso serem maioritariamente antigos).

Geograficamente, os edifícios com 1 piso localizam-se, basicamente, nas áreas mais antigas da cidade (centro, sul, este e sueste), enquanto que os edifícios com maior número de pisos se situam principalmente, exceptuando alguns casos no interior da cidade (por preenchimento de espaços intersticiais ou por acções de renovação urbana), nas áreas de construção mais recente: Bairro da Liberdade, Bairro do Esteval (novo), urbanizações na Bela Vista e junto à Praça de Touros e, especialmente, a área compreendida entre a Rua Serpa Pinto (a este), a Avenida dos Pescadores (a sul), a EM 501 (a este) e a Circular Norte.

Edifícios existentes na Cidade de Montijo, segundo o tipo de usos, funções instaladas, número de fogos, materiais utilizados na construção, estado de conservação e idade (1988) (1)

Variáveis \ Nº de pisos	Total			1		2		3	
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
. Tipo de usos									
. Habitação	4 813	75,2	100,0	3 714	77,2	644	13,4	71	1,5
. Habitação/Outros	502	7,8	100,0	91	18,1	245	48,8	64	12,7
. Outros	1 082	16,9	100,0	953	88,1	114	10,5	12	1,1
. Total	6 397	100,0	100,0	4 758	74,4	1 003	15,7	147	2,3
. Funções instaladas									
. Equipamentos	110	7,7	100,0	35	31,8	47	42,7	13	11,8
. Comércio	415	29,0	100,0	172	41,4	150	36,1	33	8,0
. Comércio devoluto	25	1,7	100,0	9	36,0	7	28,0	-	-
. Indústria	239	16,7	100,0	221	92,5	13	5,4	2	0,8
. Pecuária	27	1,9	100,0	27	100,0	-	-	-	-
. Armazém	146	10,2	100,0	132	90,4	9	6,2	1	0,7
. Oficina	50	3,5	100,0	37	74,0	10	20,0	1	2,0
. Escritório	25	1,7	100,0	7	28,0	6	24,0	3	12,0
. Serviços Públicos/ /Privados	78	5,5	100,0	27	34,6	20	25,6	14	17,9
. Outras	315	22,0	100,0	282	89,5	27	8,6	3	1,0
. Total	1 430	100,0	100,0	949	66,4	289	20,2	70	4,9
. Nº de fogos									
. Ocupados	9 828	97,2	100,0	3 969	40,4	1 415	14,4	477	4,9
. Devolutos	278	2,8	100,0	182	65,5	47	16,9	3	1,1
. Total	10 106	100,0	100,0	4 151	41,1	1 462	14,5	480	4,7
. Materiais utilizados na construção									
Estrutura:									
. Materiais resistentes s/ serem betão	3 671	57,4	100,0	3 202	87,2	445	12,1	23	0,6
. Tijolo e betão	2 594	40,6	100,0	1 427	55,0	555	21,4	124	4,8
. Madeira	7	0,1	100,0	7	100,0	-	-	-	-
. Outros	125	2,0	100,0	121	96,8	4	3,2	-	-
. Total	6 397	100,0	100,0	4 757	74,4	1 004	15,7	147	2,3
Cobertura:									
. Telha	5 992	93,9	100,0	4 398	73,4	976	16,3	144	2,4
. Zinco	10	0,2	100,0	10	100,0	-	-	-	-
. Lage	114	1,8	100,0	71	62,3	26	22,8	3	2,6
. Outros	268	4,2	100,0	263	98,1	5	1,9	-	-
. Total (2)	6 384	100,0	100,0	4 742	74,3	1 007	15,8	147	2,3
. Estado de conservação:									
. Bom	914	14,3	100,0	427	46,7	261	28,6	34	3,7
. Suficiente	5 326	83,3	100,0	4 189	78,7	727	13,7	113	2,1
. Mau	125	2,0	100,0	113	90,4	11	8,8	1	0,8
. Ruína	32	0,5	100,0	30	93,8	2	6,3	-	-
. Total	6 397	100,0	100,0	4 759	74,4	1 001	15,6	148	2,3
. Idade do edifício:									
. Novo (3)	2 430	38,0	100,0	1 357	55,8	495	20,4	106	4,4
. Antigo	3 585	56,0	100,0	3 184	88,8	361	10,1	26	0,7
. Reabilitado	382	6,0	100,0	225	58,9	138	36,1	16	4,2
. Total	6 397	100,0	100,0	4 766	74,5	994	15,5	148	2,3

Variáveis \ Nº de pisos	4		5		6		7	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
. Tipo de usos								
. Habitação	369	7,7	8	0,2	4	0,08	3	0,06
. Habitação/Outros	95	18,9	-	-	-	-	6	1,2
. Outros	3	0,3	-	-	-	-	-	-
. Total	467	7,3	8	0,1	4	0,06	9	0,1
. Funções instaladas								
. Equipamentos	12	10,9	-	-	-	-	2	1,8
. Comércio	57	13,7	-	-	-	-	1	0,2
. Comércio devoluto	9	36,0	-	-	-	-	-	-
. Indústria	1	0,4	-	-	-	-	2	0,8
. Armazém	4	2,7	-	-	-	-	-	-
. Oficina	2	4,0	-	-	-	-	-	-
. Escritório	8	32,0	-	-	-	-	-	-
. Serviços Públicos/ /Privados	16	20,5	-	-	-	-	-	-
. Outras	3	1,0	-	-	-	-	-	-
. Total	112	7,8	-	-	-	-	5	0,3
. Nº de fogos								
. Ocupados	3 528	35,9	80	0,8	122	1,2	210	2,1
. Devolutos	19	6,8	-	-	10	3,6	17	6,1
. Total	3 547	35,1	80	0,8	132	1,3	227	2,2
. Materiais utilizados na construção								
Estrutura:								
. Materiais resistentes s/ serem betão	1	0,03	-	-	-	-	-	-
. Tijolo e betão	466	18,0	8	0,3	4	0,2	9	0,3
. Total	467	7,3	8	0,1	4	0,06	9	0,1
Cobertura:								
. Telha	463	7,7	8	0,1	1	0,02	2	0,03
. Lage	3	2,6	-	-	3	2,6	7	6,1
. Total (2)	466	7,3	8	0,1	4	0,06	9	0,1
. Estado de conservação:								
. Bom	176	19,3	8	0,9	3	0,3	4	0,4
. Suficiente	291	5,5	-	-	1	0,02	5	0,09
. Total	467	7,3	8	0,1	4	0,06	9	0,1
. Idade do edifício:								
. Novo (3)	450	18,5	8	0,3	4	0,2	9	0,4
. Antigo	14	0,4	-	-	-	-	-	-
. Reabilitado	3	0,8	-	-	-	-	-	-
. Total	467	7,3	8	0,1	4	0,06	9	0,1

.../...

Variáveis \ Nº de pisos	8		9		≥10	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
. Tipo de usos						
. Habitação/Outros	-	-	-	-	1	0,2
. Total	-	-	-	-	1	0,02
. Funções instaladas						
. Equipamentos	-	-	-	-	1	0,9
. Comércio	1	0,2	-	-	1	0,2
. Escritório	-	-	-	-	1	4,0
. Serviços Públicos/ /Privados	-	-	-	-	1	1,3
. Total	1	0,07	-	-	4	0,3
. Nº de fogos						
. Ocupados	-	-	-	-	27	0,3
. Total	-	-	-	-	27	0,3
. Materiais utilizados na construção						
Estrutura:						
. Tijolo e betão	-	-	-	-	1	0,04
. Total	-	-	-	-	1	0,02
Cobertura:						
. Lage	-	-	-	-	1	0,9
. Total	-	-	-	-	1	0,02
. Estado de conservação:						
. Bom	-	-	-	-	1	0,1
. Total	-	-	-	-	1	0,02
. Idade do edifício:						
. Novo (3)	-	-	-	-	1	0,04
. Total	-	-	-	-	1	0,02

- Notas: . (1) Os edifícios em construção à data do levantamento encontram-se num outro quadro.
. (2) Existem alguns edifícios (em ruínas) que não têm cobertura.
. (3) Inclui as áreas de renovação urbana.
. Para melhor explicitação das várias definições, ver respectiva legenda (anexo).
. Não foram contemplados, por impossibilidade, os edifícios localizados nas traseiras de outros edifícios e sem ligação a uma via pública.

Fonte: Levantamento Directo, C.M.M., 1988

Nota Explicativa Relativa aos Inquéritos Urbanístico e Sócio-Demográfico

. Número de pisos

- . Contam-se todos os pisos, habitados ou não, acima do nível do terreno. As caves são também contadas como pisos. Os sotãos, mesmo que habitados, não contam como pisos.

. Número de fogos (alojamentos)

- . Considera-se "fogo" o alojamento individualizado destinado à habitação de uma ou, em casos ocasionais, mais do que uma família. Não são contados como fogos os andares que estejam ocupados por comércio, escritórios, armazéns, indústria, etc.; dado o facto de quase inexístirem alojamentos colectivos, as designações "fogo" e "alojamento" assumem, neste trabalho, a mesma equivalência.

. Estado de conservação

- . Diz respeito ao aspecto exterior geral dos edifícios (telhado, paredes, caixilhos, vidros, etc.); os vários estados de conservação considerados são:
 - . Bom - Quando o telhado, as paredes, os caixilhos estão bem conservados.
 - . Suficiente - Quando, por exemplo, o edifício precisa de uma reparação superficial e/ou pintura.
 - . Mau - Quando o edifício apresenta telhas e vidros partidos, brechas nas paredes e/ou rombos no telhado.
 - . Ruína - Quando o edifício não tem uma ou mais paredes e/ou telhado e as restantes paredes também ameaçam ruir.

. Idade do edifício

- . Esta variável dá apenas uma ideia generalizada da idade do edifício. Os vários conceitos utilizados são:
 - . Em construção - Quando ainda são visíveis os tijolos ou a cobertura de cimento das paredes, ou quando há outros indicadores de que a obra ainda não está terminada.

- . Novo - Quando o edifício foi construído recentemente num terreno anteriormente vago ou em que o anterior edifício foi demolido.
 - . Antigo - Quando as paredes e o telhado, principalmente, se encontram em mau estado de conservação, ou quando há outros indicadores de que o edifício tem já muitos anos.
 - . Reabilitado - Quando apenas se fez uma melhoria das condições gerais do edifício (reboco das paredes, mudança de caixilhos, reparação do telhado, etc.), mantendo-se a estrutura do imóvel.
-
- . Família
 - . É constituída pelo casal (ex.) e filhos; se um parente viver com a família, considerou-se agregado a ela; se dois ou mais parentes viverem com a família, considerou-se uma família separada (fogo plurifamiliar).
-
- . Divisões
 - . Consideradas as salas e os quartos.
-
- . Estado interior da habitação
 - . Considerado o aspecto interior na opinião do morador.
-
- . O prédio tem instalações
 - . Considerada a existência individual ou colectiva das instalações (esta segunda situação existe basicamente nos pátios, os quais foram abrangidos por um inquérito mais detalhado).

Relativamente às funções instaladas⁽¹⁾, a dominante é o comércio (29,0%), seguida de "outras" (22,0%), da indústria (16,7%) e da armazenagem (10,2%).

O comércio, a indústria, a pecuária, os armazéns, as oficinas, os serviços públicos/privados e as "outras" encontram-se instalados predominantemente em edifícios com 1 piso (respectivamente 41,4%, 92,5%, 100,0%, 90,4%, 74,0%, 34,6% e 89,5%), os equipamentos colectivos encontram-se instalados predominantemente em edifícios com 2 pisos (42,7%) e os escritórios concentram-se nos edifícios com 4 pisos (32,0%).

No tocante aos fogos existentes, o seu quantitativo totaliza 10.106, localizando-se, predominantemente, em edifícios com 1 piso (41,1%), 4 pisos (35,1%) e 2 pisos (14,5%). A média de fogos por edifício é 1,6.

O levantamento efectuado permitiu, igualmente, detectar 2,8% de fogos devolutos, os quais se localizam, maioritariamente, em edifícios com 1 piso (65,5%) e 2 pisos (16,9%)⁽²⁾.

Quanto aos materiais utilizados na construção, na estrutura predominam os materiais resistentes sem serem betão (57,4%), seguidos do tijolo e betão (40,6%).

Enquanto que nos edifícios com 1 piso predominam os primeiros (67,3%), nos restantes edifícios já os segundos materiais são os dominantes. A telha é o material mais usado como cobertura (93,9%).

No que diz respeito ao estado de conservação dos edifícios, 83,3% e 14,3% apresentam-se, respectivamente, em suficiente e bom estado.

É de salientar, entretanto, que é nos edifícios mais antigos (1 piso) que o estado de conservação é mais precário, pois ali se concentram 93,8% dos edifícios em ruínas, 90,4% dos edifícios em mau estado de conservação e 78,7% dos edifícios em suficiente estado de

(1) Estes valores contemplam, não o número de funções instaladas, mas o número de edifícios com tais funções.

(2) É, porém, de acautelar este dado, pois crê-se que a percentagem de fogos devolutos possa ser superior.

conservação.

A comprovar o estado envelhecido da maioria do parque urbano, 56,0% dos edifícios são antigos (88,8% dos quais, com apenas 1 piso).

Existe, contudo, um esforço de revitalização do parque urbanístico, pois 38,0% dos edifícios são novos [dos quais, 18,5% com 4 pisos e 0,9% com 5 ou mais pisos (o que corresponde a 96,4% dos edifícios com 4 pisos e à totalidade dos edifícios com 5 ou mais pisos)] e 6,0% dos edifícios foram reabilitados (edifícios até 4 pisos).

Relativamente aos alojamentos (ou fogos)⁽³⁾ ocupados existentes, apurou-se que 41,0% são anteriores a 1970 (incluindo 13,9% anteriores a 1930)⁽⁴⁾, o que, mais uma vez, comprova a existência de um parque habitacional antigo e, em certa medida, degradado (é de referir que a percentagem de edifícios anteriores a 1980 é, certamente, superior, devido à maior densidade média de fogos por edifício das construções novas).

Dos 9.828 alojamentos, 98,0% são unifamiliares, 62,6% são propriedade dos moradores e, dos 36,9% arrendados, 68,5% possuem uma renda inferior a 1.000\$00⁽⁵⁾.

Os alojamentos com 3 e 4 divisões são os dominantes (respectivamente 48,6% e 36,8%), sendo o número médio de divisões por alojamento 3,4. É também de referir, que 13,7% dos alojamentos possuem uma divisão sem janela, situação que certamente é mais evidente nos pátios e que evidencia uma deficiente condição habitacional.

Em relação ao total de alojamentos, 8,0% possuem arrecadação, 5,1% possuem garagem e 3,7% possuem ambos os anexos, valores que, sendo inferiores aos verificados no total dos aglomerados populacionais inquiridos, demonstram a falta de espaço anexo em muitos alojamentos dos

(3) Vidé "Nota Explicativa Relativa aos Inquéritos Urbanístico e Sócio-Demográfico".

(4) Não se possui informação de 26,8% dos alojamentos.

(5) Valores de 1988.

maiores centros urbanos.

Relativamente às infraestruturas, os respectivos dados mostram que os maiores problemas dos alojamentos da cidade se situam ao nível das instalações sanitárias, evidenciando-se a inexistência de banheira em 19,4% dos alojamentos, de bidé em 9,7%, de lavatório em 3,2% e de W.C. em 1,5% (situação que será mais relevante nos pátios).

Infraestruturas básicas como água, electricidade e esgotos existem em todos os alojamentos⁽⁶⁾.

Os moradores de 52,4% dos alojamentos queixam-se de problemas de humidade (para o que contribui a proximidade do rio), 13,2% queixam-se de fendas e, enquanto 5,1% afirmam que o seu alojamento tem as paredes interiores em mau estado de conservação, a maioria considera-as suficientes (53,4%) e boas (41,5%).

Por último, refira-se que as principais carências da cidade mencionadas pelos seus moradores foram o arranjo das ruas e melhoramento do trânsito/estacionamento, a carência de espaços verdes, a necessidade de um posto médico na área do Afonsoeiro, a necessidade de farmácia no Bairro do Areias e o melhoramento da iluminação pública.

5.2.2. LANÇADA

Neste aglomerado populacional, em 1988, estavam em construção apenas 3 edifícios (de 1 piso) o que corresponde a 0,8% do total dos edifícios existentes (381) (o número de fogos em construção é de apenas 2).

Destes últimos (Quadro 5.2.2.1), 77,4% são só de habitação, seguindo-se 21,8% com apenas outros usos e 0,8% com usos mistos.

Os edifícios têm apenas 1 e 2 pisos (respectivamente 95,8% e 4,2%), sendo a média de pisos por edifício 1,0.

Quanto às principais funções instaladas, as "outras" registam

⁽⁶⁾ Vidé "Nota Explicativa Relativa aos Inquéritos Urbanístico e Sócio-Demográfico".

Edifícios existentes no aglomerado populacional de Lançada, segundo o tipo de usos, funções instaladas,
número de fogos, materiais utilizados na construção, estado de conservação e idade (1988)(1)

Variáveis	Total			1		2		≥ 3	
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
. Tipo de usos									
. Habitação	295	77,4	100,0	285	96,6	10	3,4	-	-
. Habitação/Outros	3	0,8	100,0	-	-	3	100,0	-	-
. Outros	83	21,8	100,0	80	96,4	3	3,6	-	-
. Total	381	100,0	100,0	365	95,8	16	4,2	-	-
. Funções instaladas									
. Equipamentos	1	1,2	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Comércio	18	21,4	100,0	15	83,3	3	16,7	-	-
. Indústria	2	2,4	100,0	-	-	2	100,0	-	-
. Pecuária	25	29,8	100,0	25	100,0	-	-	-	-
. Armazém	7	8,3	100,0	7	100,0	-	-	-	-
. Oficina	2	2,4	100,0	2	100,0	-	-	-	-
. Serviços Públicos/ /Privados	2	2,4	100,0	2	100,0	-	-	-	-
. Outras	27	32,1	100,0	27	100,0	-	-	-	-
. Total	84	100,0	100,0	79	94,0	5	6,0	-	-
. Nº de fogos									
. Ocupados	312	99,0	100,0	285	91,3	27	8,7	-	-
. Devolutos	3	1,0	100,0	3	100,0	-	-	-	-
. Total	315	100,0	100,0	288	91,4	27	8,6	-	-
. Materiais utilizados na construção									
Estrutura:									
. Materiais resistentes s/ serem betão	108	28,3	100,0	108	100,0	-	-	-	-
. Tijolo e betão	272	71,4	100,0	256	94,1	16	5,9	-	-
. Outros	1	0,3	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Total	381	100,0	100,0	365	95,8	16	4,2	-	-
Cobertura:									
. Telha	372	97,6	100,0	356	95,7	16	4,3	-	-
. Outros	9	2,4	100,0	9	100,0	-	-	-	-
. Total	381	100,0	100,0	365	95,8	16	4,2	-	-
. Estado de conservação:									
. Bom	47	12,3	100,0	42	89,4	5	10,6	-	-
. Suficiente	330	86,6	100,0	319	96,7	11	3,3	-	-
. Mau	3	0,8	100,0	3	100,0	-	-	-	-
. Ruína	1	0,3	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Total	381	100,0	100,0	365	95,8	16	4,2	-	-
. Idade do edifício:									
. Novo (2)	258	67,7	100,0	244	94,6	14	5,4	-	-
. Antigo	118	31,0	100,0	116	98,3	2	1,7	-	-
. Reabilitado	5	1,3	100,0	5	100,0	-	-	-	-
. Total	381	100,0	100,0	365	95,8	16	4,2	-	-

Notas: (1) Os edifícios em construção à data do levantamento encontram-se num outro quadro.

(2) Inclui as áreas de renovação urbana.

. Para melhor explicitação das várias definições, ver respectiva legenda.

. Não foram contemplados, por impossibilidade, os edifícios localizados nas traseiras de outros edifícios e sem ligação a uma via pública.

32,1%, a pecuária regista 29,8% e o comércio regista 21,4%.

Existem 315 fogos (91,4% em edifícios com 1 piso), 1,0% dos quais devolutos (todos em edifícios de 1 piso). A média de fogos por edifício é 0,8.

Os materiais mais utilizados na construção da estrutura são o tijolo e betão (71,4%) e os materiais resistentes sem serem betão [28,3% (sendo estes edifícios todos de 1 piso)]. A cobertura mais utilizada é a telha (97,6%).

A maioria dos edifícios apresentam um suficiente estado de conservação (86,6%), salientando-se o facto de os edifícios com 1 piso serem, proporcionalmente, os em pior estado de conservação.

Diferentemente do sucedido na Cidade de Montijo, apesar de a grande maioria dos edifícios da Lançada só terem 1 piso, 67,7% do seu total são novos; os antigos totalizam 31,0%.

Relativamente aos alojamentos, apenas 23,1% são anteriores a 1970 (incluindo 2,6% anteriores a 1930)⁽¹⁾.

A percentagem de alojamentos unifamiliares totaliza 95,2%, sendo relativamente elevada a percentagem de alojamentos plurifamiliares (4,8%).

É importante realçar que 97,8% dos alojamentos são dos próprios moradores e, dos 2,2% de alojamentos arrendados, a totalidade das rendas é inferior a 1.000\$00.

Predominam os alojamentos com 4 e 3 divisões (respectivamente 43,9% e 41,7%), sendo a média de divisões por alojamento 3,6. Apenas 4,8% dos alojamentos têm uma divisão sem janela.

Em relação ao total dos alojamentos, 24,4% possuem arrecadação e garagem e 14,7% possuem só arrecadação, o que resulta em ser o

(1) Não se possui informação de 28,2% dos alojamentos.

aglomerado populacional em melhor situação (neste contexto).

Relativamente às infraestruturas, este aglomerado populacional apresenta também as melhores condições, em comparação com os restantes: dos alojamentos existentes, só 2,2% é que se servem de água de furo e não da rede, 43,9% estão em suficientes condições quanto a paredes interiores, 22,1% têm problemas de humidade e 2,2% registam fendas.

Por último, refira-se que as principais carências do aglomerado populacional mencionadas pelos seus moradores foram o arranjo das estradas, o aumento da oferta de transportes públicos e a necessidade de um posto médico na área.

5.2.3. SARILHOS GRANDES

Através do levantamento efectuado, obteve-se a informação de que estavam em construção 12 edifícios (1,7% dos existentes), com um total de 14 fogos; 50,0% dos edifícios registavam 2 pisos.

Os edifícios existentes, em número de 688 (Quadro 5.2.3.1), são, maioritariamente, só para habitação (85,6%); com outros usos registam-se 10,5% e com usos mistos existem 3,9%.

A maioria deles regista apenas 1 piso (90,0%), seguindo-se 9,9% com 2 pisos e 0,1% com 3 ou mais pisos. A média de pisos por edifício é 1,1.

Quanto às principais funções instaladas, predomina o comércio (39,8%), sendo seguido da armazenagem (19,3%) e de "outras" (17,0%).

Relativamente aos 647 fogos existentes, 94,6% encontram-se ocupados e 5,4% estão devolutos; por outro lado, 82,7% concentram-se em edifícios com 1 piso, enquanto que, em edifícios com 2 e 3 ou mais pisos, localizam-se, respectivamente, 16,4% e 0,9%.

Como principais materiais de construção, encontram-se, na estrutura, o tijolo e betão (52,9%) e os materiais resistentes sem serem betão (46,9%) e, na cobertura, a telha (99,6%); os materiais resistentes sem serem betão predominam nos edifícios de 1 piso (98,5%).

Edifícios existentes no aglomerado populacional de Sarilhos Grandes, segundo o tipo de usos, funções instaladas, número de fogos, materiais utilizados na construção, estado de conservação e idade (1988) (1)

Variáveis	Total			1		2		≥3	
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
. Tipo de usos									
. Habitação	589	85,6	100,0	531	90,2	57	9,7	1	0,2
. Habitação/Outros	27	3,9	100,0	18	66,7	9	33,3	-	-
. Outros	72	10,5	100,0	70	97,2	2	2,8	-	-
. Total	688	100,0	100,0	619	90,0	68	9,9	1	0,1
. Funções instaladas									
. Equipamentos	5	5,7	100,0	3	60,0	2	40,0	-	-
. Comércio	35	39,8	100,0	23	65,7	12	34,3	-	-
. Indústria	2	2,3	100,0	2	100,0	-	-	-	-
. Pecuária	4	4,5	100,0	4	100,0	-	-	-	-
. Armazém	17	19,3	100,0	17	100,0	-	-	-	-
. Oficina	6	6,8	100,0	6	100,0	-	-	-	-
. Serviços Públicos/ /Privados	4	4,5	100,0	4	100,0	-	-	-	-
. Outras	15	17,0	100,0	15	100,0	-	-	-	-
. Total	88	100,0	100,0	74	84,1	14	15,9	-	-
. Nº de fogos									
. Ocupados	612	94,6	100,0	511	83,5	95	15,5	6	1,0
. Devolutos	35	5,4	100,0	24	68,6	11	31,4	-	-
. Total	647	100,0	100,0	535	82,7	106	16,4	6	0,9
. Materiais utilizados na construção									
Estrutura:									
. Materiais resistentes s/ serem betão	323	46,9	100,0	318	98,5	5	1,5	-	-
. Tijolo e betão	364	52,9	100,0	300	82,4	63	17,3	1	0,3
. Outros	1	0,1	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Total	688	100,0	100,0	619	90,0	68	9,9	1	0,1
CoBERTura:									
. Telha	685	99,6	100,0	616	89,9	68	9,9	1	0,1
. Lage	1	0,1	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Outros	2	0,3	100,0	2	100,0	-	-	-	-
. Total	688	100,0	100,0	619	90,0	68	9,9	1	0,1
. Estado de conservação:									
. Bom	170	24,7	100,0	124	72,9	46	27,1	-	-
. Suficiente	502	73,0	100,0	480	95,6	21	4,2	1	0,2
. Mau	11	1,6	100,0	10	90,9	1	9,1	-	-
. Ruína	5	0,7	100,0	5	100,0	-	-	-	-
. Total	688	100,0	100,0	619	90,0	68	9,9	1	0,1
. Idade do edifício:									
. Novo (2)	329	47,8	100,0	264	80,2	64	19,5	1	0,3
. Antigo	323	46,9	100,0	319	98,8	4	1,2	-	-
. Reabilitado	36	5,2	100,0	36	100,0	-	-	-	-
. Total	688	100,0	100,0	619	90,0	68	9,9	1	0,1

Notas: (1) Os edifícios em construção à data do levantamento encontram-se num outro quadro.

(2) Inclui as áreas de renovação urbana.

. Para melhor explicitação das várias definições, ver respectiva legenda.

. Não foram contemplados, por impossibilidade, os edifícios localizados nas traseiras de outros edifícios e sem ligação a uma via pública.

A maioria dos edifícios apresentam um suficiente estado de conservação (73,0%), encontrando-se as piores situações nos edifícios de 1 piso.

Por idades dos edifícios, 47,8% são novos e 46,9% são antigos; por número de pisos, os mais antigos correspondem, globalmente, aos de 1 só piso (98,8%).

Relativamente aos alojamentos, 44,6% são anteriores a 1970 (dos quais, 4,2% sendo anteriores a 1930)⁽¹⁾, o que demonstra bem a longevidade de grande parte da malha urbana.

Predomina a situação de ocupação unifamiliar do alojamento (94,0%), sendo de realçar, contudo, que a percentagem de alojamentos plurifamiliares é das mais elevadas (6,0%).

A maior parte dos alojamentos são dos próprios moradores (79,7%) e, dos 16,8% arrendados, 88,4% têm rendas inferiores a 1.000\$00.

A média de divisões por alojamento é 3,6, sendo que 44,0% dos alojamentos possuem 3 divisões e 41,8% possuem 4 divisões. Apenas 8,8% dos alojamentos possuem uma divisão sem janela.

Em relação ao total de alojamentos, 32,4% possuem arrecadação, 13,6% possuem arrecadação e garagem e 3,4% possuem garagem.

No âmbito das infraestruturas, registe-se que 2,8% dos alojamentos não possuem cozinha, 4,1% não possuem W.C., 6,0% não possuem lavatório, 10,8% não possuem bidê, 4,1% não possuem sanita e 13,6% não possuem banheira.

A maioria dos alojamentos apresentam um razoável estado de conservação (66,2%), sendo o maior problema a humidade (50,0%).

Por último, refira-se que as principais carências do aglomerado populacional, mencionadas pelos seus moradores, foram o arranjo das estradas e a necessidade de um posto médico, de um lar de 3ª idade e de

(1) Não se possui informação de 28,3% dos alojamentos.

aquartelamento da PSP ou da GNR na área.

5.2.4. BAIRRO DA BOA ESPERANÇA

Neste aglomerado populacional, foram apurados 277 edifícios [além de 4 outros em construção (1,4%), 50,0% com 1 piso e 50,0% com 2 pisos, correspondendo a 6 fogos], 90,6% são de habitação e 96,4% são com 1 piso (média de 1,0 piso por edifício) (Quadro 5.2.4.1).

As funções instaladas em maior número de edifícios são as "outras" (52,0%), o comércio e a indústria (16,0% cada) e as oficinas (12,0%).

Existem 257 fogos, não se detectando fogos devolutos. A média de fogos por edifício é 0,9, referindo-se, ainda, que 94,2% dos fogos se localizam em edifícios com 1 piso.

Na estrutura dos edifícios predomina o tijolo e betão (97,5%) e, na cobertura, a telha (98,2%).

A maioria dos edifícios encontram-se em razoável estado de conservação (57,4%), valor que é mais elevado nos edifícios com 1 piso (99,4%).

Sendo um bairro com apenas algumas décadas, a maioria dos edifícios são novos (97,1%), estando aqui incluídos todos os edifícios com 2 pisos.

Relativamente aos alojamentos, 38,8% são anteriores a 1970 (dos quais, apenas 1,9% são anteriores a 1930)⁽¹⁾.

Sendo um bairro com gênese clandestina, 98,1% dos alojamentos são dos próprios moradores, não se registando alojamentos arrendados. A ocupação do alojamento é, predominantemente, unifamiliar (95,7%).

Quanto ao número de divisões, 59,1% dos alojamentos possuem 3

⁽¹⁾ Não se possui informação de 12,5% dos alojamentos.

Quadro 5.2.4.1

Edifícios existentes no aglomerado populacional do Bairro da Boa Esperança, segundo o tipo de usos, funções instaladas, número de fogos, materiais utilizados na construção, estado de conservação e idade (1988) (1)

Variáveis	Total			1		2		≥ 3	
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
. Tipo de usos									
. Habitação	251	90,6	100,0	241	96,0	10	4,0	-	-
. Habitação/Outros	1	0,4	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Outros	25	9,0	100,0	25	100,0	-	-	-	-
. Total	277	100,0	100,0	267	96,4	10	3,6	-	-
. Funções instaladas									
. Comércio	4	16,0	100,0	4	100,0	-	-	-	-
. Comércio devoluto	1	4,0	100,0	-	-	1	100,0	-	-
. Indústria	4	16,0	100,0	4	100,0	-	-	-	-
. Oficina	3	12,0	100,0	3	100,0	-	-	-	-
. Outras	13	52,0	100,0	13	100,0	-	-	-	-
. Total	25	100,0	100,0	24	96,0	1	4,0	-	-
. Nº de fogos									
. Ocupados	257	100,0	100,0	242	94,2	15	5,8	-	-
. Total	257	100,0	100,0	242	94,2	15	5,8	-	-
. Materiais utilizados na construção									
Estrutura:									
. Materiais resistentes s/ serem betão	7	2,5	100,0	7	100,0	-	-	-	-
. Tijolo e betão	270	97,5	100,0	260	96,3	10	3,7	-	-
. Total	277	100,0	100,0	267	96,4	10	3,6	-	-
Cobertura:									
. Telha	272	98,2	100,0	262	96,3	10	3,7	-	-
. Outros	5	1,8	100,0	5	100,0	-	-	-	-
. Total (2)	277	100,0	100,0	267	96,4	10	3,6	-	-
. Estado de conservação:									
. Bom	118	42,6	100,0	109	92,4	9	7,6	-	-
. Suficiente	159	57,4	100,0	158	99,4	1	0,6	-	-
. Total	277	100,0	100,0	267	96,4	10	3,6	-	-
. Idade do edifício:									
. Novo (3)	269	97,1	100,0	259	96,3	10	3,7	-	-
. Antigo	7	2,5	100,0	7	100,0	-	-	-	-
. Reabilitado	1	0,4	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Total	277	100,0	100,0	267	96,4	10	3,6	-	-

Notas: (1) Os edifícios em construção à data do levantamento encontram-se num outro quadro.

(2) Existem alguns edifícios (em ruínas) que não têm cobertura.

(3) Inclui as áreas de renovação urbana.

. Para melhor explicitação das várias definições, ver respectiva legenda.

. Não foram contemplados, por impossibilidade, os edifícios localizados nas traseiras de outros edifícios e sem ligação a uma via pública.

Fonte: Levantamento directo, C.M.M., 1988

divisões e 30,7% possuem 4 divisões, sendo a média de divisões 3,3. Sendo edifícios relativamente recentes, apenas 4,3% registam 1 divisão sem janela.

Os anexos predominantes são a arrecadação (18,3%) e o conjunto de arrecadação e garagem (6,2%).

Quanto às infraestruturas, as maiores carências situam-se ao nível da banheira (7,0%), bidê e lavatório (2,3% cada). Além disso, 35,8% dos alojamentos apresentam problemas de humidade e 4,7% apresentam fendas; 80,9% têm as suas paredes interiores em razoável estado de conservação.

Por último, registre-se que a necessidade de alcatroar as ruas e a necessidade de uma farmácia foram as principais carências mencionadas pelos moradores.

5.2.5. ATALAIA

O aglomerado populacional da Atalaia⁽¹⁾ é constituído por 275 edifícios (85,1% com fins apenas residenciais), dos quais, 85,2% têm 1 piso, 14,5% têm 2 pisos e 0,4% têm 3 pisos. A média de pisos por edifício é 1,2 (Quadro 5.2.5.1).

As funções "outras", comércio e equipamentos colectivos são as que estão instaladas em maior número de edifícios (respectivamente 37,5%, 35,0% e 15,0%).

Existem 293 fogos, 70,3% com 1 piso, 29,0% com 2 pisos e 0,7% com 3 ou mais pisos. A percentagem de fogos devolutos detectados é 1,0%, na sua totalidade em edifícios com 1 piso. A média de fogos por edifício é 1,1.

Sendo um aglomerado populacional já antigo, é natural que a maioria dos seus edifícios sejam de materiais resistentes sem serem betão [65,1% (material que é utilizado em 90,5% dos edifícios com 1 piso)], sendo

(1) Não se inclui o Bairro Novo da Atalaia e o Bairro do Barroso, os quais, por serem clandestinos, foram considerados individualmente no Capítulo 5.3..

Edifícios existentes no aglomerado populacional da Atalaia, segundo o tipo de usos, funções instaladas, número de fogos, materiais utilizados na construção, estado de conservação e idade (1988)

Variáveis	Total			1		2		≥ 3	
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
. Tipo de usos									
. Habitação	234	85,1	100,0	207	88,5	27	11,5	-	-
. Habitação/Outros	11	4,0	100,0	3	27,3	7	63,6	1	9,1
. Outros	30	10,9	100,0	24	80,0	6	20,0	-	-
. Total	275	100,0	100,0	234	85,2	40	14,5	1	0,4
. Funções instaladas									
. Equipamentos	6	15,0	100,0	4	66,7	2	33,3	-	-
. Comércio	14	35,0	100,0	7	50,0	6	42,9	1	7,1
. Comércio devoluto	1	2,5	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Armazém	2	5,0	100,0	2	100,0	-	-	-	-
. Oficina	1	2,5	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Serviços Públicos/ /Privados	1	2,5	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Outras	15	37,5	100,0	11	73,3	4	26,7	-	-
. Total	40	100,0	100,0	27	67,5	12	30,0	1	2,5
. Nº de fogos									
. Ocupados	290	99,0	100,0	203	70,0	85	29,3	2	0,7
. Devolutos	3	1,0	100,0	3	100,0	-	-	-	-
. Total	293	100,0	100,0	206	70,3	85	29,0	2	0,7
. Materiais utilizados na construção									
. Estrutura:									
. Materiais resistentes s/ serem betão	179	65,1	100,0	162	90,5	17	9,5	-	-
. Tijolo e betão	90	32,7	100,0	63	70,0	26	28,9	1	1,1
. Outros	6	2,2	100,0	5	83,3	1	16,7	-	-
. Total	275	100,0	100,0	230	83,6	44	16,0	1	0,4
. Cobertura:									
. Telha	272	98,9	100,0	227	83,5	44	16,2	1	0,4
. Outros	3	1,1	100,0	3	100,0	-	-	-	-
. Total (1)	275	100,0	100,0	230	83,6	44	16,0	1	0,4
. Estado de conservação:									
. Bom	34	12,4	100,0	25	73,5	8	23,5	1	2,9
. Suficiente	233	84,7	100,0	198	85,0	35	15,0	-	-
. Mau	3	1,1	100,0	3	100,0	-	-	-	-
. Ruína	5	1,8	100,0	4	80,0	1	20,0	-	-
. Total	275	100,0	100,0	230	83,6	44	16,0	1	0,4
. Idade do edifício:									
. Novo (2)	84	30,5	100,0	70	83,3	13	15,5	1	1,2
. Antigo	175	63,6	100,0	157	89,7	18	10,3	-	-
. Reabilitado	16	5,8	100,0	15	93,8	1	6,3	-	-
. Total	275	100,0	100,0	242	88,0	32	11,6	1	0,4

Notas: (1) Existem alguns edifícios (em ruínas) que não têm cobertura.

(2) Inclui as áreas de renovação urbana.

. Para melhor explicitação das várias definições, ver respectiva legenda.

. Não foram contemplados, por impossibilidade, os edifícios localizados nas traseiras de outros edifícios e sem ligação a uma via pública.

seguidos pelo tijolo e betão (32,7%). A telha é utilizada em 98,9% dos casos.

A maioria dos edifícios apresentam um razoável estado de conservação (84,7%), sendo os edifícios com 1 piso os que, de forma relativa, se encontram em pior estado.

Prevalecem os edifícios antigos (63,6%), sendo seguidos pelos edifícios novos (30,5%); é, ainda, de realçar os 5,8% de edifícios reabilitados.

Relativamente aos alojamentos, 48,9% são anteriores a 1970⁽²⁾, facto demonstrativo da longevidade do tecido urbano.

A percentagem de alojamentos unifamiliares registados totaliza 98,3%, prevalecendo também aqui a habitação própria (85,5%).

Dos alojamentos arrendados (14,5%), 61,9% têm rendas inferiores a 1.000\$00 e 26,2% têm rendas entre os 1.000\$00 e os 5.000\$00 (exclusivê).

A média de divisões por alojamento é 3,5, predominando os alojamentos com 3 e 4 divisões (respectivamente 51,0% e 45,5%).

As carências de infraestruturas mais significativas situam-se ao nível da banheira (14,5%), bidê (5,5%) e inexistência de cozinha (1,7%). A maioria dos alojamentos apresentam paredes em razoável estado de conservação (85,5%), sendo a humidade o maior problema (63,4%).

Por último, refira-se que as principais carências do aglomerado populacional, mencionadas pelos moradores, foram a necessidade de um posto médico e de cemitério.

5.2.6. PEGÕES VELHOS

Este "aglomerado populacional"⁽¹⁾ regista 78 edifícios, 91,0% com

⁽²⁾ Não se possui informação de 42,1% dos alojamentos.

⁽¹⁾ O povoamento é disperso ordenado (vidé Capítulo 6.1.) e, neste levantamento, foram apenas abrangidos os edifícios situados na área central e periferia imediata.

fins habitacionais e 98,7% com apenas 1 piso (média de 1,0 piso por edifício) (Quadro 5.2.6.1).

Os equipamentos colectivos, o comércio e a pecuária são as principais funções instaladas.

Com 75 fogos (100,0% ocupados), a média de fogos por edifício é 1,0.

O tijolo e betão foram os materiais predominantes na construção (96,2%) e a telha é o tipo de cobertura mais usado (98,7%).

A grande maioria dos edifícios apresentam um razoável estado de conservação (94,9%) e 97,4% deles são relativamente novos⁽²⁾.

Relativamente aos alojamentos, eles são, na totalidade, anteriores a 1970, com realce para o período entre 1950 e 1969 (46,7%)⁽³⁾.

A ocupação plurifamiliar regista aqui o seu valor mais expressivo (30,7%). A maioria dos alojamentos são dos próprios (69,3%) e, nos casos de arrendamento, 69,2% das rendas situam-se no escalão dos 5.000\$00 a 10.000\$00 (exclusivê) e 30,8% situam-se no escalão inferior a 1.000\$00⁽⁴⁾.

O número de divisões predominante é 4 (49,3%), sendo a média 3,9. Alguns alojamentos possuem 1 e 2 divisões sem janela (respectivamente 5,3% e 2,7%).

Dado o carácter rural das habitações, 28,0% possuem arrecadação, 10,7% possuem garagem e 20,0% possuem ambos os anexos.

(2) A designação "novo" refere-se, neste caso específico, às décadas de 1950 e seguintes (surgimento baseado na política da ex-Junta de Colonização Interna).

(3) Não se possui informação de 22,7% dos alojamentos.

(4) Há que atender à especificidade da situação, pois a renda inclui o alojamento e uma área de cultivo.

Quadro 5.2.6.1

Edifícios existentes no aglomerado populacional de Pegões Velhos, segundo o tipo de usos, funções instaladas, número de fogos, materiais utilizados na construção, estado de conservação e idade (1988)

Variáveis	Total			1		2		≥3	
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
. Tipo de usos									
. Habitação	71	91,0	100,0	70	98,6	1	1,4	-	-
. Outros	7	9,0	100,0	7	100,0	-	-	-	-
. Total	78	100,0	100,0	77	98,7	1	1,3	-	-
. Funções instaladas									
. Equipamentos	2	50,0	100,0	2	100,0	-	-	-	-
. Comércio	1	25,0	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Pecuária	1	25,0	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Total	4	100,0	100,0	4	100,0	-	-	-	-
. Nº de fogos									
. Ocupados	75	100,0	100,0	74	98,7	1	1,3	-	-
. Total	75	100,0	100,0	74	98,7	1	1,3	-	-
. Materiais utilizados na construção									
Estrutura:									
. Materiais resistentes s/ serem betão	3	3,8	100,0	3	100,0	-	-	-	-
. Tijolo e betão	75	96,2	100,0	74	98,7	1	1,3	-	-
. Total	78	100,0	100,0	77	98,7	1	1,3	-	-
Cobertura:									
. Telha	77	98,7	100,0	76	98,7	1	1,3	-	-
. Outros	1	1,3	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Total (1)	78	100,0	100,0	77	98,7	1	1,3	-	-
. Estado de conservação:									
. Bom	4	5,1	100,0	4	100,0	-	-	-	-
. Suficiente	74	94,9	100,0	73	98,6	1	1,4	-	-
. Total	78	100,0	100,0	77	98,7	1	1,3	-	-
. Idade do edifício:									
. Novo (2)	76	97,4	100,0	75	98,7	1	1,3	-	-
. Antigo	2	2,6	100,0	2	100,0	-	-	-	-
. Total	78	100,0	100,0	77	98,7	1	1,3	-	-

Notas: (1) Existem alguns edifícios (em ruínas) que não têm cobertura.

(2) Inclui as áreas de renovação urbana.

. Para melhor explicitação das várias definições, ver respectiva legenda.

. Não foram contemplados, por impossibilidade, os edifícios localizados nas traseiras de outros edifícios e sem ligação a uma via pública.

Fonte: Levantamento Directo, C.M.M., 1988

As maiores carências de infraestruturas são ao nível da água (8,0% com poço/furo), esgotos (100,0%), banheira (8,0%) e bidé (5,3%). Os problemas de humidade e fendas afectam, respectivamente, 58,7% e 41,3% dos alojamentos, sendo que 48,0% apresentam as paredes interiores em razoável estado de conservação e 44,0% apresentam-nas em bom estado.

Por último, registe-se que a falta de água e de esgotos da rede pública foram as carências do aglomerado populacional mais referidas pelos seus moradores.

5.2.7. PEGÕES-CRUZAMENTO

Pegões-Cruzamento⁽¹⁾ é um dos aglomerados populacionais do Concelho de Montijo que mais se tem expandido, o que é comprovado pelo facto de, na ocasião do levantamento urbanístico, estarem em construção 16 edifícios (75,0% com 1 piso), com 12 alojamentos, o que representa, respectivamente, 5,4% e 4,8% dos existentes.

Existem 295 edifícios, 69,2% dos quais com fins exclusivamente residenciais e 25,4% com outros usos. Por número de pisos, 93,9% têm apenas 1 piso, 5,4% têm 2 pisos e apenas 0,7% têm 3 ou mais pisos. A média de pisos por edifício é 1,1 (Quadro 5.2.7.1).

Nas funções instaladas, realce para o comércio (36,7%), "outras" (20,3%) e indústria (17,7%).

Existem 250 fogos, 85,6% em edifícios com 1 piso, 9,6% em edifícios com 2 pisos e 4,8% em edifícios com 3 ou mais pisos; 2,4% dos fogos encontram-se devolutos (todos em edifícios com 1 piso). A média de fogos por edifício é 0,8.

Dado o facto de este aglomerado populacional ser relativamente recente, 66,1% dos edifícios são de tijolo e betão, sendo a telha utilizada em 95,3% dos casos. Todos os edifícios com materiais resistentes sem serem betão são de 1 piso.

(1) Foi incluída, por contiguidade geográfica, parte das Craveiras do Norte.

Edifícios existentes no aglomerado populacional de Pegões-Cruzamento, segundo o tipo de usos, funções instaladas, número de fogos, materiais utilizados na construção, estado de conservação e idade (1988)(1)

Variáveis	Total			1		2		≥3	
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
. Tipo de usos									
. Habitação	204	69,2	100,0	197	96,6	7	3,4	-	-
. Habitação/Outros	16	5,4	100,0	7	43,8	7	43,8	2	12,5
. Outros	75	25,4	100,0	73	97,3	2	2,7	-	-
. Total	295	100,0	100,0	277	93,9	16	5,4	2	0,7
. Funções instaladas									
. Equipamentos	4	5,1	100,0	3	75,0	-	-	1	25,0
. Comércio	29	36,7	100,0	23	79,3	4	13,8	2	6,9
. Indústria	14	17,7	100,0	12	85,7	2	14,3	-	-
. Armazém	4	5,1	100,0	4	100,0	-	-	-	-
. Oficina	6	7,6	100,0	5	83,3	1	16,7	-	-
. Escritório	1	1,3	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Serviços Públicos/ /Privados	5	6,3	100,0	5	100,0	-	-	-	-
. Outras	16	20,3	100,0	16	100,0	-	-	-	-
. Total	79	100,0	100,0	69	87,3	7	8,9	3	3,8
. Nº de fogos									
. Ocupados	244	97,6	100,0	208	85,2	24	9,8	12	4,9
. Devolutos	6	2,4	100,0	6	100,0	-	-	-	-
. Total	250	100,0	100,0	214	85,6	24	9,6	12	4,8
. Materiais utilizados na construção									
Estrutura:									
. Materiais resistentes s/ serem betão	100	33,9	100,0	100	100,0	-	-	-	-
. Tijolo e betão	195	66,1	100,0	177	90,8	16	8,2	2	1,0
. Total	295	100,0	100,0	277	93,9	16	5,4	2	0,7
Cobertura:									
. Telha	281	95,3	100,0	263	93,6	16	5,7	2	0,7
. Lage	1	0,3	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Outros	13	4,4	100,0	13	100,0	-	-	-	-
. Total (2)	295	100,0	100,0	277	93,9	16	5,4	2	0,7
. Estado de conservação:									
. Bom	77	26,1	100,0	71	92,2	6	7,8	-	-
. Suficiente	217	73,6	100,0	205	94,5	10	4,6	2	0,9
. Mau	1	0,3	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Total	295	100,0	100,0	277	93,9	16	5,4	2	0,7
. Idade do edifício:									
. Novo (3)	182	61,7	100,0	164	90,1	16	8,8	2	1,1
. Antigo	81	27,5	100,0	81	100,0	-	-	-	-
. Reabilitado	32	10,8	100,0	32	100,0	-	-	-	-
. Total	295	100,0	100,0	277	93,9	16	5,4	2	0,7

Notas: (1) Os edifícios em construção à data do levantamento encontram-se num outro quadro.

(2) Existem alguns edifícios (em ruínas) que não têm cobertura.

(3) Inclui as áreas de renovação urbana.

. Para melhor explicitação das várias definições, ver respectiva legenda.

. Não foram contemplados, por impossibilidade, os edifícios localizados nas traseiras de outros edifícios e sem ligação a uma via pública.

O estado de conservação suficiente é encontrado em 73,6% dos edifícios, sendo 61,7% dos edifícios novos, 27,5% antigos e 10,8% reabilitados.

Relativamente aos alojamentos, 45,1% são anteriores a 1970 (2,0% dos quais, anteriores a 1930)⁽²⁾.

Não se constatarem alojamentos plurifamiliares e, dos alojamentos existentes, 88,1% são do próprio morador e 9,8% são arrendados; destes, 58,3% têm rendas inferiores a 1.000\$00 e 41,7% têm rendas entre 1.000\$00 e 5.000\$00 (exclusivê).

O número de divisões por alojamento predominante é 3 (58,6%), seguido de 4 (27,5%), sendo a média 3,3. Registe-se, ainda, que 13,5% dos alojamentos têm 1 divisão sem janela.

Como anexos, 19,7% dos alojamentos possuem arrecadação, 7,8% possuem garagem e 11,9% possuem ambos os anexos.

No âmbito das infraestruturas, as maiores carências são constituídas pela água (4,1% dos alojamentos com poço/furo), pelos esgotos (19,7% com fossa), bem como por lavatório (5,7%), bidê (9,8%) e banheira (15,7%). Quanto ao estado das paredes interiores, 76,2% estão em razoável estado, sendo a humidade um problema comum a 72,5% dos alojamentos.

Por último, refira-se que a necessidade de semáforos nos cruzamentos, o arranjo das estradas e a necessidade de um jardim infantil, de espaços verdes e de uma escola secundária foram as principais carências do aglomerado populacional mencionadas pelos moradores.

5.2.8. PEGÕES-GARE

Este aglomerado populacional regista 82 edifícios, 72,0% com

⁽²⁾ Não se possui informação de 15,6% dos alojamentos.

funções exclusivamente residenciais e 95,1% com apenas 1 piso (média de 1,0 piso por edifício) (Quadro 5.2.8.1).

As funções que ocupam maior número de edifícios são as "outras" (33,3%), o comércio (26,7%) e os equipamentos colectivos e a indústria (13,3% cada).

Existem 76 fogos, 88,2% com 1 piso e 11,8% com 2 pisos, encontrando-se 3,9% devolutos (em edifícios de 1 piso).

A maior parte dos edifícios são de materiais resistentes sem serem betão (65,9%), seguindo-se o tijolo e betão (34,1%); a totalidade dos edifícios têm cobertura de telha.

A maior parte (85,4%) dos edifícios aparentam um razoável estado de conservação, 59,8% são antigos, 32,9% são novos e 7,3% são reabilitados.

Relativamente aos alojamentos, 80,8% são anteriores a 1970 (27,4% anteriores a 1930), o que comprova a longevidade do aglomerado populacional.

Dos alojamentos existentes, 90,4% são unifamiliares e 9,6% são plurifamiliares (um dos valores mais elevados); por outro lado, 54,8% dos alojamentos são propriedade dos moradores e 45,2% são arrendados (destes, 78,8% têm rendas inferiores a 1.000\$00).

A média de divisões por alojamento é 3,3, sendo que 54,8% dos alojamentos possuem 3 divisões e 35,6% possuem 4 divisões.

A arrecadação é o anexo mais existente (27,4%), seguido pela garagem e por ambos (9,6% em cada).

As maiores carências de infraestruturas são ao nível de lavatório (27,4%), bidé (17,8%) e banheira (37,0%), a par de problemas de humidade (72,6%) e fendas (17,8%). As paredes interiores de 90,4% dos alojamentos encontram-se em razoável estado de conservação.

Por último, registe-se que as principais carências do aglomerado populacional mencionadas pelos seus moradores foram a necessidade de um posto médico, de uma farmácia e de creche, bem como a melhoria da qualidade da oferta de habitação.

Quadro 5.2.8.1

Edifícios existentes no aglomerado populacional de Paredes-Gare, segundo o tipo de usos, funções instaladas, número de fogos, materiais utilizados na construção, estado de conservação e idade (1988) (1)

Variáveis	Total			1		2		≥3	
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
. Tipo de usos									
. Habitação	59	72,0	100,0	57	96,6	2	3,4	-	-
. Habitação/Outros	1	1,2	100,0	-	-	1	100,0	-	-
. Outros	22	26,8	100,0	21	95,5	1	4,5	-	-
. Total	82	100,0	100,0	78	95,1	4	4,9	-	-
. Funções instaladas									
. Equipamentos	2	13,3	100,0	2	100,0	-	-	-	-
. Comércio	4	26,7	100,0	3	75,0	1	25,0	-	-
. Indústria	2	13,3	100,0	1	50,0	1	50,0	-	-
. Armazém	1	6,7	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Oficina	1	6,7	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Outras	5	33,3	100,0	5	100,0	-	-	-	-
. Total	15	100,0	100,0	13	86,7	2	13,3	-	-
. Nº de fogos									
. Ocupados	73	96,1	100,0	64	87,7	9	12,3	-	-
. Devolutos	3	3,9	100,0	3	100,0	-	-	-	-
. Total	76	100,0	100,0	67	88,2	9	11,8	-	-
. Materiais utilizados na construção									
Estrutura:									
. Materiais resistentes s/ serem betão	54	65,9	100,0	53	98,1	1	1,9	-	-
. Tijolo e betão	28	34,1	100,0	25	89,3	3	10,7	-	-
. Total	82	100,0	100,0	78	95,1	4	4,9	-	-
Cobertura:									
. Telha	82	100,0	100,0	78	95,1	4	4,9	-	-
. Total (2)	82	100,0	100,0	78	95,1	4	4,9	-	-
. Estado de conservação:									
. Bom	11	13,4	100,0	11	100,0	-	-	-	-
. Suficiente	70	85,4	100,0	66	94,3	4	5,7	-	-
. Ruína	1	1,2	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Total	82	100,0	100,0	78	95,1	4	4,9	-	-
. Idade do edifício:									
. Novo (3)	27	32,9	100,0	24	88,9	3	11,1	-	-
. Antigo	49	59,8	100,0	48	98,0	1	2,0	-	-
. Reabilitado	6	7,3	100,0	6	100,0	-	-	-	-
. Total	82	100,0	100,0	78	95,1	4	4,9	-	-

Notas: (1) Os edifícios em construção à data do levantamento encontram-se num outro quadro.

(2) Existem alguns edifícios (em ruínas) que não têm cobertura.

(3) Inclui as áreas de renovação urbana.

. Para melhor explicitação das várias definições, ver respectiva legenda.

. Não foram contemplados, por impossibilidade, os edifícios localizados nas traseiras de outros edifícios e sem ligação a uma via pública.

5.2.9. CANHA

Esta vila, antiga sede de concelho, tem registado, nos últimos anos, algum crescimento urbanístico, como estão a comprová-lo os edifícios em construção: 19 edifícios (todos com 1 piso, representando 5,5% dos existentes) com 19 alojamentos (5,7% dos existentes).

Existem 345 edifícios, com a predominância do uso exclusivo da habitação (83,2%) e, por outro lado, de edifícios com apenas 1 piso (87,5%). A média de pisos por edifício é 1,1 (Quadro 8.2.9.1).

O comércio, as "outras", os equipamentos colectivos e a armazenagem são as funções que ocupam mais edifícios, respectivamente 43,4%, 20,8%, 11,3% e 11,3%.

Os 331 fogos existentes (média de 1,0 fogo por edifício) localizam-se em edifícios com 1 piso (84,3%) e com 2 pisos (15,7%); 3,3% dos alojamentos encontram-se devolutos.

Dada a antiguidade da vila, 58,8% dos edifícios são de materiais resistentes sem serem betão (dos quais, 96,6% com 1 piso); a cobertura é de telha em 99,7% dos casos.

Maioritariamente, os edifícios encontram-se em suficiente estado de conservação (85,8%) e são antigos (52,8%).

Relativamente aos alojamentos, 59,1% são anteriores a 1970 (11,3% anteriores a 1930)⁽¹⁾.

A ocupação unifamiliar do alojamento é a predominante (86,3%), registando-se, contudo, 13,8% de alojamentos plurifamiliares (o 2º valor mais elevado).

A habitação própria predomina (75,0%) e, nas habitações arrendadas (18,1%), 37,9% são inferiores a 1.000\$00, 36,2% são de 5.000\$00 a 10.000\$00 (exclusivé) e 25,9% são de 1.000\$00 a 5.000\$00 (exclusivé).

(1) Não se possui informação de 9,4% dos alojamentos.

Edifícios existentes no aglomerado populacional de Canha, segundo o tipo de usos, funções instaladas, número de fogos, materiais utilizados na construção, estado de conservação e idade (1988) (1)

Variáveis	Total			1		2		≥3	
	Val.abs.	%		Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
. Tipo de usos									
. Habitação	287	83,2	100,0	258	89,9	29	10,1	-	-
. Habitação/Outros	18	5,2	100,0	8	44,4	10	55,6	-	-
. Outros	40	11,6	100,0	36	90,0	4	10,0	-	-
. Total	345	100,0	100,0	302	87,5	43	12,5	-	-
. Funções instaladas									
. Equipamentos	6	11,3	100,0	3	50,0	3	50,0	-	-
. Comércio	23	43,4	100,0	15	65,2	8	34,8	-	-
. Pecuária	1	1,9	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Armazém	6	11,3	100,0	6	100,0	-	-	-	-
. Oficina	2	3,8	100,0	1	50,0	1	50,0	-	-
. Serviços Públicos/ /Privados	4	7,5	100,0	2	50,0	2	50,0	-	-
. Outras	11	20,8	100,0	11	100,0	-	-	-	-
. Total	53	100,0	100,0	39	73,6	14	26,4	-	-
. Nº de fogos									
. Ocupados	320	96,7	100,0	269	84,1	51	15,9	-	-
. Devolutos	11	3,3	100,0	10	90,9	1	9,1	-	-
. Total	331	100,0	100,0	279	84,3	52	15,7	-	-
. Materiais utilizados na construção									
Estrutura:									
. Materiais resistentes s/ serem betão	203	58,8	100,0	196	96,6	7	3,4	-	-
. Tijolo e betão	141	40,9	100,0	105	74,5	36	25,5	-	-
. Outros	1	0,3	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Total	345	100,0	100,0	302	87,5	43	12,5	-	-
Cobertura:									
. Telha	344	99,7	100,0	301	87,5	43	12,5	-	-
. Outros	1	0,3	100,0	1	100,0	-	-	-	-
. Total (2)	345	100,0	100,0	302	87,5	43	12,5	-	-
. Estado de conservação:									
. Bom	39	11,3	100,0	19	48,7	20	51,3	-	-
. Suficiente	296	85,8	100,0	274	92,6	22	7,4	-	-
. Mau	7	2,0	100,0	6	85,7	1	14,3	-	-
. Ruína	3	0,9	100,0	3	100,0	-	-	-	-
. Total	345	100,0	100,0	302	87,5	43	12,5	-	-
. Idade do edifício:									
. Novo (3)	119	34,5	100,0	88	73,9	31	26,1	-	-
. Antigo	182	52,8	100,0	174	95,6	8	4,4	-	-
. Reabilitado	44	12,8	100,0	40	90,9	4	9,1	-	-
. Total	345	100,0	100,0	302	87,5	43	12,5	-	-

Notas: (1) Os edifícios em construção à data do levantamento encontram-se num outro quadro.

(2) Existem alguns edifícios (em ruínas) que não têm cobertura.

(3) Inclui as áreas de renovação urbana.

. Para melhor explicitação das várias definições, ver respectiva legenda.

. Não foram contemplados, por impossibilidade, os edifícios localizados nas traseiras de outros edifícios e sem ligação a uma via pública.

A média de divisões por alojamento é 3,6 (34,4% dos alojamentos possuem 3 divisões, 34,1% possuem 4 divisões e 13,8% possuem 5 divisões), enquanto que 9,1% dos alojamentos possuem 1 divisão sem janela e 2,2% possuem 2 divisões na mesma situação.

Os anexos escasseiam mais do que nos aglomerados de menor dimensão, pois apenas 11,3% dos alojamentos têm arrecadação e 4,4% têm arrecadação e garagem.

As carências de ligação à rede de esgotos (4,4%), W.C. (2,2%), lavatório (6,9%), bidê (13,8%) e banheira (20,6%), a par de problemas de humidade (36,3%), são as mais gravosas situações no âmbito das infraestruturas básicas; refira-se, ainda, que 68,4% dos alojamentos têm as paredes interiores em razoável estado de conservação.

Por último, refira-se que as principais carências do aglomerado populacional, mencionadas pelos seus moradores, foram o arranjo das estradas, o aumento da oferta de transportes, a reabertura do Registo Civil e a necessidade de uma escola secundária e de uma filial bancária.

5.3. OS BAIROS CLANDESTINOS⁽¹⁾

Os bairros com gênese clandestina, existentes no Concelho de Montijo, localizam-se, basicamente, nas áreas do concelho onde o crescimento populacional e a expansão urbana e económica têm sido mais acentuados (principalmente na parte oeste).

Deste modo, e conforme apresenta o Quadro 5.3.1⁽²⁾, existe uma concentração de bairros com gênese clandestina na periferia da Cidade de Montijo, nomeadamente nas Freguesias de Montijo (9), Alto Estanqueiro-Jardia (7), Sarilhos Grandes (4) e Atalaia (2).

Relativamente à parte este do concelho, é a área de Pegões-Cruzamento a que mais bairros regista (3), o que é, certamente, um precioso indicador de que é a área desta parte do concelho onde o crescimento urbano tem sido mais evidente.

Analisando os Quadros 5.3.2 e 5.3.3, confirma-se que, ainda no presente, são as Freguesias de Montijo e Alto-Estanqueiro-Jardia as mais afectadas pelo fenómeno clandestino.

Assim, enquanto que a Freguesia de Montijo é a que regista a maior área de ocupação por bairros clandestinos (35,6% do total do concelho), a Freguesia de Alto Estanqueiro-Jardia é a que regista o maior número de edifícios (34,8%) e de alojamentos (34,4%), o que resulta na segunda maior densidade de edifícios por hectare nesta freguesia [8 (13 na Freguesia de Atalaia)]. Para este facto, contribuiu, naturalmente, uma maior dispersão espacial dos edifícios na Bela Colónia/Lagoa do Barro (25,5% de área e apenas 20,1% de edifícios) e uma concentração no Bairro das Carvalhas (4,3% de área e 11,4% de edifícios).

(1) Este capítulo baseia-se num levantamento estatístico directo, o qual inclui um inquérito urbanístico (com amostragem a 100%) e um inquérito sócio-demográfico [com amostragem aleatória (aos alojamentos/edifícios) a 50%].

(2) Este quadro já contempla o Bairro das Carvalhas nos bairros legalizados. No entanto, na ocasião em que se procedeu ao inquérito de campo e ao apuramento dos respectivos resultados, o referido bairro foi ainda incluído nos bairros clandestinos, pelo que o relatório também o inclui.

Bairros com gênese clandestina no Concelho de Montijo (1988)

Freguesias	Bairros legalizados (1)	Bairros clandestinos
Montijo	Bº do Esteval Bº do Areias Cova da Loba Alto das Vinhas Grandes Bela Vista Afonsoeiro Bº do Charqueirão	Bela Colónia/ /Lagoa do Barro Bº do Barrão
Sarilhos Grandes	Bº Novo da Lançada Arce	Broega Pinhal do Monte (2)
Alto Est.-Jardia	Bº da Mosca Bº da Boa Esperança Bº das Carvalhas Bº do Miranda	Bº Novo da Jardia Bº do Manuel João Brejo do Lobo
Atalaia		Bº do Barroso Bº Novo da Atalaia
Stº Isidro de P.		Foros do Trapo (3)
Pegões	Quinta do Sol Quinta da Judia Quinta da Lua	

- Nota: . (1) Bairros com origem clandestina mas com processo de legalização aprovado ou em fase de aprovação.
- . (2) Também designado por "Quatro Marcos".
- . (3) Um bairro localizado nesta área.
- . Não foram considerados os loteamentos clandestinos sem nenhuma ou quase nenhuma construção.

Fonte: C.M.M., 1988

Quadro 5.3.2

Bairros clandestinos existentes no Concelho de Montijo e respectivo número de edifícios e alojamentos, por freguesias (1988)

Bairros	Variáveis		Área de loteamento		Nº de edifícios		Média de pisos/edifício		Nº de alojamentos		Média de alojamentos/edifício	
	Val.abs. (ha)	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	9,55	25,5	53	20,1	57	20,9	1,0	1,0	57	20,9	1,1	1,1
Be do Barrão	3,79	10,1	27	10,2	31	11,4	1,1	1,1	31	11,4	1,1	1,1
Freguesia de Montijo	13,34	35,6	80	30,3	88	32,2	1,1	1,1	88	32,2	1,1	1,1
Broega	2,89	7,7	19	7,2	19	7,0	1,0	1,0	19	7,0	1,0	1,0
Pinhal do Monte	3,80	10,1	14	5,3	13	4,8	1,0	1,0	13	4,8	1,1	1,1
Freguesia de Sarilhos Grandes	6,69	17,9	33	12,5	32	11,7	1,0	1,0	32	11,7	1,0	1,0
Be Novo da Jardim	2,48	6,6	14	5,3	14	5,1	1,3	1,3	14	5,1	1,0	1,0
Be do Manuel João	0,45	1,2	6	2,3	7	2,6	1,0	1,0	7	2,6	1,2	1,2
Be das Carvalhas	1,61	4,3	30	11,4	32	11,7	1,0	1,0	32	11,7	1,1	1,1
Brejo do Lobo	6,55	17,5	42	15,9	41	15,0	1,0	1,0	41	15,0	1,0	1,0
Freguesia de Alto Est.-Jardim	11,09	29,6	92	34,8	94	34,4	1,1	1,1	94	34,4	1,0	1,0
Be do Barroso	1,58	4,2	19	7,2	19	7,0	1,1	1,1	19	7,0	1,0	1,0
Be Novo da Atalaia	1,76	4,7	24	9,1	24	8,8	1,3	1,3	24	8,8	1,0	1,0
Freguesia de Atalaia	3,34	8,9	43	16,3	43	15,8	1,2	1,2	43	15,8	1,0	1,0
Foros do Trapo (1)	3,0	8,0	16	6,1	16	5,9	1,0	1,0	16	5,9	1,0	1,0
Freguesia de Ste Isidro de P.	3,0	8,0	16	6,1	16	5,9	1,0	1,0	16	5,9	1,0	1,0
CONCELHO	37,46	100,0	264	100,0	273	100,0	1,1	1,1	273	100,0	1,0	1,0

Nota: (1) É um bairro localizado naquela localidade.

. As áreas dos loteamentos são aproximadas.

. O número de edifícios considerado contempla apenas os que são utilizados, total ou parcialmente, para habitação.

Bairros clandestinos existentes no Concelho de Montijo, segundo o número de edifícios, alojamentos e habitantes (1988)

Bairros/ /Freguesias/	Variáveis		Nº de Edifícios		Nº de Alojamentos		Nº de Habitantes (1)	
	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%	Val.abs.	%
Bela Colónia/ /Lagoa do Barro	53	22,6	57	23,7	197	27,1		
Bº do Barrão	27	11,5	31	12,9	84	11,5		
. Freguesia de Montijo	80	34,2	88	36,5	281	38,6		
Broega	19	8,1	19	7,9	53	7,3		
Pinhal do Monte	14	6,0	13	5,4	29	4,0		
. Freguesia de Sarilhos Grandes	33	14,1	32	13,3	82	11,3		
Bº Novo da Jardã	14	6,0	14	5,8	36	4,9		
Bº do Manuel João	6	2,6	7	2,9	32	4,4		
Brejo do Lobo	42	17,9	41	17,0	117	16,1		
. Freguesia de Alto Est.-Jardã	62	26,5	62	25,7	185	25,4		
Bº do Barroso	19	8,1	19	7,9	53	7,3		
Bº Novo da Atalaia	24	10,3	24	10,0	62	8,5		
. Freguesia de Atalaia	43	18,4	43	17,8	115	15,8		
Foros do Trapo	16	6,8	16	6,6	65	8,9		
. Freguesia de Stº Isidro de P.	16	6,8	16	6,6	65	8,9		
CONCELHO	234	100,0	241	100,0	728	100,0		

Nota: (1) Por amostragem.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

Por outro lado, a Freguesia de Atalaia regista mais edifícios em bairros clandestinos do que a Freguesia de Sarilhos Grandes (respectivamente 16,3% e 12,5%), embora com menos área [respectivamente 8,9% e 17,9% (os bairros clandestinos que ainda existem em Sarilhos Grandes são, em muito, constituídos por edifícios dispersos)].

Idêntica dispersão, constata-se existir no bairro clandestino situado nos Foros do Trapo (actual único bairro clandestino na parte este do concelho), o qual, relativamente ao total do concelho, apenas detém, 8,0% do total da área e 6,1% do total dos edifícios.

Importa, igualmente, referir que a média de pisos por edifício é 1,1 e a média de alojamentos por edifício é 1,0.

Em termos de dimensão dos diferentes bairros, Bela Colónia/Lagoa do Barro é o que regista maior área de ocupação (25,5%) e maior quantitativo de edifícios e de alojamentos (respectivamente 20,1% e 20,9%), sendo seguido pelo Brejo do Lobo (respectivamente 17,5%, 15,9% e 15,0%).

No conjunto dos bairros residem 728 pessoas, 38,6% na Freguesia de Montijo, 25,4% na Freguesia de Alto Estanqueiro-Jardia, 15,8% na Freguesia de Atalaia, 11,3% na Freguesia de Sarilhos Grandes e 8,9% na Freguesia de Stº Isidro de Pegões.

Analisando as áreas dos lotes dos diferentes bairros (Quadro 5.3.4), verifica-se a predominância de lotes com 500 a 1.000 m² (24,6%)⁽³⁾. Como excepção, encontram-se a Broega, o Pinhal do Monte e o Brejo do Lobo, onde os lotes com mais de 1.000 m² são os dominantes (o que contribui, especialmente no caso dos bairros de Sarilhos Grandes, para a dispersão e baixa densidade atrás referidas), e o Bairro Novo da Jardim, o Bairro das Carvalhas, o Bairro Novo da Atalaia e o Bairro do Barroso, onde os lotes são, maioritariamente, inferiores a 500 m².

No tocante ao processo genético da globalidade dos bairros clandestinos do concelho, poder-se-á dizer que é idêntico à generalidade

(3) Não se possui informação de 10,6% dos edifícios.

Quadro 5.3.4

Área e época de aquisição dos lotes e época de construção dos edifícios dos bairros clandestinos do Concelho de Montijo (1988) (1)

Variáveis	Total dos edifícios		Área dos lotes (m ²)												S/ informação	
	Val. abs.	%	< 300		300-499		500-1 000		> 1 000		S/ informação		Val. abs.	%		
			Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%				
Bairros	53	100,0	16	30,2	7	13,2	21	39,6	8	15,1	1	1,9				
Bela Colónia/ /Lagoa do Barro	27	100,0	5	18,5	8	29,6	8	29,6	6	22,2	-	-				
Be do Barrão	80	100,0	21	26,3	15	18,8	29	36,3	14	17,5	1	1,3				
. Freguesia de Montijo	19	100,0	-	-	2	10,5	7	36,8	10	52,6	-	-				
Breoga	14	100,0	-	-	-	-	-	-	14	100,0	-	-				
Pinhal do Monte	33	100,0	-	-	2	6,1	7	21,2	24	72,7	-	-				
. Freguesia de Sarilhos Grandes	14	100,0	-	-	7	50,0	4	28,6	3	21,4	-	-				
Be Novo da Jardia	6	100,0	-	-	-	-	3	50,0	3	50,0	-	-				
Be do Manuel João	30	100,0	17	56,7	8	26,7	3	10,0	2	6,7	-	-				
Be das Carvalhas	42	100,0	2	4,8	-	-	2	4,8	11	26,2	27	64,3				
Brejo do Lobo	92	100,0	19	20,7	15	16,3	12	13,0	19	20,7	27	29,3				
. Freguesia de Alto Est.-Jardia	19	100,0	14	73,7	5	26,3	-	-	-	-	-	-				
Be do Barroso	24	100,0	1	4,2	15	62,5	7	29,2	1	4,2	-	-				
Be Novo da Atalaia	43	100,0	15	34,9	20	46,5	7	16,3	1	2,3	-	-				
. Freguesia de Atalaia	16	100,0	-	-	-	-	10	62,5	6	37,5	-	-				
Foros do Trapo	16	100,0	-	-	-	-	10	62,5	6	37,5	-	-				
. Freguesia de Sta Isidro de P.	264	100,0	55	20,8	52	19,7	65	24,6	64	24,2	28	10,6				
CONCELHO																

....//....

Variáveis	Época de aquisição dos lotes													
	< 1930		1930-49		1950-69		1970-79		1980-84		> 1985		S/ informação	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Bairros														
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	-	-	-	-	11	20,8	27	50,9	4	7,5	4	7,5	7	13,2
Be do Barrão	-	-	-	-	7	25,9	7	25,9	-	-	4	14,8	9	33,3
. Freguesia de Montijo	-	-	-	-	18	22,5	34	42,5	4	5,0	8	10,0	16	20,0
Broega	-	-	-	-	15	78,9	4	21,1	-	-	-	-	-	-
Pinhal do Monte	-	-	-	-	-	-	8	57,1	6	42,9	-	-	-	-
. Freguesia de Sarilhos Grandes	-	-	-	-	15	45,5	12	36,4	6	18,2	-	-	-	-
Be Novo da Jardim	-	-	-	-	-	-	5	35,7	7	50,0	-	-	2	14,3
Be do Manuel João	-	-	-	-	-	-	3	50,0	3	50,0	-	-	-	-
Be das Carvalhas	-	-	-	-	13	43,3	10	33,3	3	10,0	-	-	4	13,3
Brejo do Lobo	7	16,7	2	4,8	11	26,2	9	21,4	2	4,8	-	-	11	26,2
. Freguesia de Alto Est.-Jardim	7	7,6	2	2,2	24	25,1	27	29,3	15	16,3	-	-	17	18,5
Be do Barroso	-	-	-	-	-	-	15	78,9	4	21,1	-	-	-	-
Be Novo da Atalaia	-	-	-	-	-	-	21	87,5	3	12,5	-	-	-	-
. Freguesia de Atalaia	-	-	-	-	-	-	36	83,7	7	16,3	-	-	-	-
Fors do Trapo	-	-	-	-	-	-	5	31,3	11	63,8	-	-	-	-
. Freguesia de Ste Isidro de P	-	-	-	-	-	-	5	31,3	11	63,8	-	-	-	-
CONCELHO	7	2,7	2	0,8	57	21,6	114	43,2	43	16,3	8	3,0	33	12,5

....//....

.../...

Variáveis	Época de construção dos edifícios													
	< 1930		1930-49		1950-69		1970-79		1980-84		> 1985		S/ informação	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Bairros														
Bela Colónia/ /Lagoa do Barro	-	-	-	-	8	15,1	17	32,1	20	37,7	4	7,5	4	7,5
Be do Barrão	-	-	-	-	3	11,1	13	48,1	2	7,4	6	22,2	3	11,1
• Freguesia de Montijo	-	-	-	-	11	13,8	30	37,5	22	27,5	10	12,5	7	8,8
Eroega	-	-	2	10,5	4	21,1	11	57,9	2	10,5	-	-	-	-
Pinhal do Monte	-	-	-	-	-	-	3	21,4	8	57,1	-	-	3	21,4
• Freguesia de Sarilhos Grandes	-	-	2	6,1	4	12,1	14	42,4	10	30,3	-	-	3	9,1
Be Novo da Jardim	-	-	-	-	-	-	5	35,7	2	14,3	5	35,7	2	14,3
Be do Manuel João	-	-	-	-	-	-	-	-	6	100,0	-	-	-	-
Be das Carvalhas	-	-	-	-	7	23,3	17	56,7	3	10,0	-	-	3	10,0
Brejo do Lobo	2	4,8	2	4,8	13	31,0	11	26,2	2	4,8	4	9,5	8	19,0
• Freguesia de Alto Est.-Jardim	2	2,2	2	2,2	20	21,7	33	35,9	13	14,1	9	9,8	13	14,1
Be do Barroso	-	-	-	-	-	-	11	57,9	4	21,1	-	-	4	21,1
Be Novo da Atalaia	-	-	-	-	-	-	7	29,2	10	41,7	-	-	7	29,2
• Freguesia de Atalaia	-	-	-	-	-	-	18	41,9	14	32,6	-	-	11	25,6
Foros do Trapo	2	12,5	-	-	-	-	3	18,8	11	68,8	-	-	-	-
• Freguesia de Sta Isidro de P.	2	12,5	-	-	-	-	3	18,8	11	68,8	-	-	-	-
CONCELHO	4	1,5	4	1,5	35	13,3	98	37,1	70	26,5	19	7,2	34	12,9

Nota: (1) Por amostragem. No caso das "Áreas dos lotes", dada a carência de dados extraídos do inquérito realizado, utilizam-se, quando possível, o cálculo das áreas dos lotes cartografados em bases topográficas existentes na C.M.M. (deste modo os valores da amostragem são, aqui, mais variáveis).

do fenómeno clandestino na cintura periférica de Lisboa (ou de outros grandes centros urbanos): uma forte pressão demográfica, advinda de um grande afluxo de pessoas que ali se dirigiram à procura de emprego nos sectores produtivos existentes, que, não conseguindo obter habitação no mercado legal por falta de capacidade de oferta ou por esta estar acima das suas posses, recorreram à sobre-ocupação, às barracas e à construção de habitações clandestinas.

Especificamente no caso de Montijo, "... 1940 foi a data de conversão urbana em Montijo, apoiada na afluência de alentejanos..."⁽⁴⁾. "Assistiu-se então a uma grande expansão urbana, basicamente de habitações para os operários (onde se inclui os pátios..."⁽⁵⁾ e os bairros clandestinos), o que foi extravasar a área urbana para os campos periféricos da, então, Vila de Montijo, nomeadamente ao longo dos eixos rodoviários de ligação ao Alentejo (ex: Bairro do Areias) e ao Barreiro/Setúbal [ex: Bairros da Bela Vista e Afonsoeiro (na periferia imediata do Montijo), Bairro da Boa Esperança e Bairro do Miranda (na direcção de Setúbal), Bairro Novo da Lançada e Arce (na direcção do Barreiro)].

Estes bairros, nomeadamente os confinados à periferia imediata do núcleo urbano do Montijo, constituindo autênticas metásteses do núcleo principal "... surgiram a expensas de loteamentos de propriedades rurais e de uma construção rápida e intensa com todas as características de insalubridade e de natureza clandestina..."⁽⁶⁾ (mais recentemente, contudo, têm-se construído maioritariamente edifícios com boas condições de habitabilidade).

⁽⁴⁾ Cruz, Maria Alfreda; A Margem Sul do Estuário do Tejo - Factores e Formas de Organização do Espaço, Montijo, Ed. do autor, 1973, p. 252

⁽⁵⁾ CM Montijo; Pátios no Concelho de Montijo - Caracterização Urbanística e Sócio-Económica, Vol. I, Montijo, Ed. do autor, Novembro de 1987, p. 7

⁽⁶⁾ Cruz, Maria Alfreda; A Margem Sul do Estuário do Tejo - Factores e Formas de Organização do Espaço, Montijo, Ed. do autor, 1973, págs. 252, 253

Analisando a época de aquisição dos lotes nos bairros ainda clandestinos (Quadro 5.3.4), constata-se que estes são mais recentes do que os já legalizados. Na realidade, o período compreendido entre 1970 e 1984 constituiu a época de maior desenvolvimento destes bairros, com 59,5% dos lotes a serem adquiridos e 63,6% dos edifícios a serem construídos⁽⁷⁾.

Como bairros mais antigos, referencia-se o Brejo do Lobo⁽⁸⁾ e a Broega e, como mais recentes, o Pinhal do Monte, o Bairro Novo da Jardía, o Bairro do Manuel João, o Bairro Novo da Atalaia e o bairro localizado nos Foros do Trapo.

Individualmente, o processo de construção dominante foi a auto-construção (43,6%), isto é, a construção por uso da mão-de-obra familiar e de amigos; porém, a empreitada cedida a terceiros (geral ou parcial) soma 46,9%, o que constitui a maioria⁽⁹⁾ (Quadro 5.3.5).

Relacionado com o processo de construção, encontra-se a fonte de financiamento, a qual, em virtude da ilegalidade da construção, consistiu predominantemente nas economias familiares (86,4%)⁽¹⁰⁾.

A complementar a habitação, 50,3% dos edifícios possuem, igualmente, arrecadações, 16,3% possuem garagem e 13,6% possuem ambos os tipos de anexos⁽¹¹⁾. É interessante notar que a existência de garagem é uma característica marcante dos bairros mais recentes, como são, a título de exemplo, o Bairro Novo da Jardía, o Bairro do Manuel João e o Bairro Novo da Atalaia (o adjectivo "Novo" é, por si só, um indicativo de um surgimento mais recente destes bairros).

(7) Não se possui informação de, respectivamente, 12,5% e 12,9% dos edifícios.

(8) Em 1911 já existia o lugar "Brejo do Lobo". Mais tarde, o Bairro da Boa Esperança e o Bairro do Miranda surgiram nessa área genérica. O bairro clandestino com o mesmo nome também surgiu, embora mais recentemente, em parte dessa área outrora designada uniformemente "Brejo do Lobo".

(9) Não se possui informação de 9,5% dos edifícios.

(10) Não se possui informação de 10,6% dos edifícios.

(11) Não se possui informação de 19,7% dos edifícios.

Quadro 5.3.5

Edifícios dos bairros clandestinos do Concelho de Montijo, segundo o processo de construção, a fonte de financiamento, o tipo de anexos, a ocupação restante do lote e o tipo de vedação, por bairros (1988)

Bairros	Processo de construção (1)										Fonte de financiamento (1)					
	Auto-construção		Empreitada geral		Várias empreitadas		Sem informação		Recurso crédito		Economias		Sem informação			
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%		
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	25	47,2	15	28,3	9	17,0	4	7,5	4	7,5	45	84,9	4	7,5		
Be do Barrão	16	59,3	11	40,7	-	-	-	-	-	-	27	100,0	-	-		
• Freguesia de Montijo	41	51,3	26	32,5	9	11,3	4	5,0	4	5,0	72	90,0	4	5,0		
Broega	9	47,4	6	31,6	2	10,5	2	10,5	-	-	17	89,5	2	10,5		
Pinhal do Monte	3	21,4	6	42,9	3	21,4	2	14,3	2	14,3	11	78,6	3	21,4		
• Freguesia de Sar. Grandes	12	36,4	12	36,4	5	15,2	4	12,1	-	-	28	84,8	5	15,2		
Be Novo da Jardim	10	71,4	2	14,3	-	-	2	14,3	-	-	12	85,7	2	14,3		
Be do Manuel João	-	-	6	100,0	-	-	-	-	-	-	6	100,0	-	-		
Be das Carvalhas	7	23,3	16	53,3	7	23,3	-	-	-	-	30	100,0	-	-		
Brejo do Lobo	27	64,3	11	26,3	-	-	4	9,5	4	9,5	36	85,7	2	4,8		
• Freguesia de Alto Est.-Jardim	44	47,8	35	38,0	7	7,6	6	6,5	4	4,3	84	91,3	4	4,3		
Be do Barroso	4	21,1	3	15,8	6	31,6	6	31,6	-	-	13	68,4	6	31,6		
Be Novo da Atalaia	7	29,2	10	41,7	4	16,7	3	12,5	-	-	17	70,8	7	29,2		
• Freguesia de Atalaia	11	25,6	13	30,2	10	23,3	9	20,9	-	-	30	69,8	13	30,2		
Foros do Trapo	7	43,8	7	43,8	-	-	2	12,5	-	-	14	87,5	2	12,5		
• Freguesia de Ste Isidro de P.	7	43,8	7	43,8	-	-	2	12,5	-	-	14	87,5	2	12,5		
CONCELHO	115	43,6	93	35,2	31	11,7	25	9,5	8	3,0	228	86,4	28	10,6		

..../....

.../....

Variáveis	Tipo de vedação						Tipo de anexos (1)							
	Muro de alvenaria		Arana		Sem vedação		Arrecadações		Garagem		Ambos		Sem informação	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	47	88,7	1	1,9	5	9,4	20	37,7	7	13,2	15	28,3	11	20,8
Be do Barrião	27	100,0	-	-	-	-	17	63,0	-	-	5	18,5	5	18,5
Freguesia de Montijo	74	92,5	1	1,3	5	6,3	37	46,3	7	8,8	20	25,0	16	20,0
Broega	19	100,0	-	-	-	-	15	78,9	2	10,5	-	-	2	10,5
Pinhal do Monte	7	50,0	3	21,4	4	28,6	11	78,6	-	-	-	-	3	21,4
Freguesia de Sar. Grandes	26	78,8	3	9,1	4	12,1	26	78,8	2	6,1	-	-	5	15,2
Be Novo da Jardia	14	100,0	-	-	-	-	7	50,0	7	50,0	-	-	-	-
Be do Manuel João	5	83,3	-	-	1	16,7	3	50,0	3	50,0	-	-	-	-
Be das Carvalhas	4	13,3	-	-	26	86,7	13	43,3	10	33,3	-	-	7	23,3
Brejo do Lobo	30	71,4	-	-	12	28,6	18	42,9	2	4,8	11	26,2	11	26,2
Freguesia de Alto Est.-Jardia	53	57,6	-	-	39	42,4	41	44,6	22	23,9	11	12,0	18	19,6
Be do Barroso	19	100,0	-	-	-	-	7	36,8	3	15,8	3	15,8	6	31,6
Be Novo da Atalaia	24	100,0	-	-	-	-	17	70,8	7	29,2	-	-	-	-
Freguesia de Atalaia	43	100,0	-	-	-	-	24	55,8	10	23,3	3	7,0	6	14,0
Foros do Traço	10	62,5	-	-	6	37,5	5	31,3	2	12,5	2	12,5	7	43,8
Freguesia de Ste Isidro de P.	10	62,5	-	-	6	37,5	5	31,3	2	12,5	2	12,5	7	43,8
CONCELHO	206	78,0	4	1,5	54	20,5	133	50,3	43	16,3	36	13,6	52	19,7

.../....

Variáveis	Ocupação restante do lote (1)																																																																																																																																																																																																																																								
	Horta		Jardim		Ambos		Poço/furo (2)		Sem informação		Nº de edifícios																																																																																																																																																																																																																														
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%																																																																																																																																																																																																																													
Bairros													Bela Colónia/ Lagoa do Barro	29	54,7	2	3,8	13	24,5	15	28,3	9	17,0	53	100,0	Ba do Barrão	14	51,9	2	7,4	11	40,7	9	33,3	-	-	27	100,0	Freguesia de Montijo	43	53,8	4	5,0	24	30,0	24	30,0	9	11,3	80	100,0	Broega	13	68,4	-	-	4	21,1	15	78,9	2	10,5	19	100,0	Pinhal do Monte	11	78,6	3	21,4	-	-	6	42,9	-	-	14	100,0	Freguesia de Sar. Grandes	24	72,7	3	9,1	4	12,1	21	63,6	2	6,1	33	100,0	Ba Novo da Jardã	5	35,7	2	14,3	-	-	9	64,3	7	50,0	14	100,0	Ba do Manuel João	6	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	6	100,0	Ba das Carvalhas	17	56,7	3	10,0	-	-	13	43,3	10	33,3	30	100,0	Brejo do Lobo	18	42,9	7	16,7	15	35,7	31	73,8	2	4,8	42	100,0	Freguesia ds Alto Est.-Jardã	46	50,0	12	13,0	15	16,3	53	57,6	19	20,7	92	100,0	Ba do Barroso	3	15,8	-	-	-	-	10	52,6	15	84,2	19	100,0	Ba Novo da Atalaia	17	70,8	7	29,2	-	-	3	12,5	-	-	24	100,0	Freguesia de Atalaia	20	46,5	7	16,3	-	-	13	30,2	16	37,2	43	100,0	Foros do Trapo	14	87,5	-	-	-	-	9	56,3	2	12,5	16	100,0	Freguesia de Sta Isidro de P.	14	87,5	-	-	-	-	9	56,3	2	12,5	16	100,0	CONCELHO	147	55,7	26	9,8	43	16,3	120	45,5	48	18,2	264	100,0
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	29	54,7	2	3,8	13	24,5	15	28,3	9	17,0	53	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Ba do Barrão	14	51,9	2	7,4	11	40,7	9	33,3	-	-	27	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Freguesia de Montijo	43	53,8	4	5,0	24	30,0	24	30,0	9	11,3	80	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Broega	13	68,4	-	-	4	21,1	15	78,9	2	10,5	19	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Pinhal do Monte	11	78,6	3	21,4	-	-	6	42,9	-	-	14	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Freguesia de Sar. Grandes	24	72,7	3	9,1	4	12,1	21	63,6	2	6,1	33	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Ba Novo da Jardã	5	35,7	2	14,3	-	-	9	64,3	7	50,0	14	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Ba do Manuel João	6	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	6	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Ba das Carvalhas	17	56,7	3	10,0	-	-	13	43,3	10	33,3	30	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Brejo do Lobo	18	42,9	7	16,7	15	35,7	31	73,8	2	4,8	42	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Freguesia ds Alto Est.-Jardã	46	50,0	12	13,0	15	16,3	53	57,6	19	20,7	92	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Ba do Barroso	3	15,8	-	-	-	-	10	52,6	15	84,2	19	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Ba Novo da Atalaia	17	70,8	7	29,2	-	-	3	12,5	-	-	24	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Freguesia de Atalaia	20	46,5	7	16,3	-	-	13	30,2	16	37,2	43	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Foros do Trapo	14	87,5	-	-	-	-	9	56,3	2	12,5	16	100,0																																																																																																																																																																																																																													
Freguesia de Sta Isidro de P.	14	87,5	-	-	-	-	9	56,3	2	12,5	16	100,0																																																																																																																																																																																																																													
CONCELHO	147	55,7	26	9,8	43	16,3	120	45,5	48	18,2	264	100,0																																																																																																																																																																																																																													

Notas: (1) Por amostragem.

(2) Esta variável pode coexistir com as precedentes.

Nos lotes existe, ainda, horta (55,7%), em alguns dos casos, jardim (9,8%), ou ambos (16,3%), e poço ou furo (45,5%)⁽¹²⁾.

Como vedação do lote, o muro de alvenaria é o mais utilizado (78,0%), encontrando-se 20,5% de lotes sem qualquer vedação.

No respeitante ao regime contractual da habitação, 91,9% dos alojamentos são próprios, 4,0% são arrendados e 4,0% encontram-se em outra situação (emprestado, sub-arrendado, etc.); dos poucos alojamentos arrendados, a maioria (63,7%) registam uma renda inferior a 5.000\$00 (63,7%)⁽¹³⁾. A ocupação unifamiliar do alojamento é a predominante (91,6%) (Quadro 5.3.6).

O Quadro 5.3.7, mostra a tipologia dos edifícios dos bairros clandestinos, verificando-se, pela sua leitura, que predomina a moradia isolada (73,5%), seguida da moradia em banda (15,9%) e da moradia geminada (10,6%). Refira-se, a propósito, que o Bairro das Carvalhas é constituído, na sua globalidade, por moradias em banda e que a Bela Colónia/Lagoa do Barro e o Bairro do Manuel João são os bairros onde, relativamente ao total dos seus edifícios, existem mais moradias geminadas (respectivamente 30,2% e 33,3%).

Relativamente ao material de construção dos edifícios, verifica-se que 94,7% são construídos com tijolo e betão⁽¹⁴⁾, 3,0% são construídos com materiais resistentes sem serem betão e 1,9% são construídos com madeira. Os bairros que registam mais edifícios construídos com materiais resistentes sem serem betão são o Pinhal do Monte, o Brejo do Lobo e o bairro localizado nos Foros do Trapo (respectivamente 14,3%, 7,1% e 12,5%) e, em madeira, o Bairro do Barrão, o Pinhal do Monte e o bairro localizado nos Foros do Trapo (respectivamente 7,4%, 7,1% e 6,3%).

(12) Não se possui informação de 18,2% dos edifícios.

(13) Não se possui informação de 18,2% dos alojamentos.

(14) A designação "adobe" refere-se a materiais resistentes sem serem betão e a designação "tijolo e cimento" corresponde a tijolo e betão.

Quadro 5.3.6

Alojamentos dos bairros clandestinos do Concelho de Montijo, segundo o tipo de ocupação, regime contratual, regime contratual e valor das rendas, por bairros (1988) (1)

Variáveis	Total dos alojamentos		Ocupação do alojamento				Regime contratual da habitação					
	Val. abs.	%	Unifamiliar		Plurifamiliar		Própria		Arrendada		Outro	
			Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Bairros	57	100,0	54	94,7	3	5,3	50	87,7	7	12,3	-	-
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	31	100,0	31	100,0	-	-	29	93,5	2	6,5	-	-
Be do Barrão	68	100,0	85	96,6	3	3,4	79	89,8	9	10,2	-	-
Freguesia de Montijo	19	100,0	17	89,5	2	10,5	13	68,4	2	10,5	4	21,1
Broega	13	100,0	13	100,0	-	-	10	75,9	-	-	3	23,1
Pinhal do Monte	32	100,0	30	93,8	2	6,3	23	71,9	2	6,3	7	21,9
Freguesia de Sárilhos Grandes	14	100,0	14	100,0	-	-	12	85,7	-	-	2	14,3
Be Novo da Jardia	7	100,0	4	57,1	3	42,9	7	100,0	-	-	-	-
Be do Manuel João	32	100,0	28	87,5	4	12,5	32	100,0	-	-	-	-
Be das Carvalhas	41	100,0	37	90,2	4	9,8	39	95,1	-	-	2	4,9
Brejo do Lobo	94	100,0	83	88,3	11	11,7	90	95,7	-	-	4	4,3
Freguesia de Alto Est.-Jardia	19	100,0	15	78,9	4	21,1	19	100,0	-	-	-	-
Be do Barros	24	100,0	24	100,0	-	-	24	100,0	-	-	-	-
Be Novo da Atalaia	43	100,0	39	90,7	4	9,3	43	100,0	-	-	-	-
Freguesia de Atalaia	16	100,0	13	81,3	3	18,8	16	100,0	-	-	-	-
Foros do Trapo	16	100,0	13	81,3	3	18,8	16	100,0	-	-	-	-
Freguesia de Ste Isidro de P.	273	100,0	250	91,6	23	8,4	251	91,9	11	4,0	11	4,0
CONCELHO												

.../...

Variáveis	Valor das rendas (1 000 esc.)											
	< 1		1-4,9		5-9,9		10-19,9		> 20		S/ informação	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Bairros	2	28,6	3	42,9	-	-	-	-	-	-	2	28,6
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Be do Barrão	2	22,2	3	33,3	-	-	2	22,2	-	-	2	22,2
Freguesia de Montijo	2	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Broega	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal do Monte	2	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Sarilhos Grandes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Be Novo da Jardã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Be do Manuel João	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Be das Carvalhas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brejo do Lobo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Alto Est.-Jardã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Be do Barroso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Be Novo da Atalaia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Atalaia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Foros do Trapo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Sta Isidro de P.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONCELHO	4	36,4	3	27,3	-	-	2	18,2	-	-	2	18,2

Nota: (1) Por amostragem.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

Quadro 5.3.7

Edifícios dos bairros clandestinos do Concelho de Montijo, segundo a tipologia, material de construção, tipo de cobertura e estado de conservação, por bairros (1988)

Variáveis Bairros	Total dos edifícios	
	Val. abs.	%
Bela Colónia/ /Lagoa do Barro	53	100,0
Bº do Barrão	27	100,0
. Freguesia de Montijo	80	100,0
Broega	19	100,0
Pinhal do Monte	14	100,0
. Freguesia de Sarilhos Grandes	33	100,0
Bº Novo da Jardia	14	100,0
Bº Manuel João	6	100,0
Bº das Carvalhas	30	100,0
Brejo do Lobo	42	100,0
. Freguesia de Alto Est.-Jardia	92	100,0
Bº do Barroso	19	100,0
Bº Novo da Atalaia	24	100,0
. Freguesia de Atalaia	43	100,0
Foros do Trapo	16	100,0
. Freguesia de Stº Isidro de P.	16	100,0
CONCELHO	264	100,0

.../...

.../....

Variáveis	Material de construção (1)													
	Tipologia						Outros							
	Moradia isolada		Moradia geminada		Moradia em banda		Adobe		Tijolo e cimento		Madeira		Outros	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	28	52,8	16	30,2	9	17,0	-	-	52	98,1	1	1,9	-	-
Be do Barrão	23	85,2	4	14,8	-	-	-	-	24	88,9	2	7,4	1	3,7
• Freguesia de Montijo	51	63,8	20	25,0	9	11,3	-	-	76	95,0	3	3,8	1	1,3
Broega	17	89,5	2	10,5	-	-	1	5,3	18	94,7	-	-	-	-
Pinhal do Monte	14	100,0	-	-	-	-	2	14,3	11	78,6	1	7,1	-	-
• Freguesia de Sarilhos Grandes	31	93,9	2	6,1	-	-	3	9,1	29	87,9	1	3,0	-	-
Be Novo da Jardimia	14	100,0	-	-	-	-	-	-	14	100,0	-	-	-	-
Be do Manuel João	4	66,7	2	33,3	-	-	-	-	6	100,0	-	-	-	-
Be das Carvalhas	-	-	-	-	30	100,0	-	-	30	100,0	-	-	-	-
Brejo do Lobo	37	88,1	2	4,8	3	7,1	3	7,1	39	92,9	-	-	-	-
• Freguesia de Alto Est.-Jardia	55	59,8	4	4,3	33	35,9	3	3,3	89	96,7	-	-	-	-
Be do Barroso	17	89,5	2	10,5	-	-	-	-	19	100,0	-	-	-	-
Be Novo da Atalaia	24	100,0	-	-	-	-	-	-	24	100,0	-	-	-	-
• Freguesia de Atalaia	41	95,3	2	4,7	-	-	-	-	43	100,0	-	-	-	-
Foros do Trapo	16	100,0	-	-	-	-	2	12,5	13	81,3	1	6,3	-	-
• Freguesia de Ste Isidro de P.	16	100,0	-	-	-	-	2	12,5	13	81,3	1	6,3	-	-
CONCELHO	194	73,5	28	10,6	42	15,9	8	3,0	250	94,7	5	1,9	1	0,4

.../....

....//....

Variáveis	Tipo de cobertura						Estado de conservação							
	Telha		Zinco		Lage		Outros		Bom		Suficiente		Mau	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Bairros	51	96,2	2	3,8	-	-	-	-	20	37,7	33	62,3	-	-
Bela Colónia/ /Lagoa do Barro	26	96,3	1	3,7	-	-	-	10	37,0	16	59,3	1	3,7	
Be do Barrão	77	96,3	3	3,8	-	-	-	30	37,5	49	61,3	1	1,3	
. Freguesia de Montijo	19	100,0	-	-	-	-	-	1	5,3	18	94,7	-	-	
Broega	13	92,9	1	7,1	-	-	-	2	14,3	9	64,3	3	21,4	
Pinhal do Monte	32	97,0	1	3,0	-	-	-	3	9,1	27	81,8	3	9,1	
. Freguesia de Sarilhos Grandes	12	85,7	-	-	1	7,1	1	7,1	13	92,9	1	7,1	-	
Be Novo da Jardim	5	83,3	1	16,7	-	-	-	5	83,3	1	16,7	-	-	
Be do Manuel João	26	86,7	1	3,3	3	10,0	-	10	33,3	18	60,0	2	6,7	
Be das Carvalhas	42	100,0	-	-	-	-	-	14	33,3	28	66,7	-	-	
Brejo do Lobo	85	92,4	2	2,2	4	4,3	1	1,1	42	45,7	48	52,2	2	2,2
. Freguesia de Alto Est.-Jardim	19	100,0	-	-	-	-	-	6	31,6	13	68,4	-	-	
Be do Barroso	21	87,5	-	-	3	12,5	-	11	45,8	13	54,2	-	-	
Be Novo da Atalaia	40	93,0	-	-	3	7,0	-	17	39,5	26	60,5	-	-	
. Freguesia de Atalaia	15	93,8	-	-	-	-	1	6,3	3	18,8	12	75,0	1	6,3
Foros do Trapo	15	93,8	-	-	-	-	1	6,3	3	18,8	12	75,0	1	6,3
. Freguesia de Sta Isidro de P.	249	94,3	6	2,3	7	2,7	2	0,8	95	36,0	162	61,4	7	2,7
CONCELHO														

Nota: (1) A designação "adobe" refere-se a materiais resistentes sem serem de betão e a designação "tijolo e cimento" corresponde a tijolo e betão.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

Como cobertura, a telha é a mais usada (94,3%), seguida da lage (2,7%), do zinco (2,3%) e de outros materiais (0,8%).

O estado de conservação (exterior) dos edifícios é, maioritariamente, suficiente (61,4%) e 36,0% deles aparentam ter um bom estado de conservação. É, no entanto, de salientar que 2,7% dos edifícios apresentam um mau estado de conservação, os quais localizam-se basicamente no Bairro do Barrão, no Pinhal do Monte, no Bairro das Carvalhas e no bairro localizado nos Foros do Trapo.

A maioria dos alojamentos dos bairros têm, em ordem decrescente, 3 divisões (39,9%), 4 divisões (34,8%) e 2 divisões (14,3%) (Quadro 8.3.8), sendo a média de divisões por alojamento 3,3. Refira-se que predominam na Broega os alojamentos com 2 divisões (47,4%) e, no Bairro das Carvalhas, no Bairro Novo da Jardía, no Bairro Novo da Atalaia, e no bairro localizado nos Foros do Trapo, os alojamentos com 4 divisões (respectivamente 56,3%, 50,0%, 41,7% e 81,3%).

É também de referir, que 12,5% dos alojamentos do Bairro das Carvalhas possuem 4 ou mais divisões sem janela, 23,1% dos alojamentos do Pinhal do Monte possuem 2 divisões sem janela e, no total do concelho, 9,9% dos alojamentos possuem 1 divisão sem janela [os bairros mais representativos disto são o Bairro do Barrão (32,3%), o Bairro do Manuel João (42,9%), o Bairro das Carvalhas (21,9%) e o bairro localizado nos Foros do Trapo (18,8%)], o que constitui um indicador de uma certa falta de salubridade em algumas habitações destes bairros.

Analisando seguidamente as infraestruturas e o estado interior dos alojamentos (Quadro 5.3.9), constata-se que:

- . apenas 1,8% dos alojamentos não possuem cozinha (situação que se verifica no Pinhal do Monte e no Brejo do Lobo)
- . 62,6% dos alojamentos são servidos com água da rede, 32,2% têm poço/furo e 5,1% não têm água domiciliar, recorrendo, portanto, aos vizinhos ou a fontanários públicos (situação existente no Bairro do Barrão, na Broega, no Bairro Novo da Jardía e no Bairro do Barroso)
- . 9,2% dos alojamentos não têm electricidade (situação verificada no Bairro do Barrão, na Broega, no Pinhal do Monte, no Brejo do Lobo, no Bairro do Barroso e no bairro localizado nos Foros do Trapo)

Quadro 5.3.8

Alojamentos dos bairros clandestinos do Concelho de Montijo, segundo o número de divisões (1) e o número de divisões sem janela, por bairros (1988) (2)

Variáveis	Total dos alojamentos		Nº total de divisões															
	Val. abs.	%	1		2		3		4		5		≥6					
			Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%				
Bairros																		
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	57	100,0	2	3,5	7	12,3	21	36,8	17	29,8	10	17,5	-	-	-	-	-	-
Be do Barrão	31	100,0	-	-	8	25,8	19	61,3	4	12,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Montijo	88	100,0	2	2,3	15	17,0	40	45,5	21	23,9	10	11,4	-	-	-	-	-	-
Broega	19	100,0	-	-	9	47,4	4	21,1	4	21,1	-	-	2	10,5	-	-	-	-
Pinhal do Monte	13	100,0	-	-	5	38,5	5	38,5	3	23,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Sarilhos Grandes	32	100,0	-	-	14	43,8	9	28,1	7	21,9	-	-	2	6,3	-	-	-	-
Be Novo da Jardim	14	100,0	-	-	2	14,3	3	21,4	7	50,0	-	-	2	14,3	-	-	-	-
Be do Manuel João	7	100,0	-	-	-	-	4	57,1	-	-	3	42,9	-	-	-	-	-	-
Be das Carvalhas	32	100,0	-	-	-	-	14	43,8	18	56,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Brejo do Lobo	41	100,0	2	4,9	4	9,8	18	43,9	15	36,6	2	4,9	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Alto Est.-Jardim	94	100,0	2	2,1	6	6,4	39	41,5	40	42,6	5	5,3	2	2,1	-	-	-	-
Be do Barroso	19	100,0	-	-	4	21,1	8	42,1	4	21,1	3	15,8	-	-	-	-	-	-
Be Novo da Atalaia	24	100,0	4	16,7	-	-	10	41,7	10	41,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Atalaia	43	100,0	4	9,3	4	9,3	18	41,9	14	32,6	3	7,0	-	-	-	-	-	-
Foros do Trapo	16	100,0	-	-	-	-	3	18,8	13	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Ste Isidro de P.	16	100,0	-	-	-	-	3	18,8	13	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-
CONCELHO	273	100,0	8	2,9	39	14,3	109	39,9	95	34,8	18	6,6	4	1,5	-	-	-	-

.../....

Variáveis	Nº de divisões sem janela											
	1			2			3			≥ 4		
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Bairros												
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	-	-	5	9,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Bº do Barrão	10	32,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Freguesia de Montijo	10	11,4	5	5,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Broega	2	10,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal do Monte	-	-	3	23,1	-	-	-	-	-	-	-	-
• Freguesia de Sarilhos Grandes	2	6,3	3	9,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Bº Novo da Jardim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bº do Manuel João	3	42,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bº das Carvalhas	7	21,9	-	-	-	-	-	-	4	12,5	-	-
Brejo do Lobo	2	4,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Freguesia de Alto Est.-Jardim	12	12,8	-	-	-	-	-	-	4	4,3	-	-
Bº do Barroso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bº Novo da Atalaia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Freguesia de Atalaia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Foros do Trapo	3	18,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Freguesia de Ste Isidoro de P.	3	18,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONCELHO	27	9,9	8	2,9	-	-	-	-	4	1,5	-	-

Nota: (1) salas + quartos.

(2) Por amostragem.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

Quadro 5.3.9

Alojamentos existentes nos bairros clandestinos do Concelho de Montijo, segundo as infraestruturas e estado interior, por bairros (1998) (1)

Bairros	Total de alojamentos		C/cozinha		S/cozinha		Com água domiciliar				Sem água domiciliar			
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Rede		Poço/furo		Rede		Ambos	
							Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	57	100,0	57	100,0	-	-	48	84,2	9	15,8	9	15,8	-	-
Be do Barrão	31	100,0	31	100,0	-	-	29	93,5	-	-	2	6,5	2	6,5
Freguesia de Montijo	88	100,0	88	100,0	-	-	77	87,5	9	10,2	11	12,5	2	2,3
Broega	19	100,0	19	100,0	-	-	-	-	13	68,4	19	100,0	6	31,6
Pinhal do Monte	13	100,0	10	76,9	3	23,1	8	61,5	5	38,5	5	38,5	-	-
Freguesia de Sar. Grandes	32	100,0	29	90,6	3	9,4	8	25,0	18	56,3	24	75,0	6	18,8
Be Novo da Jardim	14	100,0	14	100,0	-	-	-	-	12	85,7	14	100,0	2	14,3
Be Manuel João	7	100,0	7	100,0	-	-	-	-	7	100,0	7	100,0	-	-
Be das Carvalhas	32	100,0	32	100,0	-	-	32	100,0	-	-	-	-	-	-
Brejo do Lobo	41	100,0	39	95,1	2	4,9	15	36,6	26	63,4	26	63,4	-	-
Freguesia de Alto Est.-Jardim	94	100,0	92	97,9	2	2,1	47	50,0	45	47,9	47	50,0	2	2,1
Be do Barroso	19	100,0	19	100,0	-	-	15	78,9	-	-	4	21,1	4	21,1
Be Novo da Atalaia	24	100,0	24	100,0	-	-	24	100,0	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Atalaia	43	100,0	43	100,0	-	-	39	90,7	-	-	4	9,3	4	9,3
Fors do Trapo	16	100,0	16	100,0	-	-	-	-	16	100,0	16	100,0	-	-
Freguesia de Ste Isidro de P.	16	100,0	16	100,0	-	-	-	-	16	100,0	16	100,0	-	-
CONCELHO	273	100,0	268	98,2	5	1,8	171	62,6	88	32,2	102	37,4	14	5,1

.../...

Variáveis	Com electricidade		Sem electricidade		Com esgotos				Sem esgotos				Com lavatório		
	electricidade		electricidade		Rede		Fossa		Rede		Ambos				
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	
Bairros															
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	57	100,0	-	-	-	-	57	100,0	57	100,0	-	-	-	50	87,7
Bº do Barrão	29	93,5	2	6,5	-	-	31	100,0	31	100,0	-	-	-	29	93,5
• Freguesia de Montijo	86	97,7	2	2,3	-	-	88	100,0	88	100,0	-	-	-	79	89,8
Broega	17	89,5	2	10,5	-	-	13	68,4	19	100,0	6	31,6	-	11	57,9
Pinhal do Monte	10	76,9	3	23,1	-	-	13	100,0	13	100,0	-	-	-	10	76,9
• Freguesia de Sar. Grandes	27	84,4	5	15,6	-	-	26	81,3	32	100,0	6	18,8	-	21	65,6
Bº Novo da Jardã	14	100,0	-	-	-	-	14	100,0	14	100,0	-	-	-	14	100,0
Bº do Manuel João	7	100,0	-	-	-	-	7	100,0	7	100,0	-	-	-	7	100,0
Bº das Carvalhas	32	100,0	-	-	-	-	14	43,8	32	100,0	18	56,3	-	32	100,0
Brejo do Lobo	32	78,0	9	22,0	-	-	37	90,2	41	100,0	4	9,8	-	37	90,2
• Freguesia de Alto Est.-Jardã	85	90,4	9	9,6	-	-	72	76,6	94	100,0	22	23,4	-	90	95,7
Bº do Barroso	15	78,9	4	21,1	-	-	19	100,0	19	100,0	-	-	-	19	100,0
Bº Novo da Atalaia	24	100,0	-	-	-	-	24	100,0	24	100,0	-	-	-	24	100,0
• Freguesia de Atalaia	39	90,7	4	9,3	-	-	43	100,0	43	100,0	-	-	-	43	100,0
Foros do Trapo	11	68,8	5	31,3	-	-	11	68,8	16	100,0	5	31,3	-	11	68,8
• Freguesia de Ste Isidoro de P.	11	68,8	5	31,3	-	-	11	68,8	16	100,0	5	31,3	-	11	68,8
CONCELHO	248	90,6	25	9,2	-	-	240	87,9	273	100,0	33	12,1	-	244	89,4

.../...

.../....

Variáveis	Sem lavatório		Com bidé		Sem bidé		Com sanita		Sem sanita		Com banheira		Sem banheira	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Bairros														
Bela Colónia/ /Lagoa do Barro	7	12,3	50	87,7	7	12,3	57	100,0	-	-	50	87,7	7	12,3
Be do Barrão	2	6,5	25	80,6	6	19,4	29	93,5	2	6,5	25	80,6	6	19,4
• Freguesia de Montijo	9	10,2	75	85,2	13	14,8	86	97,7	2	2,3	75	85,2	13	14,8
Broega	8	42,1	13	68,4	6	31,6	13	68,4	6	31,6	11	57,9	8	42,1
Pinhal do Monte	3	23,1	10	76,9	3	23,1	10	76,9	3	23,1	10	76,9	3	23,1
• Freguesia de Sar. Grandes	11	34,4	23	71,9	9	28,1	23	71,9	9	28,1	21	65,6	11	34,4
Be Novo da Jardim	-	-	14	100,0	-	-	14	100,0	-	-	14	100,0	-	-
Be Manuel João	-	-	7	100,0	-	-	7	100,0	-	-	7	100,0	-	-
Be das Carvalhas	-	-	32	100,0	-	-	28	87,5	4	12,5	28	87,5	4	12,5
Brejo do Lobo	4	9,8	32	78,0	9	22,0	39	95,1	2	4,9	37	90,2	4	9,8
• Freguesia de Alto Est.-Jardim	4	4,3	85	90,4	9	9,6	88	93,6	6	6,4	86	91,5	8	8,5
Be do Barroso	-	-	19	100,0	-	-	19	100,0	-	-	19	100,0	-	-
Be Novo da Atalaia	-	-	24	100,0	-	-	24	100,0	-	-	24	100,0	-	-
• Freguesia de Atalaia	-	-	43	100,0	-	-	43	100,0	-	-	43	100,0	-	-
Foros do Trapo	5	31,3	11	68,8	5	31,3	13	81,3	3	19,8	11	68,8	5	31,3
• Freguesia de Ste Isidro de P.	5	31,3	11	68,8	5	31,3	13	81,3	3	19,8	11	68,8	5	31,3
CONCELHO	29	10,6	237	86,8	36	13,2	253	92,7	20	7,3	236	86,4	37	13,6

.../....

Variáveis	Estado interior da habitação													
	Tem humidade			Tem fendas			Estado das paredes interiores							
							Bom			Razoável			Mau	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Bairros														
Bela Colónia/ Lagoa do Barro	38	66,7	7	12,3	36	63,2	21	36,8	-	-	-	-	-	-
Be do Barrão	27	87,1	8	25,8	10	32,3	19	61,3	2	6,5				
• Freguesia de Montijo	65	73,9	15	17,0	46	52,3	40	45,5	2	2,3				
Broega	15	78,9	8	42,1	8	42,1	11	57,9	-	-				
Pinhal do Monte	8	61,5	3	23,1	7	53,8	3	23,1	3	23,1				23,1
• Freguesia de Sar. Grandes	23	71,9	11	34,4	15	46,8	14	43,8	3	9,4				
Be Novo da Jardim	12	85,7	5	35,7	9	64,3	5	35,7	-	-				
Be Manuel João	3	42,9	3	42,9	3	42,9	4	57,1	-	-				
Be das Carvalhas	21	65,6	11	34,4	11	34,4	21	65,6	-	-				
Brejo do Lobo	24	58,5	13	31,7	22	53,7	15	36,6	4	9,8				
• Freguesia de Alto Est.-Jardim	60	63,8	32	34,0	45	47,9	45	47,9	4	4,3				
Be do Barroso	8	42,1	-	-	15	78,9	4	21,1	-	-				
Be Novo da Atalaia	17	70,8	3	12,5	17	70,8	7	29,2	-	-				
• Freguesia de Atalaia	25	58,1	3	7,0	32	74,4	11	25,6	-	-				
Foros do Trapo	8	50,0	3	18,8	13	81,3	3	18,8	-	-				
• Freguesia de Ste Isidro de P.	8	50,0	3	18,8	13	81,3	3	18,8	-	-				
CONCELHO	181	66,3	64	23,4	152	55,7	112	41,0	9	3,3				

Nota: (1) Por amostragem.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

- . nenhum dos bairros é servido pela rede camarãria de esgotos, utilizando 87,9% dos alojamentos a fossa; 12,1% dos alojamentos não têm, nem mesmo, fossa (situação mais sentida na Broega, no Bairro das Carvalhas e no bairro localizado nos Foros do Trapo)
- . dos alojamentos existentes, 10,6% não têm lavatório, 13,2% não têm bidé, 7,3% não têm sanita e 13,6% não têm banheira (as situações mais graves ocorrem na Broega, no Pinhal do Monte, no Bairro das Carvalhas e no bairro localizado nos Foros do Trapo)
- . 66,3% dos alojamentos têm humidade e 23,4% têm fendas
- . o estado de conservação do interior de 55,7% dos alojamentos é considerado bom, de 41,0% é considerado razoável e de 3,3% é considerado mau (estão nesta última situação edifícios do Bairro do Barrão, do Pinhal do Monte e do Brejo do Lobo)

No que diz respeito à recolha de lixo por viaturas da Câmara Municipal (Quadro 5.3.10), todos os bairros a possuem, à excepção da Broega e do Bairro Novo da Atalaia, onde a recolha é efectuada na estrada de acesso ao bairro. A totalidade dos bairros não têm os arruamentos alcatroados.

Analisando o Quadro 5.3.11, constata-se que as principais carências dos bairros, segundo a opinião dos respectivos moradores, são os esgotos (57,3%), os arruamentos (45,2%) e a legalização (32,7%), seguindo-lhes o transporte público, a recolha de lixo e a água canalizada.

Numa abordagem da dependência de bens e serviços por parte dos habitantes destes bairros (Quadro 5.3.12), constata-se que:

- . os bens de menor raridade são muitas vezes adquiridos no local (muitas vezes por venda ambulante), ou em lugares vizinhos
- . os bens e serviços de maior raridade são geralmente adquiridos na sede de concelho
- . nos bairros limítrofes do concelho existe uma forte influência que é exercida por parte de núcleos urbanos em outros

Quadro 5.3.10

Bairros clandestinos do Concelho de Montijo, segundo a existência e estado de recolha de lixo e arruamentos (1988)

Variáveis Bairros	Recolha de lixo (por número de dias da semana)	Arruamentos alcatroados	
		Sim	Não
Bela Colónia/ /Lagoa do Barro	2		X
Bº do Barrão	1		X
Broega	(1)		X
Pinhal do Monte	2		X
Bº Novo da Jardía	1		X
Bº do Manuel João	1 vez/10 dias		X
Bº das Carvalhas	2		X
Brejo do Lobo	1		X
Bº do Barroso	2		X
Bº Novo da Atalaia	(1)		X
Foros do Trapo	2		X

Notas: (1) Só existe na estrada de acesso ao bairro.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

Bairros clandestinos do Concelho de Montijo, segundo o tipo de carências apontadas pelos moradores (1988) (1)

Bairros	Nº de famílias	
	Val.abs.	%
Bela Colónia/Lagoa do Barro	58	100,0
. Carências apontadas:		
. Esgotos	31	53,4
. Transporte público	22	37,9
. Legalização	19	32,8
. Comércio retalhista	19	32,8
. Arruamentos	15	25,9
. Escola	2	3,4
. Iluminação pública	2	3,4
. Contentores para lixo	2	3,4
Bº do Barrão	29	100,0
. Carências apontadas:		
. Esgotos	17	58,6
. Arruamentos	15	51,7
. Transporte público	10	34,5
. Legalização	2	6,9
. Posto médico	2	6,9
. Contentores para lixo	2	6,9
. Cabine telefónica	2	6,9
Broega	19	100,0
. Carências apontadas:		
. Esgotos	17	89,5
. Água canalizada	17	89,5
. Arruamentos	13	68,4
. Cabine telefónica	6	31,6
. Legalização	4	21,1
. Transporte público	4	21,1
. Recolha de lixo	4	21,1
. Vidrão	4	21,1
. Iluminação pública	2	10,5

.../...

Bairros	Nº de famílias	
	Val.abs.	%
Pinhal do Monte	13	100,0
. Carências apontadas:		
. Transporte público	10	76,9
. Arruamentos	8	61,5
. Esgotos	5	38,5
. Iluminação pública	5	38,5
. Legalização	3	23,1
Bº Novo da Jardía	13	100,0
. Carências apontadas:		
. Água canalizada	13	100,0
. Arruamentos	11	84,6
. Esgotos	4	30,8
. Transporte público	2	15,4
Bº do Manuel João	9	100,0
. Carências apontadas:		
. Legalização	9	100,0
. Esgotos	9	100,0
. Água canalizada	9	100,0
. Recolha de lixo mais frequente	9	100,0
Bº das Carvalhas	32	100,0
. Carências apontadas:		
. Esgotos	25	78,1
. Arruamentos	14	43,8
. Recolha de lixo	14	43,8
. Legalização	7	21,9
Brejo do Lobo	45	100,0
. Carências apontadas:		
. Esgotos	26	57,8
. Arruamentos	19	42,2
. Legalização	7	15,6
. Cabine telefónica	5	11,1
. Infantário	2	4,4

.../...

Bairros	Nº de famílias	
	Val.abs.	%
. Comércio retalhista	2	4,4
. Farmácia	2	4,4
. Médico	2	4,4
. Parque infantil	2	4,4
. Escoamento das águas	2	4,4
Bº do Barroso	21	100,0
. Carências apontadas:		
. Legalização	13	61,9
. Esgotos	13	61,9
. Arruamentos	8	38,1
. Comércio retalhista	4	19,0
Bº Novo da Atalaia	24	100,0
. Carências apontadas:		
. Arruamentos	24	100,0
. Recolha de lixo	21	87,5
. Esgotos	14	58,3
. Legalização	10	41,7
. Transporte público	7	29,2
. Farmácia	7	29,2
. Banco	3	12,5
Foros do Trapo	18	100,0
. Carências apontadas:		
. Legalização	18	100,0
. Iluminação pública	4	22,2
. Transporte público	4	22,2
. Posto médico	4	22,2
. Sociedade recreativa	4	22,2

.../...

.../...

	Nº de famílias	
	Val.abs.	%
Concelho de Montijo	281	100,0
. Carências apontadas:		
. Esgotos	161	57,3
. Arruamentos	127	45,2
. Legalização	92	32,7
. Transporte público	59	21,0
. Contentores de lixo/ /recolha lixo	56	19,9
. Água canalizada	39	13,9
. Comércio retalhista	25	8,9
. Iluminação pública	13	4,6
. Cabine telefónica	13	4,6
. Farmácia	9	3,2
. Posto médico/médico	8	2,8
. Infantário/parque infantil	4	1,4
. Sociedade recreativa	4	1,4
. Banco	3	1,1
. Escoamento das águas	2	0,7
. Escola	2	0,7

Nota: (1) Por amostragem; o total das percentagens é superior a 100, dado que algumas pessoas expressaram mais do que um tipo de carência.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

Quadro 5.3.12

Bairros clandestinos do Concelho de Montijo, segundo a sua dependência espacial de bens e serviços (1988) (1)

Bairros	Nº de famílias	
	Val.abs.	%
. Bela Colónia/Lagoa do Barro	58	100,0
. Onde costuma comprar:		
. Mercearia:		
. Local	2	3,4
. Montijo	56	96,6
. Carne:		
. Montijo	58	100,0
. Vestuário:		
. Montijo	58	100,0
. Onde costuma ir:		
. Barbeiro/cabeleiro:		
. Montijo	58	100,0
. Médico:		
. Montijo	56	96,6
. Lisboa	2	3,4
. Farmácia:		
. Montijo	58	100,0
. Bº do Barrão	29	100,0
. Onde costuma comprar:		
. Mercearia:		
. Local	29	100,0
. Carne:		
. Montijo	29	100,0
. Vestuário:		
. Montijo	29	100,0
. Onde costuma ir:		
. Barbeiro/cabeleir.:		
. Montijo	29	100,0
. Médico:		
. Montijo	29	100,0
. Farmácia:		
. Montijo	29	100,0

.../...

.../...

Bairros	Nº de famílias	
	Val.abs.	%
. Broega	19	100,0
. Onde costuma comprar:		
. mercearia:		
. Sarilhos Grandes	17	89,5
. Montijo	2	10,5
. Carne:		
. Sarilhos Grandes	6	31,6
. Montijo	11	57,9
. Moita	2	10,5
. Vestuário:		
. Sarilhos Grandes	2	10,5
. Montijo	17	89,5
. Onde costuma ir:		
. Barbeiro/cabeleir. :		
. Sarilhos Grandes	2	10,5
. Lançada	4	21,1
. Montijo	13	68,4
. Médico:		
. Montijo	19	100,0
. Farmácia:		
. Montijo	19	100,0
. Pinhal do Monte	13	100,0
. Onde costuma comprar:		
. mercearia:		
. Local	8	61,5
. Montijo	2	15,4
. Moita	3	23,1
. Carne:		
. Local	5	38,5
. Sarilhos Grandes	3	23,1
. Montijo	2	15,4
. Moita	3	23,1
. Vestuário:		
. Local	3	23,1
. Montijo	5	38,5
. Moita	3	23,1
. S/ informação	2	15,4

Bairros	Nº de famílias		
	Val.abs.	%	
. Onde costuma ir:			
. Barbeiro/ cabeleir. :.	Sarilhos Grandes	3	23,1
	Montijo	8	61,5
	S/ informação	2	15,4
. Médico:	Sarilhos Grandes	3	23,1
	Montijo	5	38,5
	Moita	3	23,1
	Lisboa	2	15,4
. Farmácia:	Sarilhos Grandes	5	38,5
	Montijo	5	38,5
	Moita	3	23,1
. Bº Novo da Jardía		13	100,0
. Onde costuma comprar:			
. mercearia:	Jardía	2	15,4
	Montijo	7	53,8
	Pinhal Novo	4	30,8
. Carne:	Montijo	7	53,8
	Pinhal Novo	6	46,2
. Vestuário:	Montijo	5	38,5
	Pinhal Novo	2	15,4
	Setúbal	4	30,8
	Lisboa	2	15,4
. Onde costuma ir:			
. Barbeiro/cabêléir. :.	Jardía	7	53,8
	Montijo	4	30,8
	Setúbal	2	15,4
. Médico:	Montijo	9	69,2
	Setúbal	4	30,8
. Farmácia:	Montijo	9	69,2
	Pinhal Novo	2	15,4
	Setúbal	2	15,4

Bairros	Nº de famílias	
	Val.abs.	%
. Bº do Manuel João	9	100,0
. Onde costuma comprar:		
. Mercearia:	. Montijo	5 55,6
	. S/ informação	4 44,4
. Carne:	. Montijo	5 55,6
	. S/ informação	4 44,4
. Vestuário:	. Montijo	5 55,6
	. S/ informação	4 44,4
. Onde costuma ir:		
. Barbeiro/cabeleir. :	. Montijo	5 55,6
	. S/ informação	4 44,4
. Médico:	. Montijo	9 100,0
. Farmácia	. Montijo	9 100,0
. Bº das Carvalhas	32	100,0
. Onde costuma comprar:		
. Mercearia:	. Bº da Boa Esperança	25 78,1
	. Montijo	7 21,9
. Carne:	. Bº da Boa Esperança	14 43,8
	. Montijo	18 56,3
. Vestuário:	. Montijo	28 87,5
	. Variável	4 12,5
. Onde costuma ir:		
. Barbeiro/cabeleir. :	. Bº da Boa Esperança	4 12,5
	. Montijo	21 65,6
	. Lançada	4 12,5
	. S/ informação	3 9,4
. Médico:	. Montijo	32 100,0
. Farmácia	. Montijo	32 100,0

.../...

Bairros	Nº de famílias	
	Val.abs.	%
. Brejo do Lobo	45	100,0
. Onde costuma comprar:		
. Mercearia:		
. Local	31	68,9
. Montijo	14	31,1
. Carne:		
. Local	15	33,3
. Bº da Mosca	2	4,4
. Montijo	28	62,2
. Vestuário:		
. Local	7	15,6
. Montijo	38	84,4
. Onde costuma ir:		
. Barbeiro/ cabeleir. :.		
. Local	2	4,4
. Montijo	43	95,6
. Médico:		
. Montijo	45	100,0
. Farmácia:		
. Montijo	45	100,0
. Bº do Barroso	21	100,0
. Onde costuma comprar:		
. Mercearia:		
. Atalaia	9	42,9
. Charqueirão	4	19,0
. Montijo	8	38,1
. Carne:		
. Atalaia	4	19,0
. Montijo	17	81,0
. Vestuário:		
. Atalaia	4	19,0
. Montijo	17	81,0
. Onde costuma ir:		
. Barbeiro/cabeleir. :.		
. Atalaia	4	19,0
. Montijo	17	81,0
. Médico:		
. Montijo	21	100,0
. Farmácia:		
. Montijo	21	100,0

.../...

Bairros	Nº de famílias	
	Val.abs.	%
. Bº Novo da Atalaia	24	100,0
. Onde costuma comprar:		
. Mercearia:		
. Local	3	12,5
. Atalaia	18	75,0
. Montijo	3	12,5
. Carne:		
. Atalaia	14	58,3
. Montijo	10	41,7
. Vestuário:		
. Atalaia	10	41,7
. Montijo	14	58,3
. Onde costuma ir:		
. Barbeiro/cabeleir. :		
. Atalaia	3	12,5
. Montijo	21	87,5
. Médico:		
. Montijo	24	100,0
. Farmácia:		
. Montijo	24	100,0
. Foros do Trapo	18	100,0
. Onde costuma comprar:		
. Mercearia:		
. Foros do Trapo	18	100,0
. Carne:		
. Foros do Trapo	18	100,0
. Vestuário:		
. Foros do Trapo	18	100,0
. Onde costuma ir:		
. Barbeiro/cabeléir. :		
. Foros do Trapo	18	100,0
. Médico:		
. Foros do Trapo	3	16,7
. Pegões	6	33,3
. Montijo	9	50,0
. Farmácia:		
. Foros do Trapo	3	16,7
. Pegões	9	50,0
. Montijo	6	33,3

Notas: Em muitos dos casos, o abastecimento de bens no local é fornecido por comerciantes ambulantes.

(1) Por amostragem.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

concelhos, como é o caso da Moita, do Pinhal Novo e, até mesmo, de Setúbal e Lisboa

Por último, refira-se que o fenómeno dos bairros clandestinos no Concelho de Montijo nunca foi tão acentuado como sucedeu (e ainda sucede) nos concelhos com menor perifricidade espacial em relação a Lisboa (ex: Loures, Amadora, Oeiras, Sintra, Almada e Seixal).

A par deste facto, os bairros com gênese clandestina deste concelho têm sido objecto de um gradual processo de legalização, o que se demonstra pelo facto de, presentemente, a maior parte deles (16) estarem já legalizados ou em fase de legalização, enquanto que apenas 10 bairros permanecem ilegais (Quadro 5.3.1).

É de mencionar, também, o facto de que, em alguns bairros clandestinos, alguns edifícios aparentemente encontram-se legalizados, segundo foi mencionado pelos próprios moradores (convém, contudo, acautelar estes resultados, por motivos óbvios).

Em todo este processo de legalização, e paralelo ao esforço de recuperação (ex: colocação das infraestruturas necessárias) do parque habitacional clandestino, tem sido preponderante agente a Câmara Municipal de Montijo, a qual também tem intervido no sentido de impedir o surgimento de novos loteamentos e o alastramento dos bairros já existentes.

No entanto, refira-se que ainda é possível, em virtude de muitos lotes destes bairros estarem sem qualquer construção ou terem construções ligeiras com fins não habitacionais, poder vir a registar-se a edificação de novos edifícios, como sucedia na ocasião do levantamento (1988) (Quadro 5.3.13). Crê-se, contudo, que esses casos serão cada vez mais pontuais.

Face a tudo o que já foi referido, depreende-se que o fenómeno dos clandestinos no Concelho de Montijo está em fase de regressão, não sendo, contudo, de prever a sua extinção total (pelo menos a curto/médio prazo), devido ao facto de alguns bairros se localizarem em terrenos planeados para outros fins.

Edifícios em construção nos bairros clandestinos do Concelho de Montijo (1988)

Variáveis Bairros	Total dos edifícios	Edifícios em construção		
		Val. abs.	Relação com o total do bairro (%)	Relação com o total dos edifícios em construção no concelho (%)
Bela Colónia/ /Lagoa do Barro	53	4	7,5	18,2
Bº do Barrão	27	4	14,8	18,2
. Freguesia de Montijo	80	8	10,0	36,4
Broega	19	-	-	-
Pinhal do Monte	14	-	-	-
. Freguesia de Sar. Grandes	33	-	-	-
Bº Novo da Jardia	14	2	14,3	9,1
Bº do Manuel João	6	2	33,3	9,1
Bº das Carvalhas	30	-	-	-
Brejo do Lobo	42	2	4,8	9,1
. Freguesia de Alto Est.-Jardia	92	6	6,5	27,3
Bº do Barroso	19	3	15,8	13,6
Bº Novo da Atalaia	24	3	12,5	13,6
. Freguesia de Atalaia	43	6	14,0	27,3
Foros do Trapo	16	2	12,5	9,1
. Freguesia de Stº Isidro de P.	16	2	12,5	9,1
CONCELHO DE MONTIJO	264	22	8,3	100,0

Nota: Os edifícios em construção estão, na maioria dos casos, já habitados, representando o aspecto "em construção" os acabamentos.

Fonte: Inquérito Directo, C.M.M., 1988

5.4. OS PÁTIOS(1)

Os pátios ("conjunto de duas ou mais habitações distribuídas em torno de um saguão aberto para a rua, com resguardo ou não de porta"(2)) existentes no Concelho de Montijo (Quadro 5.4.1), totalizando 252, localizam-se, fundamentalmente, na Cidade de Montijo (91,3%), apresentando a Freguesia de Sarilhos Grandes o segundo maior valor (5,2%).

Relativamente aos pátios existentes na Cidade de Montijo, refira-se que eles localizam-se na áreas de habitação predominantemente operária, ou seja, nas áreas central, sul e este do núcleo principal da cidade e, na sua área periférica, ao longo do eixo rodoviário que se prolonga para Barreiro ou Setúbal (Bairros do Alto das Vinhas Grandes, Bela Vista e Afonsoeiro) e no Bairro do Areias.

Existem 1.317 alojamentos, 91,6% na Cidade de Montijo (73,0% no núcleo principal), sendo importante referir a elevada percentagem de alojamentos devolutos (9,0%) e ocupados temporariamente (3,5%), o facto de algumas casas serem utilizadas para funções não residenciais e a existência, em média, de 5,2 alojamentos por pátio, 11,9 pessoas por pátio e 2,3 pessoas por alojamento.

Quanto à gênese do fenómeno dos pátios no concelho, este "... tem origem na 'primeira fase da industrialização mecanicista de Lisboa, nos fins do século passado' (...) no entanto '1940 foi a data de conversão urbana em Montijo, apoiada na afluência de alentejanos' (...) (na sua maior parte), facto que influenciou decisivamente a constituição das zonas habitacionais da cidade (então vila) e que esteve na base do maior desenvolvimento do fenómeno dos pátios.

Na realidade, as casas dos pátios, 'têrreas, mal ventiladas e exíguas, tanto no número como na dimensão das divisões(..), foram, desde logo, destinadas ao abrigo dos proletários(..), que as obtinham por arrendamento.

(1) Este capítulo baseia-se num inquérito directo efectuado aos alojamentos dos pátios [com amostragem aleatória (aos alojamentos) a 70%].

(2) CM Montijo; Pátios no Concelho de Montijo - Caracterização Urbanística e Sócio-Económica, Vol. I, Montijo, Ed. do autor, Novembro de 1987, p. 5

Quadro 5.4.1

Fátios e respectivos alojamentos existentes no Concelho de Montijo, por freguesias (1987)

Variáveis/ Indicadores	Nº de pátios		Total de alojamentos		Nº de alojamentos devolutos		Nº de alojamentos dos temporariamente		Nº de casas utilizadas como armaz., ofic., etc.		Nº de habitantes (2)		Média de alojamentos/pátio	Média de pessoas/pátio	Média de pessoas/alojamento
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%			
Freguesias															
Montijo	230	91,3	1 206	91,6	107	89,9	46	100,0	34	97,1	2 689	69,7	5,2	11,7	2,2
• Núcleo principal	166	65,9	961	73,0	92	77,3	40	87,0	26	74,3	2 063	68,8	5,8	12,4	2,1
• Bz(s) periféricos (1)	64	25,4	245	18,6	15	12,6	6	13,0	8	22,9	626	20,9	3,8	9,8	2,6
Sarilhos Grandes	13	5,2	69	5,2	10	8,4	-	-	-	-	195	6,5	5,3	15,0	2,8
Alto Est.-Jardia	3	1,2	14	1,1	1	0,8	-	-	-	-	39	1,3	4,7	13,0	2,8
Atalaia	5	2,0	18	1,4	-	-	-	-	1	2,9	54	1,6	3,6	10,8	3,0
Cenã	1	0,4	10	0,8	1	0,8	-	-	-	-	21	0,7	10,0	21,0	2,1
Concelho de Montijo	252	100,0	1 317	100,0	119	100,0	46	100,0	35	100,0	2 998	100,0	5,2	11,9	2,3

Nota: (1) Em relação à Cidade de Montijo.

(2) Por amostragem; não inclui os habitantes temporários.

Fonte: Fátios no Concelho de Montijo - Caracterização urbanística e sócio-económica, C.M.M., 1987

Assistiu-se então a uma grande expansão urbana, basicamente de habitações para operários (onde se inclui os pátios), a qual se verificou especialmente na parte sul do núcleo urbano principal [ao longo da 'Estrada Nova' (Rua José Joaquim Marques)] e ao longo dos eixos rodoviários de ligação ao Alentejo (ex: Bairro do Areias) e ao Barreiro-Lisboa/Setúbal (ex: Bairros da Bela Vista e Afonsoeiro)...".(3)

Na vertente urbanística, pela leitura dos Quadros 5.4.2 a 5.4.5, constata-se a seguinte situação (resumida ao nível do concelho):

- . predominam os alojamentos do tipo clássico (97,5%) e a forma de arrendamento (91,5%) (na Freguesia de Sarilhos Grandes, devido ao Bairro da Espinhosa, 24,6% dos alojamentos são barracas e 35,6% são dos próprios moradores)
- . 74,1% das rendas têm valor inferior a 1.000\$00⁽⁴⁾
- . a maioria dos alojamentos têm, em ordem de grandeza decrescente, 2 e 1 divisões (46,0% e 35,8%, respectivamente), sendo a média de divisões⁽⁵⁾ por alojamento de 1,8
- . os materiais resistentes sem serem betão⁽⁶⁾ são os principais materiais de construção (57,9%), sendo seguidos do tijolo e betão (40,7%) (na Freguesia de Sarilhos Grandes, 21,7% dos alojamentos são de madeira)
- . a maioria dos edifícios registam mais de 50 anos (situação verificada fundamentalmente no núcleo principal da cidade, pois nas restantes áreas predominam edifícios de 20 a 40 anos)⁽⁷⁾

(3) CM Montijo; Pátios no Concelho de Montijo - Caracterização Urbanística e Sócio-Económica, Vol. I, Montijo, Ed. do autor, Novembro de 1987, p. 7

(4) Valores de 1986/87; não se possui informação de 8,9% dos alojamentos.

(5) Salas + Quartos; não se possui informação de 1,3% dos alojamentos.

(6) A designação "adobe" refere-se a materiais resistentes sem serem betão e a designação "tijolo e cimento" corresponde a tijolo e betão.

(7) Não se possui informação de 59,8% dos alojamentos.

Quadro 5.4.2

Alojamentos dos Pátios do Concelho de Montijo, segundo o tipo, o regime da habitação e o valor das rendas, por freguesias (1986/1987) (1)

Variáveis	Total de alojamentos		Tipo de alojamento				Regime contractual da habitação (2)						
	Val. abs.	%	Clássico		Barraca		Própria		Arrendada		Outra situação		
			Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	
Freguesias													
Montijo	1 206	100,0	1 196	99,2	10	0,8	53	4,8	1 022	93,0	24	2,2	
• Núcleo principal (3)	961	100,0	957	99,6	4	0,4	44	5,1	805	92,6	20	2,3	
• Be(s) periféricos	245	100,0	239	97,6	6	2,4	9	3,9	217	94,3	4	1,7	
Sarilhos Grandes	69	100,0	52	75,4	17	24,6	21	35,6	36	61,0	2	3,4	
Alto Est.-Jardia	14	100,0	12	85,7	2	14,3	-	-	13	100,0	-	-	
Atalaia	18	100,0	12	66,7	6	33,3	-	-	16	88,9	2	11,1	
Canha	10	100,0	10	100,0	-	-	-	-	9	100,0	-	-	
Concelho de Montijo	1 317	100,0	1 284	97,5	33	2,5	74	6,2	1 096	91,5	28	2,3	

Variáveis	Valor das rendas (1 000 esc.)													
	< 1			1-4,9			5-10			> 10			Sem informação	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Freguesias														
Montijo	774	75,7	129	12,6	36	3,5	1	0,1	82	8,0				
• Núcleo principal (3)	624	77,5	87	10,8	32	4,0	1	0,1	61	7,6				
• Be(s) periféricos	150	69,1	42	19,4	4	1,8	-	-	21	9,7				
Sarilhos Grandes	17	47,2	5	13,9	-	-	-	-	14	38,9				
Alto Est.-Jardia	2	15,4	7	53,8	4	30,8	-	-	-	-				
Atalaia	11	68,8	4	25,0	-	-	-	-	1	6,3				
Canha	8	88,9	-	-	-	-	-	-	1	11,1				
Concelho de Montijo	812	74,1	145	13,2	40	3,6	1	0,1	98	8,9				

Notas: (1) Por amostragem.

(2) Foram excluídos os alojamentos devolutos.

(3) Da Cidade de Montijo.

Fonte: Pátios no Concelho de Montijo - Caracterização urbanística e sócio-económica, C.M.M., 1987

Quadro 5.4.3

Alojamentos dos ratios do Concelho de Montijo, segundo o material de construção, número de anos e o número de divisoes, por freguesias (1986/1987) (1)

Variáveis	Total de alojamentos		Material de Construção (3)						Número de Anos									
	adobe		tijolo e cimento		madeira		outros		<10		10-20		21-30		31-40			
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%		
Montijo	1 206	100,0	727	60,3	476	39,5	-	-	3	0,2	5	0,4	31	2,6	42	3,5	58	4,8
• Núcleo principal	961	100,0	658	69,5	290	30,2	-	-	3	0,3	4	0,4	23	2,4	20	2,1	42	4,4
• Ba(s) periféricos	245	100,0	59	24,1	186	75,9	-	-	-	-	1	0,4	8	3,3	22	9,0	16	6,5
Sarilhos Grandes	69	100,0	22	31,8	32	46,4	15	21,7	-	-	16	23,2	12	17,4	4	5,8	-	-
Alto Est.-Jardia	14	100,0	-	-	14	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atalaia	18	100,0	10	55,6	8	44,4	-	-	-	-	-	-	2	11,1	4	22,2	-	-
Canha	10	100,0	4	40,0	6	60,0	-	-	-	-	-	-	-	-	4	40,0	-	-
CONCELHO	1 317	100,0	763	57,9	536	40,7	15	1,1	3	0,2	21	1,6	45	3,4	54	4,1	58	4,4

Variaveis	Numero de Anos: (cont.)						Numero de Divisoes (2)											
	41-50		51-60		>60		Sem informaço		1		2		3		>4		Sem informaço	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Montijo	50	4,1	123	10,2	176	14,6	721	59,8	456	37,8	567	47,0	125	10,4	42	3,5	16	1,3
• Nucleo principal	35	3,6	113	11,8	175	18,2	549	57,1	359	37,4	493	51,3	89	9,3	18	1,9	2	0,2
• Ba(s) periféricos	15	6,1	10	4,1	1	0,4	172	70,2	97	39,6	74	30,2	36	14,7	24	9,8	14	5,7
Sarilhos Grandes	1	1,4	-	-	-	-	36	52,2	13	18,8	29	42,0	13	18,8	14	20,3	-	-
Alto Est.-Jardía	-	-	-	-	-	-	14	100,0	-	-	-	-	8	57,1	6	42,9	-	-
Atalaia	-	-	-	-	-	-	12	66,7	2	11,1	6	33,3	4	22,2	6	33,3	-	-
Canha	1	10,0	1	10,0	-	-	4	40,0	1	10,0	4	40,0	4	40,0	-	-	1	10,0
CONCELHO	52	3,9	124	9,4	176	13,4	787	59,8	472	35,8	606	46,0	154	11,7	68	5,2	17	1,3

Nota: (1) Por amostragem.

(2) Salas + Quartos.

(3) A designação "adobe" refere-se a materiais resistentes sem serem de betão e a designação "tijolo e cimento" corresponde a tijolo e betão.

Quadro 5.4.4

Alojamentos dos pátios do Concelho de Montijo, segundo as infraestruturas, por freguesias (1986/1987) (1)

Variáveis	Total de alojamentos		C/ água canalizada		S/ água canalizada		C/ electricidade		S/ electricidade											
	Val. abs.	%	no exterior (2)		em ambos		no exterior		em ambos											
			Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%										
Freguesias																				
Montijo	1 206	100,0	885	73,4	296	24,5	321	26,6	25	2,1	1 130	93,7	596	49,4	76	6,3	610	50,6	67	5,6
• Núcleo principal	961	100,0	721	75,0	220	22,9	240	25,0	20	2,1	907	94,4	542	56,4	54	5,6	419	43,6	45	4,7
• Ba(s) periféricos	245	100,0	164	66,9	76	31,0	81	33,1	5	2,0	223	91,0	54	22,0	22	9,0	191	78,0	22	9,0
Sarilhos Grandes	69	100,0	30	43,5	7	10,1	39	56,5	32	46,4	43	62,3	14	20,3	26	37,7	55	79,7	26	37,7
Alto Est.-Jardia	14	100,0	10	71,4	4	28,6	4	28,6	-	-	14	100,0	8	57,1	-	-	6	42,9	-	-
Atalaia	18	100,0	10	55,6	-	-	8	44,4	8	44,4	8	44,4	8	44,4	10	55,6	10	55,6	10	55,6
Canha	10	100,0	9	90,0	1	10,0	1	10,0	-	-	10	100,0	10	100,0	-	-	-	-	-	-
Concelho de Montijo	1 317	100,0	944	71,7	308	23,4	373	28,3	65	4,9	1 205	91,5	636	48,3	112	8,5	681	51,7	103	7,8

Variáveis	C/ esgotos		S/ esgotos		C/ cozinha		S/ cozinha		C/ W.C.											
	no exterior		em ambos		no interior		em ambos		no exterior											
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%										
Freguesias																				
Montijo	678	56,2	507	42,0	528	43,8	21	1,7	1 118	92,7	43	3,6	88	7,3	45	3,7	304	25,2	164	13,6
• Núcleo principal	570	59,3	373	38,8	391	40,7	18	1,9	891	92,7	35	3,6	70	7,3	35	3,6	263	27,4	139	14,5
• Ba(s) periféricos	108	44,1	134	54,7	137	55,9	3	1,2	227	92,7	6	3,3	18	7,3	10	4,1	41	16,7	25	10,2
Sarilhos Grandes	26	37,7	16	23,2	43	62,3	27	39,1	59	85,5	1	1,4	10	14,5	9	13,0	22	31,9	7	10,1
Alto Est.-Jardia	8	57,1	6	42,9	6	42,9	-	-	12	85,7	2	14,3	2	14,3	-	-	4	28,6	8	57,1
Atalaia	14	77,8	-	-	4	22,2	4	22,2	16	88,9	-	-	2	11,1	2	11,1	8	44,4	-	-
Canha	10	100,0	-	-	-	-	-	-	10	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Concelho de Montijo	736	55,9	529	40,2	581	44,1	52	3,9	1 215	92,3	46	3,5	102	7,7	56	4,3	338	25,7	179	13,6

.../....

Variáveis	S/ W.C.			C/ retrete			S/ retrete			
	no interior		em ambos	no interior		no exterior	no interior		em ambos	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Freguesias										
Montijo	502	74,8	738	61,2	557	46,2	664	55,1	107	8,8
• Núcleo principal	698	72,6	559	58,2	411	42,8	502	52,2	91	9,5
• Ba(s) periféricos	204	83,3	179	73,1	83	33,9	146	66,1	16	6,5
Sarilhos Grandes	47	68,1	40	58,0	35	50,7	12	49,3	22	31,9
Alto Est.-Jardia	10	71,4	2	14,3	2	14,3	6	42,9	12	66,7
Atalaia	10	55,6	10	55,6	6	33,3	-	-	12	66,7
Canha	10	100,0	10	100,0	6	60,0	-	-	4	40,0
Concelho de Montijo	979	74,3	800	60,7	591	44,9	575	43,7	726	55,1
									151	11,5

Variáveis	C/ banheira/chuveiro			S/ banheira/chuveiro			C/ logradou- ro pavimen- tado			S/ logradou- ro pavimen- tado		
	no interior		no exterior	no interior		em ambos	no interior		em ambos	no interior		em ambos
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Freguesias												
Montijo	390	32,3	173	14,3	816	67,7	643	53,3	1 183	98,1	23	1,9
• Núcleo principal	327	34,0	89	9,3	634	66,0	545	56,7	938	97,6	23	2,4
• Ba(s) periféricos	63	25,7	84	34,3	182	74,3	98	40,0	245	100,0	-	-
Sarilhos Grandes	17	24,6	5	7,2	52	75,4	47	68,1	36	52,2	33	47,8
Alto Est.-Jardia	2	14,3	4	28,6	12	85,7	8	57,1	14	100,0	-	-
Atalaia	8	44,4	-	-	10	55,6	10	55,6	18	100,0	-	-
Canha	-	-	-	-	10	100,0	10	100,0	6	60,0	4	40,0
Concelho de Montijp	417	31,7	182	13,8	900	68,3	718	54,5	1 257	95,4	60	4,6

Notas: (1) Por amostragem.

(2) De alojamento.

Fonte: Pátios no Concelho de Montijo - Caracterização urbanística e estatística demográfica. C. M. V. 1999

Quadro 5.4.5

Alojamentos dos pátios do Concelho de Montijo, segundo as deficiências apontadas, por freguesias (1985/1987) (1)

Variáveis	Total de alojamentos		Cobertura		Fundações		Paredes		Pavimentos		Rede de águas		Rede de esgotos		Rede eléctrica		Instalações sanitárias	
	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%	Val. abs.	%
Montijo	1 206	100,0	622	51,6	154	12,8	782	64,8	177	14,7	323	26,8	519	43,0	99	8,2	874	72,5
• Núcleo principal	961	100,0	481	50,1	100	10,4	608	63,3	155	16,1	247	25,7	378	39,3	78	8,1	686	71,4
• Bs(s) periféricos	245	100,0	141	57,5	54	22,0	174	71,0	22	9,0	76	31,0	141	57,6	21	8,6	188	76,7
Sarilhos Grandes	69	100,0	47	68,1	22	31,9	47	68,1	22	31,9	39	56,5	43	62,3	27	39,1	47	68,1
Alto Est.-Jardia	14	100,0	10	71,4	2	14,3	14	100,0	2	14,3	-	-	2	14,3	2	14,3	8	57,1
Atalaia	18	100,0	12	66,7	-	-	14	77,8	2	11,1	10	55,6	12	66,7	10	55,6	14	77,8
Canha	10	100,0	3	30,0	-	-	1	10,0	1	10,0	3	30,0	1	10,0	-	-	10	100,0
Concelho de Montijo	1 317	100,0	694	52,7	178	13,5	858	65,1	204	15,5	375	28,5	577	43,8	138	10,5	953	72,4

Nota: (1) Por amostragem.

Fonte: Pátios no Concelho de Montijo - Caracterização urbanística e sócio-económica, C.M.M., 1987

- . carências mais significativas:
 1. no interior - água canalizada (28,3%), esgotos (44,1%), W.C. (74,3%), retrete (55,1%), banheira/chuveiro (68,3%)
 2. no exterior - electricidade (51,7%)
 3. em ambos - W.C. (60,7%), retrete (11,5%), banheira/chuveiro (54,5%)

- . deficiências estruturais mais relevantes: cobertura (52,7%), paredes (65,1%), rede de água (28,5%), rede de esgotos (43,8%), instalações sanitárias (72,4%)

Verifica-se, deste modo, que muitos dos alojamentos dos pátios carecem das mais elementares condições habitacionais (com destaque para os esgotos e instalações sanitárias), encontrando-se muitos deles num estado avançado de degradação.

5.5. SÍNTESE E CONCLUSÕES

A análise efectuada nos 4 capítulos precedentes poderá ser sintetizada do seguinte modo (vidé também o Quadro 5.5.1):

CARACTERIZAÇÃO GERAL

- . Maior crescimento urbano do Concelho de Montijo no período entre 1940 e 1960, paralelo ao grande afluxo de migrantes (vidé Tema 4) e, particularmente, na Cidade de Montijo (e respectiva periferia), na Freguesia de Stº Isidro de Pegões e na área de Pegões-Cruzamento
- . Concentração de edifícios com cêrcias mais elevadas na Cidade de Montijo (apesar de a média de pisos por edifício ser bastante reduzida)
- . Concentração de barracas no bairro da Espinhosa (Freguesia de Sarilhos Grandes)
- . Relativamente fraca pressão demográfica sobre o parque habitacional existente
- . Predomínio de alojamentos com 3 e 4 divisões
- . Elevada percentagem de edifícios antigos, contribuindo para uma elevada degradação do parque habitacional
- . Elevada percentagem de alojamentos arrendados, com rendas maioritariamente reduzidas
- . Predomínio de edifícios construídos com materiais resistentes sem serem betão (predominantemente antigos)
- . Existência (ainda) de carências significativas ao nível das infraestruturas, particularmente ao nível de água e esgotos, situação que é mais sentida nas freguesias da parte este do concelho (apesar de uma melhoria significativa ocorrida desde 1970)

OS PRINCIPAIS AGLOMERADOS POPULACIONAIS

- . Predomínio de edifícios com 1 piso exclusivamente residenciais

- . Predomínio de alojamentos unifamiliares, especialmente nas freguesias da parte oeste do concelho
- . Predomínio de alojamentos de propriedade própria e, nos arrendados, de rendas reduzidas
- . Manutenção de uma maior percentagem de alojamentos com 3 e 4 divisões, sendo igualmente significativo o número de alojamentos que possuem uma ou mais divisões sem janela
- . Existência de anexos à habitação em relativamente poucos alojamentos (sendo significativa a carência na Cidade de Montijo)
- . Existência (ainda) de diversas carências ao nível das infra-estruturas, especialmente ao nível de esgotos e W.C., sendo mais afectados os aglomerados populacionais da parte este do concelho
- . Longevidade do parque habitacional nos aglomerados populacionais mais antigos
- . Existência de acções de renovação urbana (por demolição de construções antigas e construção de edifícios geralmente com maior número de pisos), de construção de edifícios nos espaços urbanos intersticiais e de reabilitação de crescente número de edifícios (especialmente na Cidade de Montijo)
- . Expansão da Cidade de Montijo concentrada nas suas partes oeste e noroeste [apesar de existir algum esforço de canalizar parte dessa expansão para a área este (nomeadamente com o novo Bairro do Esteval)]
- . Concentração das carências dos vários aglomerados populacionais, segundo indicado pelos moradores, no arranjo das ruas/melhoramento do trânsito e estacionamento, nos espaços verdes, em equipamentos colectivos, no saneamento público e nas redes de água e esgotos

OS BAIROS CLANDESTINOS

- . Surgimento e desenvolvimento do fenómeno clandestino, no Concelho de Montijo, após 1940

- . Concentração dos bairros com gênese clandestina nas áreas do concelho onde o crescimento populacional e a expansão urbana e económica têm sido mais acentuados (principalmente na periferia da Cidade de Montijo e na área de Pegões-Cruzamento)
- . Proporcional menor gravidade de fenómeno clandestino no Concelho de Montijo, relativamente aos concelhos com maior acessibilidade a Lisboa
- . Predomínio de edifícios com 1 alojamento e de propriedade do morador, maioritariamente possuindo diversos anexos e horta
- . Elevada percentagem de edifícios auto-construídos e com base nas economias do agregado doméstico (dada a ilegalidade do processo)
- . Predomínio nos bairros ainda clandestinos (mais recentes), de edifícios construídos com tijolo e betão
- . Manutenção do predomínio de 3 e 4 divisões por alojamento
- . Significativa carência (ou, mesmo, inexistência) de diversas infraestruturas, nomeadamente de água e esgotos (100%) da rede, electricidade e W.C.
- . Inexistência global de arruamentos alcatroados
- . Concentração das carências dos vários bairros, segundo indicado pelos moradores, nos esgotos, nos arruamentos alcatroados, no processo de legalização, no transporte público, no saneamento público e na água canalizada da rede
- . Tendência gradual no sentido da legalização dos vários bairros clandestinos ainda existentes

OS PÁTIOS

- . Localização dos pátios predominantemente na Cidade de Montijo e, nesta, nas áreas central, sul e este do núcleo principal, e nos Bairros do Areias, Afonsoeiro, Bela Vista e Alto das Vinhas Grandes

- . Surgimento dos pátios relativamente contemporâneo ao surgimento dos bairros clandestinos
- . Predomínio de alojamentos clássicos, arrendados (sendo as rendas maioritariamente reduzidas) e com 2 e 1 divisões
- . Predomínio de edifícios construídos com materiais resistentes sem serem betão, dada a longevidade de grande parte do parque habitacional
- . Existência de graves carências ao nível de infraestruturas, especialmente de W.C., electricidade e água canalizada, constituindo o mais grave problema urbanístico do concelho (juntamente com os clandestinos)

Quadro 5.5.1

QUADRO SÍNTESE DO TEMA 5⁽¹⁾

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

. t.c.m.a. dos alojamentos (1960-1981)	1,76%
. Freguesia de Montijo	1,68%
. Freguesia de Sarilhos Grandes	2,16%
. Freguesia de St ^o Isidro de Pegões	2,33%
. Freguesia de Canha	1,74%
. Nº de alojamentos (1989)	15.739
. Clássicos	99,7%
. Outros	0,3%
. Freguesia de Montijo	10.162
. Freguesia de Sarilhos Grandes	1.321
. Freguesia de Alto Estanqueiro-Jardia	1.165
. Freguesia de Atalaia	417
. Freguesia de St ^o Isidro de Pegões	619
. Freguesia de Pegões	869
. Freguesia de Canha	1.186
. Nº de edifícios (1989) ⁽²⁾	12.432
. Freguesia de Montijo	6.432
. Freguesia de Sarilhos Grandes	1.468
. Freguesia de Alto Estanqueiro-Jardia	1.256
. Freguesia de Atalaia	391
. Freguesia de St ^o Isidro de Pegões	644
. Freguesia de Pegões	1.005
. Freguesia de Canha	1.236
. Alojamentos clássicos (1981)	13.868
. Residência permanente	85,6%
. Ocupantes ausentes	6,4%
. Vagos	5,3%
. Uso sazonal	2,7%

(1) Apresentam-se apenas os dados existentes para o Concelho de Montijo e, em geral, para os anos mais recentes.

(2) Estimativa.

. Ocupante proprietário	41,6%
. Outro proprietário	58,4%
. Média de famílias por alojamento (1989)	1,0
. Média de pessoas por alojamento (1989)	2,8
. Média de alojamentos por edifício (1989)	1,3
. Média de divisões ⁽³⁾ por alojamento (1988)	3,3
. Edifícios anteriores a 1971 (1981)	75,7%
. Famílias partilhando alojamento (1981)	4,2%
. Edifícios existentes (1981)	10.976
. Paredes resistentes sem serem betão	73,9%
. Betão armado	15,4%
. Madeira	1,2%
. Outros materiais	9,5%
. Alojamentos familiares ocupados (1981)	11.956
. Com electricidade, retrete e água	73,9%
. Com electricidade e água	4,8%
. Com electricidade e retrete	3,7%
. Com retrete e água	2,9%
. Só com electricidade	4,3%
. Só com água	1,4%
. Só com retrete	1,4%
. Sem infraestruturas	7,6%

2. OS PRINCIPAIS AGLOMERADOS POPULACIONAIS

. Nº de alojamentos (1988) ⁽⁴⁾	
. Montijo	10.106
. Lançada	315
. Sarilhos Grandes	647
. Bº da Boa Esperança	257
. Atalaia	293

(3) Salas + Quartos.

(4) Vidé nota (6) do Capítulo 5.1.1.

. Pegões Velhos	75
. Pegões-Cruzamento	250
. Pegões-Gare	76
. Canha	331
. Nº de alojamentos em construção (1988)	513
. Capacidade (nº pessoas) dos alojamentos em construção (1988)	1.436
. Alojamentos existentes (1988)	
. Ocupação unifamiliar	97,2%
. Ocupação plurifamiliar	2,8%
. Ocupante proprietário	66,5%
. Outra situação	33,5%
. Sem cozinha	0,4%
. Sem água da rede	0,2%
. Sem esgotos da rede	1,1%
. Sem W.C.	1,6%
. Sem lavatório	3,5%
. Sem bidé	9,4%
. Sem sanita	0,5%
. Sem banheira	18,2%

3. OS BAIRROS CLANDESTINOS

. Bairros com gênese clandestina (1988)	26
. Legalizados ou em fase de legalização	16
. "Clandestinos" (ilegais)	10
. Bairros clandestinos (1988)	
. Nº de edifícios	234
. Nº de alojamentos	241
. Nº de habitantes	728
. Alojamentos existentes (1988)	
. Freguesia de Montijo	36,5%
. Freguesia de Sarilhos Grandes	13,3%
. Freguesia de Alto Estanqueiro-Jardia	25,7%
. Freguesia de Atalaia	17,8%
. Freguesia de Stº Isidro de Pegões	6,6%

. Média de pessoas por alojamento (1988)	3,0
. Média de alojamentos por edifício (1988)	1,0
. Média de divisões por alojamento (1988)	3,3
. % da população residente no total do concelho (1988)	1,7%
. Edifícios existentes (1988)	
. Tijolo e betão	94,7%
. Materiais resistentes sem serem betão	3,0%
. Madeira	1,9%
. Outros materiais	0,4%
. Alojamentos existentes (1988)	
. Ocupação unifamiliar	91,6%
. Ocupação plurifamiliar	8,4%
. Ocupante proprietário	91,9%
. Outra situação	8,1%
. Sem cozinha	1,8%
. Sem água da rede	37,4%
. Com água do poço/furo	32,2%
. Sem electricidade	9,2%
. Sem esgotos da rede	100,0%
. Com fossa	87,9%
. Sem lavatório	10,6%
. Sem bidé	13,2%
. Sem sanita	7,3%
. Sem banheira	13,6%

4. OS PÁTIOS

. Nº de pátios (1987)	252
. Nº de alojamentos	1.317
. Nº de habitantes	2.998
. Alojamentos existentes (1987)	
. Freguesia de Montijo	91,6%
. Freguesia de Sarilhos Grandes	5,2%
. Freguesia de Alto Estanqueiro-Jardia	1,1%
. Freguesia de Atalaia	1,4%
. Freguesia de Canha	0,8%

. Média de alojamentos por pátio (1987)	5,2
. Média de alojamentos por edifício (1987)	1,0
. Média de pessoas por pátio (1987)	11,9
. Média de pessoas por alojamento	2,3
. Média de divisões por alojamento (1987)	1,8
. % da população residente no total do concelho (1987)	7,0%
. Alojamentos existentes (1987) ⁽⁵⁾	
. Ocupante proprietário	6,2%
. Arrendada	91,5%
. Outra situação	2,3%
. Materiais resistentes sem serem betão	57,9%
. Tijolo e betão	40,7%
. Madeira	1,1%
. Outros materiais	0,2%
. Sem cozinha	4,3%
. Sem água canalizada	4,9%
. Sem electricidade	7,8%
. Sem esgotos	3,9%
. Sem W.C.	60,7%
. Sem retrete	11,5%
. Sem banheira/chuveiro	54,5%

⁽⁵⁾ No âmbito das infraestruturas, refere-se à inexistência no interior e no exterior do alojamento.

A D E N D A

Dado o facto de existirem diferenças de conceito entre os Censos do INE e os inquéritos urbanístico e sócio-demográfico elaborados pelo Gabinete do Plano Director Municipal, acrescenta-se seguidamente uma nota explicativa relativo aos inquéritos supracitados:

- . Família - Vidé p.72 do volume "Habitação".
- . Edifício - Considerado todo o edifício existente, independentemente do tipo de uso; inclui consequentemente, o edifício que não possui qualquer alojamento/fogo.

Como resultado desta metodologia utilizada, o número de famílias e de edifícios apurados pelos inquéritos é proporcionalmente mais elevado que os dos Censos, com consequente diminuição da dimensão média familiar e do número médio de alojamentos por edifício.

ERRATA

Onde se lê

(())

Deve ler-se

[()]

Nota: A maioria dos dados apresentados são anteriores a 1985 e, conseqüentemente, não contemplam as freguesias surgidas desde então. Os dados que se reportam a 1988 não incluem a Freguesia do Afonsoeiro.